



ESTADÃO NA **COPA** 2026

Ingerência política — A18 e A19

Trump confirma ter agido para Fifa rever pena a atleta dos EUA

Suspensão de jogador foi revertida após telefonema a Gianni Infantino

DAVID RAMOS / AFP



O atacante Folarin Balogun, ontem, contra a Bélgica: envolvido em polêmica, teve atuação discreta e deixou o jogo nos acréscimos

O presidente dos EUA, Donald Trump, confirmou ingerência na decisão da Fifa que permitiu a escalção ontem contra a Bélgica do goleador dos EUA, Folarin Balogun. O atacante deveria ter cumprido suspensão após ter sido expulso em jogo contra a Bósnia. A Fifa não anulou a punição, “apenas” a adiou por um ano – um re-

Eliane Cantanhêde — A9
Trump contra o mundo e o Brasil

Mauro Beting — A20
Episódio deixa Mundial corado de vergonha

conhecimento indireto de que a expulsão foi correta, mas a sanção contra a dona da casa não lhe

era conveniente. Balogun foi expulso pelo árbitro brasileiro Raphael Claus, contra o qual a Casa Branca produziu um dossiê. Ao confirmar ter feito o pedido ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, Trump disse que Claus tinha “passado duvidoso”. A Uefa afirmou em nota que a decisão é “sem precedentes, incompreensível e injustificável” e a Fifa “cruzou uma linha vermelha”.

Com Balogun no time, americanos são goleados pela Bélgica

Mesmo com o apoio da torcida em Seattle, os EUA foram goleados ontem por 4 a 1 pela Bélgica, que enfrentará nas quartas de final a Espanha. — A19

1 x 0 — A21

Espanha elimina Portugal na última Copa de Cristiano Ronaldo

Novos rumos — A22

Os planos de renovação do Brasil após a ‘Era Neymar’



ARG x EGI

13H



CAZÉTV, GLOBO, GLOBOPLAY, GETV, SPORTV, SBT E NSPORTS



SUI x COL

17H



CAZÉTV, GLOBO, GLOBOPLAY, GETV E SPORTV

Conflito no Oriente Médio — A13

Hamas oferece passar poder em Gaza a comitê ligado aos EUA

Mapeamento de redes — A14

Grupos extremistas já criam vocabulário misógino próprio

Crime organizado — A15

Itamaraty diz ver risco de uso de força militar pelos EUA

Carlos Andreazza — A10

Intervenção do bem no Rio

Pedro Fernando Nery — B4

O problema do pênalti

Demi Getschko — B12

O ‘deixe comigo’ da publicidade da IA

Executivo e Legislativo — A8

Governo paga recorde de R\$ 34 bi em emendas antes das eleições

Valor supera o que a gestão Lula desembolsou com investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no ano. Planalto afirmou que pagamentos seguiram a legislação e as determinações do STF.

R\$ 24, 5 bi

Foi o valor pago pela União em emendas sem projetos e obras concluídos

E&N Sobretaxa de 25% — B1 e B2

Empresas veem ‘clima técnico’ em audiência sobre tarifaço dos EUA

No primeiro dia de audiência pública promovida pelo governo americano, empresas e associações do Brasil rebateram acusações de práticas desleais.

Notas e Informações — A3

Muito ajuda quem não atrapalha

Supersalários — A10

STF ameaça afastar presidentes de TJs que violarem ordem antipenduricalho

Pedido de explicações feito pelo Supremo sobre pagamentos de benefícios atinge tribunais de sete Estados.

RAFAEL SALVADOR



Gastronomia — C3

Chocolate conquista alta gastronomia

Muito além das sobremesas, o ingrediente é usado por chefs para dar untuosidade e estrutura a diversas receitas.

Edição de hoje

3 CADERNOS – 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP

16° Mín. 24° Máx.



ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019



COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Lulinha alega ‘falta de justa causa’ e defesa quer arquivar inquérito antes das eleições

A defesa de Fabio Luis Lula da Silva, o Lulinha, avalia ofensiva jurídica para pedir o arquivamento do inquérito contra ele na Polícia Federal, no escândalo dos descontos ilegais no INSS. Os advogados alegam “falta de justa causa”. Nesta semana, eles querem se reunir com o diretor-geral da PF, Andrei Passos, para tratar do assunto. A pressa é para tentar trancar o caso antes das eleições e evitar o desgaste na campanha do presidente Lula. Na sexta-feira passada, a direção da PF disse que vai apresentar a conclusão dos primeiros inquéritos até o fim do mês. Mas a prioridade na análise é para quem está preso ou com medida restritiva. Não é caso de Lulinha. Como revelou o *Estadão*, a polícia apura se ele atuou como sócio oculto do Careca do INSS, em negócios com o governo.

● **2027.** O movimento da defesa de Lulinha ocorre depois de a PF indicar ao STF que só deveria concluir a análise dos sigilos de Lulinha e do material apreendido no ano que vem. Marco Aurélio Carvalho, um dos advogados de Lulinha, nega que a defesa esteja tentando “furar fila”.

● **NADA DISSO.** “Respeitamos a ordem de prioridade, mas a situação do meu cliente também tem impacto político e não há nada que justifique a manutenção deste inquérito contra ele”, afirmou. “Confio em Andrei e no ministro André Mendonça (relator do caso no STF)”, continuou. Lulinha mora na Espanha.

● **ANÁLISE.** A percepção política entre os petistas é de que o inquérito sem conclusão dá munição à oposição para questionar as ações do filho do presidente Lula. Nos bastidores, dizem que, se houver arquivamento, isso “deixa de ser problema” e pode “passar a ser trunfo eleitoral”.

● **ESCALADO.** O ministro da Defesa, José Múcio, vai se reunir amanhã com o vice-ministro de Guerra dos Estados Unidos, Elbridge Colby. Ele quer abrir um canal de diálogo oficial para tentar rever a tipificação de PCC e CV como organizações terroristas. A decisão foi tomada por Donald Trump à revelia do governo brasileiro.

● **PRIORIDADES.** O ministro ainda vai alinhar com o presidente Lula os pontos para abordar no encontro, que acontece em Cuzco, no Peru. A preocupação alegada no Planalto é saber se há algum plano de Trump para invadir o Brasil, como fez na Venezuela.

● **DIPLOMÁTICO.** Na conversa, Múcio deve reforçar a defesa da soberania nacional para resolver questões relacionadas ao crime organizado. O ministro costuma ser escalado por Lula para ajudar a destravar assuntos sensíveis do governo. A reunião ocorre em Conferência de Ministros da Defesa das Américas.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Fabio Luis Lula da Silva, empresário

● **ATENÇÃO.** A Justiça do Distrito Federal negou dois pedidos de Flávio Bolsonaro para apagar vídeos de opositoras que o chamaram de “o filho mais corrupto de Bolsonaro” e ser indenizado em R\$ 160 mil. Os juízes alertaram para risco de censura nas decisões. As ações são contra Manuela Tyler (PSB-BA) e Camila Moreno, da comunicação do PT.

● **OUTRO LADO.** Procurado, o presidenciável do PL não comentou. Camila Moreno disse que o senador tenta “censurar críticas legítimas”, e Tyler alegou ter citado dados de “conhecimento público”.

PRONTO, FALEI!



Luiz Hoffmann
Ex-conselheiro do Cade

“Os avanços do mundo digital colocam o Cade diante de cenários desafiadores. É preciso ter estrutura para enfrentar as novas disputas concorrenciais.”

CLICK

INSTAGRAM @TERESALEITAOPE



Teresa Leitão
Senadora (PT-PE)

Participou no Recife do lançamento do documentário *Anatomia do Caos*, da cineasta Dandara Ferreira, sobre os bastidores da CPI da Covid-19, em 2021.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Pílula

Inscreva-se para receber um resumo leve e descontraído dos fatos do dia.

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber por e-mail, de segunda a sexta, sempre no final de tarde.

bit.ly/news-pilula

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Muito ajuda quem não
atrapalha



*O contexto é adverso, mas, se a lucidez prevalecer sobre o uso
eleitoreiro da ameaça americana, a indústria tem chance de
impedir a aplicação de absurdas tarifas dos EUA contra o Brasil*

Munida dos melhores argumentos, a indústria brasileira tenta convencer os Estados Unidos de que a agressiva política comercial do presidente Donald Trump prejudica, sobretudo, os norte-americanos. A audiência pública que ocorre nesta semana será mais uma oportunidade de trazer lucidez a um debate tomado pela política e mostrar às autoridades da Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos que as tarifas não apenas não têm sustentação jurídica, econômica e estratégica, co-

mo também afetarão a própria indústria que elas supostamente tentam proteger. A taxa de 25% seria a “punição” aplicada pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) a países que adotam práticas comerciais desleais consideradas “injustificáveis, irracionais ou discriminatórias” às empresas norte-americanas. Já a de 12,5% seria uma penalidade a países que importam mercadorias produzidas com trabalho forçado ou análogo à escravidão. Um dos processos contra o Brasil foi aberto tendo como base a Seção 301 do

Trade Act de 1974. É a mesma legislação a que Trump recorreu no segundo processo, aberto em março, após sofrer uma derrota na Suprema Corte norte-americana e ver invalidado o tarifaço que havia imposto em abril de 2025, nos termos da Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (Ieepa, na sigla em inglês). Ao decidir sobre o caso, a Suprema Corte dos Estados Unidos lembrou que a Constituição reserva ao Congresso o poder de tributar. Mas a sentença foi lida como uma tentativa de impor limites a Trump. A insistência de Trump em aplicar novas tarifas se insere muito mais na recusa em aceitar o sistema de freios e contrapesos norte-americano e na tentativa de manter o eleitorado republicano mobilizado do que no esforço de tornar o comércio internacional mais justo e equilibrado. A esta altura, o presidente certamente já se deu conta de que o tarifaço, aliado aos efeitos da guerra no Irã e à disparada nos preços de petróleo e de combustíveis, lhe rendeu a maior inflação dos últimos três anos e índices recordes de desaprovação, a ponto de a maioria que detém na Câmara e no Senado estar sob ameaça nas eleições de novembro. É nesse contexto político adverso que nada tem a ver com o Brasil que as entidades brasileiras tentam reverter a decisão pela aplicação da sobretaxa. Se a lucidez prevalecer no debate, o Brasil terá boas chances. Os argumentos são fortes, a começar pelo fato de os Estados Unidos terem superávit comercial com o Brasil. A tarifa média aplicada pelo Brasil a produtos norte-americanos é de apenas 2,6%, segundo a Federação das In-

dústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). A maior parte dos itens que o Brasil exporta aos Estados Unidos são bens intermediários – insumos, matérias-primas e bens de capital que não competem, mas complementam a indústria norte-americana. Muitas dessas trocas se dão entre filiais e matrizes, de forma que as tarifas, em última instância, reduziriam a competitividade das próprias empresas dos Estados Unidos, e o aumento do custo, inevitavelmente, seria repassado às cadeias produtivas e aos consumidores. A acusação de convivência com práticas de trabalho forçado ou análogo à escravidão é risível. Trump, por óbvio, nem de longe pode ser considerado um mártir dos direitos trabalhistas. É apenas pretexto para conter o avanço da China, com quem, por sinal, os Estados Unidos não romperam relações e continuam a registrar o maior déficit comercial. Corretamente, a indústria brasileira tentará mostrar que são justamente os chineses, principais candidatos a substituir nossos produtos, quem mais se beneficiarão da eventual aplicação dessa sobretaxa. O contraponto à atuação técnica da indústria brasileira é a lamentável atuação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no processo. Seu despreparo enquanto pré-candidato à Presidência da República já era evidente, mas o pedido para que o governo norte-americano esperasse as eleições de outubro para castigar o Brasil escancarou sua falta de compromisso com o setor produtivo brasileiro. O que se espera é que Flávio Bolsonaro não atrapalhe as negociações sérias. Já será de grande ajuda. ●

O inferno
na Terra

*Relatório sobre as prisões confirma o que todos sabem: faltam
condições de vida no cárcere, por negligência do Executivo,
Legislativo e Judiciário, o que abre espaço para as facções*

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), acaba de publicar o “Relatório Final do 1.º Mutirão Nacional de Diagnóstico da Habitabilidade do Sistema Prisional”. Trata-se de uma confissão de culpa: o Estado brasileiro, o que inclui os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, fracassou na condução da execução penal. Segundo o relatório, 66,7% das unidades prisionais estão com a taxa de ocupação acima de 100% – ou seja, estão lotadas. E nada menos do que 28% dos presídios apresentaram superlotação crítica, com a taxa de ocupação acima de 137,5%. Mas não são apenas as celas abarrotadas

de detentos que denunciam a insalubridade dos presídios. Segundo as inspeções, falta muito ainda para as prisões terem condições mínimas de vida: 70% das unidades não têm alvará de funcionamento; 23,9% das celas não contam com ventilação cruzada; 15,5% dos presídios racionam água; 35,2% dos estabelecimentos não possuem laudos de potabilidade; apenas 18,1% das unidades ofertam as cinco refeições diárias recomendadas; e 37,7% dos presídios têm jejuns noturnos superiores a 12 horas. Esse diagnóstico, de acordo com o relatório do CNJ, revela “um cenário de precarização estrutural”, no qual “a violação de direitos fundamentais se manifesta pela insuficiência de parâmetros mínimos de dignidade e segurança”. Em bom português, trata-se do inferno na

Terra, em que pese o artigo 5.º da Constituição afirmar que “não haverá penas cruéis” nem “ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante”. E tudo isso pode ser ainda pior. O trabalho produzido por quase mil juizes durante setembro e outubro do ano passado em inspeções *in loco* em mais de 1.700 unidades prisionais traz revelações, mas também oculta muitas informações. Houve resposta “em branco” para itens como taxa de ocupação (28%), alvará (50,2%) e extintores (30,3%), entre muitos outros. Como bem pontuou o relatório, no caso dos extintores, esse registro “em branco” configura “lacuna de completude para um importante item cuja verificação é observacional” – ou seja, basta ver. Não se pode condenar quem veja aí uma falta de acurácia dos magistrados na realização de seu trabalho. Não se faz justiça sem transparência. E, como se vê, os dados ainda são bastante opacos. Aliás, é surpreendente que informações, ainda que incompletas, sobre o sistema prisional brasileiro tenham sido colhidas, organizadas e publicadas de forma sistemática somente agora, mais de 40 anos depois da vigência da Lei de Execução Penal (LEP). Essa legislação define que cabe aos juizes produzirem relatórios e aplicarem sanções, até de interdição de presídio, caso sejam identificadas irregulari-

dades. Não se tem notícia de que a letra da lei tenha sido posta em prática com o devido empenho nesses anos todos, sendo muitos dos seus artigos interpretados como de aplicação administrativa, e não jurisdicional, o que só a enfraquece. Logo, a inércia do Judiciário, com sua histórica omissão, a negligência do Executivo, com o abandono dos presídios, e o populismo penal do Legislativo, com a aprovação do agravamento de penas e a imposição de entraves para a progressão de regime, revelam a existência de um bem-sucedido consórcio formado entre os Poderes que levou à degeneração da vida no cárcere. O relatório do CNJ confirma o que especialistas em Direito Penal e segurança pública já afirmam há bastante tempo: os presídios brasileiros não oferecem chance alguma de ressocialização. Pelo contrário: as prisões como depósito de gente mais parecem escolas do crime, onde condenados pelos mais diversos ilícitos, muitas vezes de baixa periculosidade, aprendem com os líderes de perigosas facções criminosas as piores lições possíveis e passam a formar as fileiras do submundo do crime organizado. Não se trata de oferecer uma vida num resort aos apenados. Mas, se o Brasil quer combater a criminalidade, precisa tratar seus detentos como aquilo que são: seres humanos que, com exceção da liberdade, são dignos de direitos, como todos os demais cidadãos. ●

ESPAÇO ABERTO

A liberdade de anunciar e a liberdade de informar

Eduardo Simon

No fim dos anos 70, sob um regime que ainda controlava o que se podia dizer, o governo federal cogitou criar uma lei que submeteria todo anúncio à aprovação prévia do Estado – nada seria veiculado, em nenhum meio, sem o carimbo de um órgão oficial. Era a censura travestida de zelo.

A resposta do mercado publicitário brasileiro foi uma das mais inteligentes invenções institucionais de nossa história. Em vez de aceitar a tutela, o setor – anunciantes, agências, emissoras e veículos – redigiu em 1978 o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária e, em 1980, fundou o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária, o Conar.

Em lugar do carimbo do Estado, a palavra empenhada de quem produz a comunicação; em lugar da censura, a ética debatida e preservada pelas partes, fiscalizada pelos pares e pela própria sociedade civil.

Seria erro ler esse gesto como mero interesse corporativo vestido de virtude cívica. A publicidade não é um luxo da

economia: é a base material da comunicação livre, muitas vezes a principal fonte de receita dos veículos de imprensa. Submeter o anúncio à autorização prévia do Estado seria pôr a mão na garganta da imprensa livre pela porta dos fundos. Defender a liberdade de anunciar é defender a liberdade de informar e a liberdade de expressão que a Constituição consagra.

Agencialidade do arranjo está em sua natureza. O Conar é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, mantida pelo mercado, movida por mais de duzentos conselheiros voluntários em câmaras de ética. Não tem poder de polícia nem multa. Ainda assim, há quase meio século suas recomendações são fielmente cumpridas. Sua autoridade não vem da coerção estatal, mas da legitimidade construída. O Conar não pratica censura prévia: atua sobre a peça já veiculada, mediante denúncia de qualquer cidadão, à luz de um código que o próprio setor aperfeiçoou. É o oposto exato daquilo que se temia em 1979.

Há uma lição que escapa ao debate público: a autorregula-

A palavra livre não é concessão que o Estado outorga, mas direito que a sociedade exerce com responsabilidade. A autorregulação é o modo civilizado de mantê-la assim

ção eficaz é o que retira do Estado o ímpeto para regular. Quando um setor demonstra maturidade para conter seus próprios excessos, esvazia o argumento de que só a lei e a proibição podem proteger o cidadão. A auto-

nomia tem um preço, e esse preço é a responsabilidade.

Esse princípio tem nome: subsidiariedade – a ideia de que as instâncias maiores, o Estado à frente, devem fomentar a liberdade dos corpos intermediários da sociedade, intervindo apenas quando estes não derem conta de si mesmos. É um alicerce do pensamento social há quase um século e acaba de ser reafirmado pelo papa Leão XIV. Em sua primeira encíclica, *Magnifica Humanitas*, sobre a salvaguarda da pessoa humana na era da inteligência artificial, o pontífice recoloca a subsidiariedade como antídoto ao paternalismo. O que vale para os algoritmos vale para a comunicação: o Estado cumpre melhor seu papel fortalecendo as instituições que a sociedade ergueu para se autogovernar do que as substituindo pela proibição. O Conar é, há mais de quatro décadas, exatamente esse corpo intermediário.

A tentativa de tutelar não desapareceu, voltou com outra roupagem: já não um conselho de censores, mas um fluxo contínuo de projetos de lei que pleiteiam a proibição total da publicidade de produtos e atividades lícitos e regulados.

Proibir integralmente a comunicação de uma atividade legalizada é um instrumento cego que, uma vez normalizado, não conhece ponto de parada. Hoje um setor; amanhã, sob a mesma lógica, os alimentos, as bebidas, os medicamentos, os automóveis. Cada proibição parece razoável quando isolada; somadas, corroem o princípio de que aquilo que é

lícito vender é lícito comunicar. A autorregulação não é leniência; é precisão. Ela mira o abuso, não a liberdade.

É com a consciência exata desse desafio que assumo, em 15 de julho, a presidência do Conar, sucedendo Sérgio Pompílio, que conduziu a entidade desde 2022. A gestão que ora se encerra tem dimensão histórica: marcou o retorno de um representante dos anunciantes à presidência, algo que não ocorria há mais de um quarto de século.

Vimos nascer o Núcleo Preventivo; o Código alcançar influenciadores e o ambiente digital; regras para apostas; grandes plataformas globais aderirem à autorregulação brasileira – hoje referência internacional –; e a inteligência artificial auxiliar o monitoramento de peças. O Conar que herdo é mais moderno, mais abrangente e mais relevante do que nunca.

O mandato que se abre tem direção clara: preservar essa relevância sem perder de vista o princípio que deu origem à entidade – a palavra livre, comercial ou jornalística, não é concessão que o Estado outorga, mas direito que a sociedade exerce com responsabilidade. A autorregulação é o modo civilizado de mantê-la assim.

Essa foi a aposta dos fundadores de 1980, num tempo em que a liberdade era escassa. Continua sendo a melhor resposta hoje, num tempo em que ela voltou a ser disputada. ●

CEO DA GALERIA, CHAIRMAN DA GALERIA HOLDING E VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE AUTORREGULAMENTAÇÃO PUBLICITÁRIA (CONAR), ENTIDADE CUJA PRESIDÊNCIA ASSUMIRÁ EM 15 DE JULHO

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Copa 2026

Naufrágio brasileiro

Aqueles que não conhecem podem pesquisar na internet a antológica capa do *Jornal da Tarde* com o garoto chorando, no dia seguinte à triste derrota brasileira na Copa de 1982. Não dá para comparar aquela seleção com esta de 2026, mas as capas dos jornais, sim. Parabenizo o **Estadão** pela manchete *Brasil naufraga* (6/7, primeira página) e a foto ampla, mostrando, em um só quadro, os vários aspectos do nosso “naufrágio”.

Francisco Eduardo Britto
São Paulo

Pouco futebol

Tenho quase 85 anos e acompanho a Copa desde 1950, quando ouvia os jogos com meu pai pelo pequeno rádio de cabeceira. Para resumir o jogo contra a Noruega, faltou futebol e sobram lágrimas.

Diógenes Antunes
São José dos Campos

Polka norueguesa

Apesar de não acompanhar de perto as variações domésticas e internacionais do futebol, considerando-me, porém, pertencente à comunidade dos milhões de técnicos pululando nesta terra de Pindorama a emitir pontos de vista sobre o esporte, não me furtarei a meditar sobre a eliminação no mata-mata da Copa do Mundo da seleção brasileira diante da equipe da Noruega por dois a um, com os gols feitos pelo seu principal craque. Como explicar a mudança de comportamento em campo de uma equipe que, na partida anterior, contra o Japão, exibiu o denodo extremo de 11 jogadores, a ponto de virar resilientemente um placar adverso e prosseguir no torneio, e, na seguinte, caiu placidamente numa armadilha tática cujo ritmo mais se assemelhava ao de uma modalidade norueguesa de polka? Tudo parece indicar que a origem do problema estava mais nas cabeças do que nos pés dos jogadores.

Paulo Roberto Gotac
Rio de Janeiro

Nova torcida

O maior erro do jogo da seleção brasileira foi provocado pelo próprio técnico italiano, ao não escolher Vini Jr. para cobrar o primeiro pênalti. A seleção brasileira masculina perdeu, mas ano que vem tem Copa do Mundo no Brasil, e a torcida agora vai para as meninas.

Célio Borba
Curitiba

Volta à realidade

Chega de procurar culpados. O Brasil perdeu porque a Noruega foi melhor, simples assim. Querem transformar Bruno Guimarães no vilão porque perdeu um pênalti, mas, se ele tivesse convertido, hoje estariam dizendo que foi uma escolha acertada. Futebol não se resume a um único lance. A verdade é que esta seleção foi muito mais longe do que o futebol apresentado permitia imaginar. Vestimos a camisa, torce-

mos e acreditamos até o fim porque o patriotismo fala mais alto, mas a paixão não pode substituir a realidade. O futebol mundial mudou. Seleções antes consideradas pequenas, como Cabo Verde, hoje entram em campo com organização, qualidade e totais condições de vencer seleções tradicionais. O Brasil já não assusta ninguém apenas pelo peso da camisa. É hora de parar de buscar desculpas, reconhecer os méritos do adversário e, principalmente, entender que a nossa seleção precisa evoluir muito se quiser voltar a ser protagonista no futebol mundial. Agora voltemos à nossa realidade, pois o País está tão ruim quanto esta seleção.

Pedro Sergio Ronco
Dourado

Crise de prioridades

O Brasil não perdeu apenas uma partida, mas escancarou uma crise de talentos e, sobretudo, de prioridades. O país do pentacampeonato já não intimida ninguém. Enquanto seleções

de menor tradição no cenário mundial mostraram organização, entrega e orgulho de vestir a camisa, nossa seleção exibiu um futebol previsível e sem brilho. É preciso devolver o protagonismo a quem ama jogar. Cabelos estilizados, brincos e redes sociais pertencem ao mundo da imagem. Dentro de campo, continuam valendo bola no pé, disciplina e gols. A Copa também expôs outro problema: dirigentes seguem cercados de privilégios, enquanto o futebol brasileiro coleciona fracassos. Por isso não adiantava acreditar em um milagre, e a derrota apenas confirmou o que vínhamos assistindo havia muito tempo.

Izabel Avallone
São Paulo

Correção de rumos

Vencer é muito melhor do que perder, mas toda derrota traz novos aprendizados e correções de rumos. Enfim, vida que segue.

Arcangelo Sforcin Filho
São Paulo

Mãos Pro Futuro. Há 20 anos reciclando o conceito de logística reversa.

SAIBA MAIS EM:



Logística reversa
é fundamental para as empresas.
E, cada vez mais, consciência
social também.

O Mãos Pro Futuro nasceu da união entre
reciclagem e ressignificação de vidas.
Há 20 anos, mais do que reciclar apenas
papel, plástico, metal ou vidro, o Mãos Pro
Futuro recicla futuros.

Abrindo para catadores a possibilidade de
organização, crescimento, estabilidade
e dignidade.

São mais de 200 mil toneladas de materiais
recicláveis recuperados por ano.

Presença em 26 estados brasileiros.

Parceria com mais de 200 cooperativas.

E mais de 6 mil vidas transformadas, todos
os dias, através da geração de trabalho,
melhoria de renda e inclusão social.

**Porque a reciclagem só é completa
quando transforma, também, seres
humanos.**



**MÃOS
PRO FUTURO**
PROGRAMA DE LOGÍSTICA REVERSA

**Dê um futuro
pra essas mãos**



Gestão:

 **ABIHPEC**

ESPAÇO ABERTO

Decifrar e não improvisar

Paulo Hartung e José Carlos da Fonseca Jr.

O mundo como conhecíamos não existe mais. A disputa por hegemonia entre EUA e China, guerras, além da escalada do protecionismo e do armamentismo são elementos de uma realidade que revela algo maior: a configuração de um cenário global mais fragmentado, imprevisível e perigoso.

Outro pilar importante deste novo momento é a profunda e acelerada revolução tecnológica. Os avanços da inteligência artificial agregam-se a tecnologias disruptivas que trouxeram mudanças em todas as dimensões, desde o cotidiano da vida humana, passando pelas disputas de poder, até os métodos e equipamentos de guerra.

Em períodos como o atual, o principal desafio não é só compreender as vertiginosas mudanças, mas definir como posicionar-se diante delas. Desse modo, é imperioso responder: qual a política externa mais adequada para o Brasil?

A primeira premissa consiste em reconhecer que o Brasil é grande demais para se subordinar a qualquer bloco de poder. Sua dimensão territorial e demográfica, seu peso econômico, sua base produtiva e sua tradição diplomática respaldam uma atitude de autonomia pragmática e universalista. Isso significa preservar capacidade de diálogo com diferentes polos e evitar escolhas que reduzam o espaço de negociação.

Os números ajudam a dimensionar a complexidade desse tabuleiro para nós. Em 2025, a corrente de comércio entre Brasil e China atingiu níveis recordes, superiores a US\$ 170 bilhões. Ao mesmo tempo, os EUA seguem como o principal investidor em nossa economia, com participação relevante em setores de tecnologia, serviços e indústria. Esse panorama reforça a necessidade de equilíbrio, e não de escolhas excludentes.

É decisivo saber realizar movimentos corretos num cenário planetário particularmente instável. O Brasil, sejamos francos, não é uma potência militar, tampouco tem motivos para provocar antagonismos ou instigar tensões.

Ao mesmo tempo, a geopolítica voltou a preponderar na economia. A era da globalização guiada pela eficiência nas cadeias de valor perdeu espaço para um mundo mais protecionista, com fluxos comerciais alterados. As consequências desse cenário já se fazem sentir entre nós. Um exemplo é o segmento de papel-cartão. Trata-se de cadeia industrial sofisticada, essencial para embalagens de alimentos, medicamentos, cosméticos, produtos de higiene, entre

O Brasil pode expandir sua relevância internacional, provendo serviços e produtos a partir de energia limpa

outros, com forte integração ao setor de reciclagem. Realidade semelhante se agrava quanto ao papel *cutsized*, usualmente conhecido como papel de imprimir e escrever. Tais segmentos, que integram a vencedora e globalmente competitiva cadeia de celulose e papel, passaram a enfrentar graves desafios no Brasil. Barreiras protecionistas não só brecaram exportações nacionais, mas também levaram ao redirecionamento de excedentes de produtos de outros países para nosso território.

O processo opaco de formação de preços em algumas economias, na prática, equivale à concorrência desleal. Resultado: fechamento de fábricas e impacto sobre empregos no nosso

país. Numa conjuntura como essa, é fundamental valorizar os ativos nacionais, especialmente aqueles que podem nos colocar na vanguarda da bioeconomia, da transição energética e da produtividade. É possível enxergar temas fundamentais nos quais o Brasil faz a diferença: segurança alimentar, soluções baseadas na natureza, energia limpa e minerais estratégicos.

Poucos países reúnem escala territorial com disponibilidade de terras antropizadas e tecnologia que permitam avançar no cultivo agrícola sem desmatamento. Nosso agro é um case global de sucesso. Em menos de meio século, deixamos de ser importadores para nos tornarmos provedores de alimentos para cerca de 10% da população planetária. Além disso, abrigamos 12% da água doce do mundo.

Em paralelo, cresce a busca por fontes renováveis e cadeias produtivas menos intensivas em carbono. Nosso parque hidrelétrico já é robusto, temos avanços importantes em energia solar e eólica, uma notável experiência com biomassa e a possibilidade de desenvolvimento de novas fontes de energia, como o hidrogênio de baixa emissão. O Brasil pode expandir sua relevância internacional, provendo serviços e produtos a partir de energia limpa.

As tensões no Oriente Médio

escancararam a profunda dependência do planeta por combustíveis fósseis. Aliás, por decisões corretas no passado recente, o Brasil se tornou grande exportador de petróleo, gerando recursos que podem servir de alavanca para o desenvolvimento da economia verde.

Ademais, temos um rico subsolo que abriga minerais críticos para a transição energética e a segunda maior reserva mundial de terras raras. Esses são insumos fundamentais para a fabricação de baterias, geradores eólicos e veículos elétricos, sem contar as inúmeras outras aplicações em chips, satélites, aviões e radares, para mencionar apenas algumas.

A verdade é que nenhuma vantagem se sustenta sem estratégia. Se quisermos estar bem posicionados nessa disputa, não podemos admitir improvisos ou dar passos que nos coloquem em situação de fragilidade. Em tempos de desordem global, terão mais chances de prosperar os países que se mostrem capazes de decifrar o presente, conduzindo sua política externa com claro balizamento nos interesses nacionais. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA, PRESIDENTE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES (IBÁ), EX-GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO; E EMBAIXADOR, PRESIDENTE-EXECUTIVO DA EMPAPEL E DO ADVISORY COMMITTEE ON SUSTAINABLE FOREST-BASED INDUSTRIES (ACSF) DA FAO

TEMA DO DIA



Copa 2026
‘É a pior geração de todos os tempos da seleção brasileira’, diz ex-atacante Muller

Comentarista do *Seleção Estadão* chama atual geração de jogadores do Brasil de ‘mentirosa e enganadora’. “Mentirosa porque não é a melhor do mundo há décadas. Enganadora porque ilude o povo brasileiro.” ●

26.174 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Não é a pior geração, hoje quem convoca e manda na CBF são os empresários. Se continuar da forma que está, a tendência é ser uma Bolívia da vida. Mesmo tendo 5 copas.” DENNIS ALEXANDER VASCONCELOS

● “Vi o Brasil ser campeão do mundo em 1994 e em 2002, por isso sou obrigado a concordar com Muller.” ROMULO FARO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Duquesa de Tax

Reforma tributária muda tributação dos aluguéis. ● <https://tinyurl.com/y6jtkhrx>

Podcast

‘Estadão Analisa’ com Carlos Andreazza. ● bit.ly/3SJLa8M

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP

● **Atendimento:** (11) 3856-2122 ● **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● **Classificados:** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524

● **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● **Venda Publicidade:** vendas@estadao.com ● **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com

● **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com

● **Tabela de Venda Avulsa:** **SP:** R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo.

● **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com

O BRASIL CRESCE QUANDO ALGUÉM INVESTE

NA CHEGADA DA ENERGIA.
NA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS.
NA EXPANSÃO DE EMPRESAS.
NA REAÇÃO DA ECONOMIA.

EXISTE UM INVESTIMENTO
QUE POUCA GENTE NOTA.
MAS QUE MOVE TUDO ISSO.



ENGRENAGENS
DO CRESCIMENTO

CONHEÇA A PLATAFORMA
QUE REVELA AS FORÇAS
INVISÍVEIS QUE
MOVIMENTAM A ECONOMIA
REAL E FINANCIAM O
CRESCIMENTO DO BRASIL.

engrenagensdocrescimento.com.br

APRESENTADO POR

PATRIA

PRODUÇÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

ACESSE





Poderes

Governo paga recorde de R\$ 34 bi em emendas parlamentares antes da eleição

— Valor supera tudo o que a gestão Lula desembolsou com investimentos do PAC no ano; Planalto afirma que repasses seguiram a legislação e determinações do Supremo

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pagou R\$ 33,89 bilhões em emendas parlamentares em 2026 até o dia 4 de julho. É o maior valor da história em um período pré-eleitoral e supera tudo o que foi repassado no ano de 2022 inteiro, na última eleição presidencial.

Procurada, a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República afirmou que a “execução de recursos orçamentários é feita de acordo com a legislação e as determinações do Supremo Tribunal Federal, observadas a aprovação técnica das propostas pelos órgãos responsáveis pela sua execução, bem como a disponibilidade orçamentária e financeira”.

O valor supera todos os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) pagos no mesmo período (R\$ 19,65 bilhões) e representa um quarto de tudo que o governo federal gastou com despesas livres do Orçamento. Os dados são do Siga Brasil, sistema mantido pelo Senado.

No dia 4 de julho começou o chamado defeso eleitoral – período de três meses antes da eleição em que a legislação proíbe o pagamento de emendas e outras transferências voluntárias da União para não afetar a igualdade entre os candidatos. A exceção é para obras em andamento e situações de calamidade.

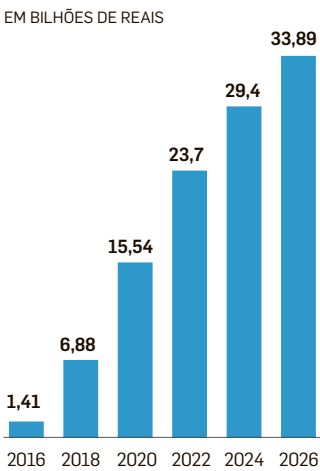
Pelo menos R\$ 24,5 bilhões foram pagos sem a conclusão de projetos e obras, e o dinheiro poderá ser gasto em plena campanha eleitoral. Isso ocorre porque, desde o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o Executivo começou a repassar a verba de forma antecipada, distorcendo a legislação eleitoral.

Em 2019, o Congresso criou a emenda Pix. A verba de interesse dos parlamentares passou a ser enviada a Estados e municípios antes do início de qualquer projeto, com menos transparência. Em 2024, o Congresso passou a aprovar o pagamento antecipado de outros tipos de repasses até R\$ 1,5 milhão que

RECURSOS

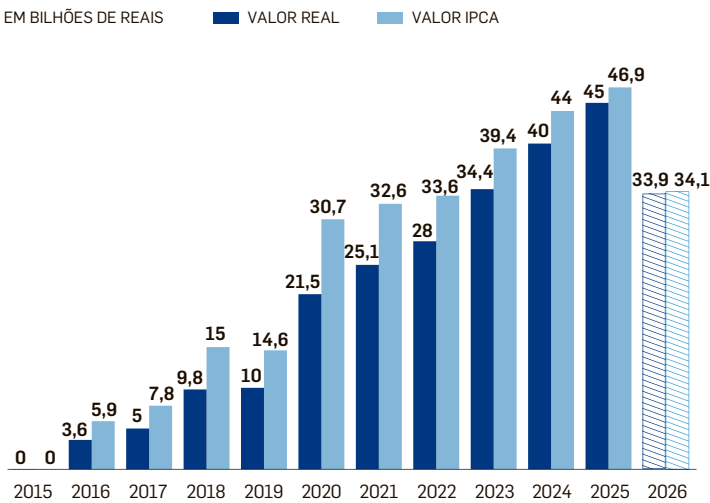
Defeso eleitoral começou dia 4; lei veta pagamento de emendas 3 meses antes do pleito

Emendas pagas antes das eleições*



*VALORES PAGOS ATÉ O INÍCIO DO DEFESO ELEITORAL DE CADA ANO; **EM 2026, VALORES PAGOS ATÉ 04/07/2026. INCLUI RESTOS A PAGAR PAGOS. DADOS VISUALIZADOS EM 06/07/2026

Total pago por ano**



FONTE: SIGA BRASIL/SENADO FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

correspondem a 90% do total.

Em 2026, o Legislativo impôs um calendário para pagamento prioritário de emendas no primeiro semestre do ano, com sanção de Lula. O Congresso havia exigido que o governo mirasse o centro da meta fiscal ao executar o Orçamento, o que exigiria um corte maior de gastos, e o calendário foi uma barganha para liberar o Executivo a mirar o piso da meta e gastar mais.

TRANSFERÊNCIAS. Com essas três mudanças, todo o processo orçamentário foi cercado e facilitou as transferências antes das eleições, permitindo que os valores sejam gastos pe-

las prefeituras e governos estaduais durante a campanha.

“Na média, um parlamentar pode ter R\$ 80 milhões em emendas por ano. Só de as emendas existirem do jeito que estão hoje, (isso) já cria uma desproporção entre um candidato no cargo e um candidato novo. Oferecer as emendas antes do período eleitoral é mais uma vantagem para ele. A lei eleitoral continua, mas fica enfraquecida”, disse Bruno Bondarovsky, pesquisador associado da PUC-Rio e idealizador da Central das Emendas, ferramenta de acompanhamento dos recursos.

Para o especialista, as emendas, como funcionam atualmente, distanciam os parlamentares do papel de propor leis e fiscalizar o Executivo para um trabalho focado em mandar emendas individuais a seus redutos eleitorais. “O Legislativo que interfere diretamente no Orçamento não cumpre o papel de legislar e fiscalizar o Executivo. A prioridade não deve ser discutir quem fica com o dinheiro, mas qual mecanismo faz o Brasil avançar. Esse não faz.”

DEFESO ELEITORAL. A fatura pode aumentar ainda mais. Em maio, o Congresso derrubou um veto de Lula à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e liberou o pagamento de

emendas e doações no meio da campanha, durante o defeso eleitoral. Os técnicos do governo entendem, no entanto, que a lei eleitoral é superior e cada caso deve ser analisado.

De tudo o que foi pago em 2026, R\$ 18,55 bilhões são de emendas individuais (indicadas por todos os deputados e senadores); R\$ 7,68 bilhões são de emendas de comissão

lhões repassados a pedido dos parlamentares. Em seguida, aparece a Comissão de Assuntos Sociais do Senado, também por causa das emendas na Saúde, com R\$ 1,8 bilhão.

Internamente, quem comanda o apadrinhamento desses recursos são os presidentes das Casas, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

O parlamentar que teve mais emendas pagas foi o senador Weverton Rocha (PDT-MA), com R\$ 88,85 milhões. Aliado do governo Lula, ele relatou a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo – a escolha foi rejeitada pelo Senado – e é pré-candidato à reeleição em outubro.

No fim do ano passado, Weverton foi alvo de busca e apreensão na quinta fase da Operação Sem Desconto, que investiga desvios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ele também viajou aos Estados Unidos com o advogado e empresário Willer Tomaz, em um jatinho particular administrado por empresa que tinha o banqueiro Daniel Vorcara, do Banco Master, como um dos sócios.

JUSTIFICATIVAS. “Me orgulho de ser um senador que corre atrás de investimentos para o meu Estado e, por isso, já consegui enviar recursos para os 217 municípios maranhenses”, disse Weverton ao **Estadão**. Segundo ele, os recursos garantiram o funcionamento dos três hospitais de combate ao câncer do Maranhão, além dos centros de diagnósticos, outros hospitais e postos de saúde. “Esses recursos, que são de execução obrigatória e felizmente chegaram, estão ajudando a população do meu Estado.”

Em seguida, na lista de emendas pagas, aparece o senador Carlos Fávaro (PSD-MT), ex-ministro da Agricultura e pré-candidato à reeleição, com R\$ 74,5 milhões. Individualmente, senadores têm acesso a mais emendas que deputados. A assessoria de Fávaro afirmou que todo o recurso está “muito bem aplicado em obras e ações a favor da população mato-grossense”. ●

Repasses

R\$ 19,6 bi foram pagos pelo governo em investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento de janeiro a junho

R\$ 24,5 bi foi o valor pago pelo governo federal em emendas parlamentares que não apresentaram a conclusão de projetos e obras

Crítica
Para especialista, emendas distanciam os parlamentares do papel de fiscalizar o Executivo

(aprovadas pelas comissões da Câmara e do Senado), herdeiras do orçamento secreto; e R\$ 7,28 bilhões são de emendas de bancada estadual (apadrinhadas pelo conjunto de parlamentares de cada Estado).

SOBRAS. Há, ainda, R\$ 386 milhões do extinto orçamento secreto, esquema revelado pelo **Estadão** e declarado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF). As sobras são recursos liberados no governo Bolsonaro que ainda não haviam sido quitados financeiramente.

A Comissão de Saúde da Câmara lidera as emendas pagas neste ano. Foram R\$ 3,6 bi-



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Trump contra o mundo e o Brasil

A interferência de Donald Trump na submissão da Fifa, para anular a expulsão de um jogador norte-americano e jogar suspeitas sobre um juiz brasileiro, é um escândalo internacional, que confirma a velha prepotência dos EUA, potencializada por Trump, e ocorre num momento de tensões e decisões nevrálgicas entre Brasil e EUA.

A ação de Trump e a suspeita sobre o árbitro Raphael Claus jogam uma pitada de pimenta no que já está ardido. Nesta segunda-feira, começou em Washington a audiência pública em que representantes brasileiros apresentam argu-

mentos e dados concretos contra novas sanções comerciais.

No mesmo dia, veio a publicação de um documento do chanceler Mauro Vieira admitindo, duas vezes, o risco de Trump usar força militar em território brasileiro, no rastro da classificação de PCC e CV como terroristas.

Ao telefonar para o presidente da Fifa, Gianni Infantino, Trump não sugeriu, mas exigiu a anulação do cartão vermelho para Folarin Balogun e a participação dele no jogo dos EUA contra a Bélgica. E atacou Claus.

Sem entender patavina de futebol, Trump justificou, ao admitir o telefonema para a Fifa: “Eu vi o lance, e sou uma

pessoa que ama esportes... Aquilo não foi uma falta. Nem mesmo uma infração. Esse árbitro é um pouco suspeito...”

Trump repete Mussolini, intervém na Fifa e ataca juiz brasileiro em meio à tensão Brasil-EUA

Ou seja, o presidente dos EUA não se satisfaz em ver o jogo, achar isso ou aquilo e xingar o árbitro, como qualquer torcedor, mas usa o seu cargo e o fato de ser anfitrião para algo inédito: decretar que não acei-

ta a expulsão e que Balogun vai jogar, sim.

Ele não considerou uma hipótese: e se os EUA vencessem a Bélgica com gol de Balogun? E se levassem a taça? Trump poderia até comemorar, mas o mundo aceitaria calado?

O episódio remete à Copa de 1934 na Itália, quando o ditador Mussolini escolheu jogadores e influenciou resultados para não só dar a vitória ao seu país, como usar essa vitória para uma fenomenal propaganda fascista.

Afora a vassalagem vergonhosa de Infantino e da própria Fifa, a ação de Trump confirma o que o mundo todo sabe – e teme. Ele não tem escrúpulos, limites e se

sente imperador do mundo.

Logo, é capaz de tudo e é com ele que o governo e o setor privado brasileiros têm de negociar para evitar as novas tarifas inventadas por Trump, por influência direta de Flávio Bolsonaro, que participa da audiência pública de Washington nesta terça-feira, tentando consertar seu imenso erro.

Ele foi se meter onde e com quem não deveria, e tenta desfazer o mal que tentou fazer ao Brasil e acabou fazendo à sua própria candidatura. Imaginem agora, com a intervenção na Fifa e o ataque ao juiz brasileiro... ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

LEILÃO DE IMÓVEL

08/07 – 11H SOMENTE ONLINE

PRÉDIO COMERCIAL 590 M²

📍 BELA VISTA – SÃO PAULO/SP

É AMANHÃ!

OPORTUNIDADE PARA EMPRESAS E INVESTIDORES. PRÓXIMO À AVENIDA PAULISTA E A BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, EM UMA DAS REGIÕES MAIS VALORIZADAS E DINÂMICAS DA CAPITAL PAULISTA.



LANCE INICIAL:
R\$ 1.745.000

- Pavimento inferior com **amplo salão coberto**
- **Layout versátil**, permitindo diferentes configurações de uso
- Pavimento superior com 03 salas
- **Copa, banheiro e sacada**
- **Terreno de 405 M²**

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

LEILÃO CONDICIONADO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR.

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
 SODRESANTORO
 LEILAOSODRESANTORO
 (11) 2464-6464
 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Prisão domiciliar

Moraes manda Exército entregar armas de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o Exército entregue à Polícia Fe-

deral oito armas registradas em nome do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na semana passada, ao auto-

rizar a prorrogação da prisão domiciliar de Bolsonaro, o ministro havia determinado a apreensão dos armamentos

do ex-presidente.

A defesa de Bolsonaro informou que oito armas estavam no Comando do Batalhão de Polícia do Exército, em Brasília.

Os advogados solicitaram permissão para transportá-

las, mas Moraes mandou que a entrega dos armamentos fosse realizada diretamente entre Exército e PF.

A lista de armamentos que serão entregues inclui cinco pistolas, duas espingardas e um fuzil. ● JULIANO GALISI



Carlos Andreazza

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Intervenção do bem no Rio

Edson Fachin marcou para 19 de agosto a retomada do julgamento sobre como será – seria – a eleição para mandato-tampão de governador no Rio de Janeiro. Seria; porque não será. Palhaçada teatral destinada a cumprir, como se sob rito legal, o que foi decisão autoritária tomada no instante em que Cláudio Castro renunciou ao Guanabara, em março. Haverá eleição suplementar nenhuma, direta ou indireta. E todo mundo sabe disso.

Haverá eleição suplementar nenhuma, qualquer que seja a decisão do Supremo, porque, àquela altura, a deflagração de pleito extra treparia no proces-

so eleitoral regular, cuja votação será em 4 de outubro. Não haveria tempo. Sobraria insegurança jurídica. Escassezes de tempo e de segurança jurídica forçadas pela maneira como Flávio Dino geriu um pedido de vista feito em 9 de abril.

Ao pedir vista, o placar marcava 4 a 1 pela eleição indireta, na Alerj, condição em que Douglas Ruas, deputado estadual e pré-candidato ao governo pelo PL, venceria – e governaria o Estado eleição ordinária de outubro adentro. O STF não queria. Dino pediu vista.

Naquela ocasião, prometeu que devolveria a matéria à deliberação quando da publicação

do acórdão, pelo TSE, relativo ao julgamento que condenara Castro à inelegibilidade. O acórdão foi divulgado em 23 de abril, ocasião em que disse que esperaria pela apreciação dos recursos, cujo produto teve publicação em 16 de junho. O ministro devolveu a vista em 30 de junho, véspera do recesso do Judiciário.

Haverá eleição suplementar nenhuma, direta ou indireta. E todo mundo sabe disso. O STF não quer. Tampouco quer – e todo mundo sabe disso – que o presidente da Alerj assuma a cadeira de governador que lhe caberia, considerada a linha sucessória estadual. Não permiti-

rá que Douglas Ruas, olha ele aí de novo, da turma que sustentava Castro, governe e se cacife como adversário competitivo de Eduardo Paes. O STF quer mudança. Porque – você sabe – o eleitor fluminense vota mal...

O Rio está sob intervenção do Supremo. Escrevo a respeito pela terceira vez neste jornal. Não é algo popular de se dizer, porque a interposição do Judiciário alijou do poder, no ano eleitoral, o grupo político bolsonarista, o mesmo de Ruas, que pilhara o Estado nos últimos anos e sobre o qual o cronista só tem certezas. A população desprezava Castro e seus bacelares – e ora celebra a moralização tocada

por um juiz salvador da pátria.

Intervenção, portanto, virtuosa; ao que se somará, como cartaz, o trabalho de saneamento promovido pelo governador-desembargador-interventor Ricardo Couto, presidente do TJ. Um herói, cujo período artificialmente alongado de heroísmo planta vários precedentes. (Como se sabe, os precedentes só viram problema quando usados contra os nossos.)

Para que fique claro: o STF determinou que Couto passará a faixa (tudo o mais constante) a Paes, em janeiro. Até lá, encene esse teatro quem quiser. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Penduricalhos

STF pede explicação a presidentes de TJs e ameaça com destituição

Tribunais de seis Estados e do Distrito Federal terão de esclarecer pagamentos em desconformidade com decisão da Corte

WESLEY GALZO
BRASÍLIA

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino determinaram ontem que os presidentes de Tribunais de Justiça de seis Estados e do Distrito Federal prestem informações detalhadas até amanhã sobre os pagamentos de penduricalhos de forma irregular, sob pena de afastamento das presidências das respectivas instituições.

A ordem foi direcionada aos tribunais de Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rondônia. Segundo reportagem publicada pela *Folha de S.Paulo*, essas unidades violaram a decisão do STF que limitou os pagamentos de verbas remuneratórias e indenizatórias a 70% do teto do funcionalismo público, o que equivaleria a cerca de R\$ 78 mil.

Os despachos de Dino, Zanin e Moraes foram idênticos ao requisitarem as informações, mas com a diferença de que Dino foi mais incisivo ao

mentonar a possibilidade de destituição dos presidentes dos Tribunais de Justiça que violassem as regras definidas pelo Supremo.

“A configuração de qualquer tipo de descumprimento às determinações do STF, quanto aos limites estabelecidos, poderá ensejar afastamento do cargo e promoção da responsabilidade penal, civil e disciplinar”, escreveu Dino.

Essas Cortes, no entanto, teriam pago valores superiores a R\$ 400 mil a alguns juízes em maio. Moraes exige que as chefias dos TJs detalhem os valores e verbas pagos a cada magistrado da ativa e aposentado, bem como aos pensionistas, nos meses de abril, maio, junho e julho deste ano. As informações deverão ser prestadas de forma individualizada e com comprovantes dos pagamentos realizados.

Em outro movimento que contrariou a decisão do STF que limitou o pagamento de

“Qualquer tipo de descumprimento às determinações do STF poderá ensejar afastamento do cargo e promoção da responsabilidade penal, civil e disciplinar”

Flávio Dino
Ministro do STF

penduricalhos, o corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, autorizou os tribunais de todo o País a pagarem valores retroativos recebidos pelo Adicional por Tempo de Serviço (ATS). O movimento foi revelado pelo **Estadão**.

O ATS é um benefício que concede aumento de 5% no salário a cada cinco anos de trabalho, limitado a 35%. Ocorre que a decisão foi dada antes que o Supremo encerrasse o julgamento da questão e num momento em que este tipo de medida estava proibida.

Campbell justificou a decisão sob o argumento de que ela asseguraria “a saúde financeira e a previsibilidade orçamentária dos tribunais, sem prejuízo do direito adquirido dos magistrados”.

CONTRAMÃO. Há uma semana, em um movimento distinto do de ontem, por unanimidade, o Supremo concluiu o julgamento que liberou o pagamento de parte dos penduricalhos a magistrados e membros do Ministério Público (MPs). Esses benefícios são verbas indenizatórias pagas além da remuneração formal e que, em alguns casos, ultrapassam o teto do funcionalismo público, atualmente no valor de R\$ 46.366,19. ●

Eleições 2026

PL marca para o dia 25 convenção que lançará Flávio Bolsonaro à Presidência

O Partido Liberal (PL) realizará convenção nacional no dia 25 de julho, em São Paulo. No evento, a sigla lançará a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência, além dos nomes que vão concorrer ao Senado, à Câmara e às Assembleias estaduais nas eleições deste ano. “Vamos realizar a maior convenção partidária da história do Partido Liberal”, afirmou Valdemar Costa Neto, presidente do PL. O local escolhido é o Mercado Pago Hall, na Arena Pacaembu. O espaço tem capacidade para até sete mil pessoas. ●

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 7/12/2025



PL quer ‘maior convenção da história’ do partido para lançar Flávio

Influenciador

Paulo Figueiredo desiste de falar contra tarifaço em audiência nos EUA

O influenciador Paulo Figueiredo, aliado do pré-candidato ao Palácio do Planalto Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nos Estados Unidos, desistiu de falar em audiência pública do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) sobre as tarifas de 25% propostas pelo governo Donald Trump contra o Brasil. O influenciador afirmou que o “foco da semana” deve ser a participação de Flávio na audiência e que decidiu enviar seus comentários por escrito ao USTR. ●

Ex-ajudante de ordens

Mauro Cid, delator da trama golpista, é convidado para ser professor na Espanha

O tenente-coronel Mauro Cid foi convidado para ser professor em curso sobre defesa e segurança na Espanha. A informação foi publicada pela CNN Brasil e confirmada pelo **Estadão** com a defesa do ex-auxiliar de Jair Bolsonaro (PL). Condenado pela trama de golpe, o delator aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o reconhecimento de que já cumpriu a pena. Ele foi condenado a dois anos em regime aberto. ●

pulsa

Você cuida igualmente da saúde do corpo e da mente?

Pulsa é sua nova fonte de informação em saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

- Autocuidado
- Corpo em Movimento
- Futuro e Inovação
- Medicina e Estudos
- Mente e Cérebro
- Nutrição
- Vida Leve

estadao.com.br/pulsa

📷 🎵 📺 @pulsa_saude

acesse aqui



Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial.

Apoio:

ESTADÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Rede
Américas

Afya

nu ultravioleta

ambev

Patrocínio:



Aliança ameaçada

Trump se reúne com líderes europeus em cúpula da Otan na Turquia

— *Presidente americano demonstra pouco entusiasmo com aliança, mas Europa aposta que setor de defesa turco e força de Erdogan são trunfos para manter apoio dos EUA*

WASHINGTON

A cúpula da Otan na Turquia começa hoje em meio à crise aguda entre os EUA e seus aliados europeus. O desgaste inclui ameaças de Donald Trump de invadir a Groenlândia, interromper o financiamento da aliança, as tarifas impostas por ele e agora a interferência do presidente no futebol, liberando um jogador americano para pegar a Bélgica nas oitavas de final da Copa (*mais informações nas pág. 18 e 19*).

Trump começou o ano ameaçando tomar a Groenlândia, território autônomo da Dinamarca, membro da Otan, o que abalou as bases da aliança militar. O presidente também tem criticado líderes europeus por não terem dado apoio a sua guerra no Irã. A Casa Branca fala em reduzir as tropas na Europa em retaliação aos aliados que não investem o suficiente em defesa.

Os europeus esperam aproveitar a cúpula para mostrar que estão gastando mais com suas forças armadas e manter Trump engajado na aliança, no momento em que a Rússia vem intensificando seus ataques à Ucrânia – bombardeios mataram 31 pessoas na semana passada e outras 28 ontem.

ESCÂNDALO. O caso envolvendo o atacante americano Folarin Balogun causou uma reação dura dos europeus. A ques-



Complexo presidencial em Ancara, local da cúpula da Otan; anfitriões turcos têm papel estratégico

tão fundamental, segundo analistas, é se o episódio acirrará as tensões diplomáticas e agravará a relação já conturbada entre Europa e EUA, às vésperas da cúpula. Mujtaba Rahman, diretor do Eurasia Group, não acredita que o caso piore a relação transatlântica.

“Mas o caso serve como um lembrete oportuno aos governos europeus sobre como Trump atua”, disse Rahman. “Ele não se restringe a regras ou normas e busca de forma implacável a política de ‘América em primeiro lugar’ em tudo o que faz.”

“É provável que os líderes políticos da Europa vejam o

escândalo de Balogun como mais um exemplo de como os EUA são um país sem lei e sem freios sob o comando de Trump”, disse Jacob Funk Kirkegaard, analista do centro de estudos belga Bruegel. “No longo prazo, isso tornará ainda mais difícil para os líderes da direita europeia, que já vinham se distanciando de Trump, voltarem a se alinhar com o americano.”

Mas, no curto prazo, os líderes europeus “precisam urgentemente” do apoio de Trump na cúpula da Turquia, já que a sobrevivência da Ucrânia depende dos sistemas de defesa aérea Patriot, de fabricação

americana, para combater a Rússia. “Portanto, ninguém vai querer comprar briga com ele”, afirmou Kirkegaard.

TURQUIA. Uma chave para desatrar esse diálogo pode ser a Turquia, anfitriã da cúpula. Há poucos anos, os turcos eram vistos como a “ovelha negra” da Otan. O presidente Recep Tayyip Erdogan referia-se a Vladimir Putin como “querido amigo”, se recusava a adotar as sanções ocidentais e protelava a adesão de outros países à aliança militar.

Agora, Erdogan fortaleceu sua posição, segundo analistas e autoridades de diversos paí-

ses da Otan. Ao receber os líderes da aliança hoje, em Ancara, ele exibirá uma indústria de defesa robusta fundamental para o futuro da Otan e como alguém que pode arrebatara simpatia de Trump.

As delegações que chegarem pousarão em uma pista nova e entrarão em um terminal luxuoso inaugurado recentemente. A cúpula será realizada nas instalações do vasto complexo presidencial de Erdogan. No primeiro dia, o encontro permitirá que empresas turcas exibam drones e outros armamentos. No segundo dia, os aliados se reunirão para discutir orçamentos de defesa. ● **NYT**

Presidente volta a criticar premiê da Itália

WASHINGTON

Donald Trump voltou a atacar a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, reacendendo uma recente disputa entre os dois às vésperas da cúpula da Otan, que começa hoje na Turquia. Em sua rede social, o presidente publicou uma imagem manipulada na qual Meloni aparece olhando para ele como se o estivesse admirando, e com as palavras: “Medida pro-

tetiva necessária”.

Dois ministros italianos saíram em defesa de Meloni. O vice-primeiro-ministro e chefe da diplomacia italiana, Antonio Tajani, disse ao canal Sky TG24 que a mensagem, reproduzida na capa de todos os grandes jornais italianos ontem, “não precisa de comentários”.

“Nós falamos desde o início que não responderíamos a este tipo de declaração. Então, vamos passar para outro te-

ma”, disse o chanceler italiano, para quem as relações transatlânticas vão muito além de declarações individuais.

O ministro italiano da Defesa, Guido Crosetto, que acompanhará Meloni hoje e amanhã na reunião da Otan, em Ancara, disse que “o essencial é preservar as relações transatlânticas”. “O importante é manter a unidade da Otan e do mundo ocidental”, afirmou. “As pessoas vêm e vão, mas os relacionamentos permanecem.”

EX-ALIADOS. A publicação de Trump reacendeu as tensões entre EUA e Itália, que já vinham se acumulando há meses. Embora Meloni, que concorre à reeleição em 2027, já

tenha sido considerada uma aliada próxima do americano, ela se distanciou dele nos últimos meses.

A situação se agravou no mês passado, quando Trump disse a uma emissora italiana – sem apresentar provas – que

Baixa popularidade
Pesquisas indicam que maioria dos italianos nutre sentimentos negativos em relação a Trump

Meloni “implorou” para que ele tirasse uma foto com ela durante a cúpula do G-7, na França. Ele disse só ter concordado porque “sentiu pena” da

líder da direita radical italiana. Depois, fez várias críticas à premiê.

REAÇÃO. Meloni rebateu as declarações em um vídeo que compartilhou no canal X, afirmando que os comentários de Trump eram “completamente inventados” e afirmando que ela ficou “chocada” com o comportamento dele.

“Há uma coisa que ele (Trump) precisa se lembrar: a Itália e eu não imploramos”, disse Meloni, no vídeo. Pesquisas recentes indicam que a maioria dos italianos nutre sentimentos negativos em relação a Trump e está preocupada com a guerra entre EUA e Israel no Irã. ● **AFP**

Conflito no Oriente Médio

Hamis oferece transferir poder para comitê ligado aos EUA

Iniciativa representa uma mudança do grupo palestino para destruir o envio de ajuda e a reconstrução do território

CIDADE DE GAZA

O Hamas anunciou ontem sua intenção de transferir a autoridade administrativa de Gaza para um comitê de tecnocratas apoiado pelos EUA. Após duas décadas no poder, o grupo dissolveu o órgão que governou o território palestino, dando um passo importante para a próxima fase do acordo de paz. Não ficou claro em que medida o anúncio contribuiria para fortalecer o cessar-fogo em Gaza ou para melhorar as condições no território, que enfrenta uma crise humanitária. Ao anunciar que estava pronto para a transição, o Hamas não fez nenhuma promessa de desarmamento unilateral, conforme exigido por Israel e EUA. O grupo para o qual o Hamas ofereceu transferir o poder – o Comitê Nacional para a Admi-

nistração de Gaza (NCAG, na sigla em inglês) – tem tido o funcionamento atrapalhado por Israel, desde a sua criação, em janeiro, o que levanta dúvidas sobre o cronograma de qualquer futura transferência de poder. O NCAG é supervisionado pelo Conselho de Paz, criado por Trump como parte do cessar-fogo. Desde que começou a se reunir, em janeiro, seus 13 membros – a maioria tecnocratas palestinos – foram impedidos de entrar em Gaza pelo premiê israelense, Binyamin Netanyahu, e permanecem retidos no Cairo. O presidente do NCAG, Ali Shaath, escreveu ontem nas redes sociais que o comitê estava “totalmente preparado para assumir suas responsabilidades assim que os recursos e as capacidades necessários estiverem disponíveis”. **PLANO.** Analistas afirmaram que o anúncio do Hamas foi uma manobra simbólica para reativar o processo de paz estagnado, que vem impedindo a reconstrução e a assistência humanitária para os 2,1 mi-



Palestinos caminham por destroços em ruas da Cidade de Gaza; território enfrenta crise humanitária

“Eliminamos assim qualquer pretexto para a ocupação, que continua sua agressão e sua guerra de extermínio”

Hazem Qassem
Porta-voz do Hamas, sobre a decisão de transferir o poder

lhões de habitantes do território palestino. A medida tenta contrapor as propostas de Israel para restringir a ajuda, a reconstrução e a governança a uma pequena parcela da população de Gaza que vive em vilarejos construídos em 60% do território palestino sob controle direto do exército israelense. Donald Trump apoiou o plano de Israel, criticado por muitos ativistas, líderes regionais, incluindo o ex-primeiro-minis-

tro israelense Ehud Olmert, que classificou os locais onde os palestinos ficariam confinados em Gaza como “campo de concentração”. Mohamed al-Farra, chefe da administração do Hamas, renunciou ontem, transferindo o poder para o NCAG. Ele afirmou que os funcionários públicos permaneceriam em seus cargos até o comitê assumir suas funções. Hazem Qassem, porta-voz do Hamas, disse que o grupo deu um novo passo ao deixar o comando da Faixa de Gaza. “Eliminamos assim qualquer pretexto para a ocupação, que continua sua agressão e sua guerra de extermínio”, afirmou Qassem. **DISPUTA.** A perspectiva de uma transição, no entanto, continua remota. Em relatório ao Conselho de Segurança da

ONU, em maio, o alto representante para Gaza nomeado por Trump, o diplomata búlgaro Nickolay Mladenov, atribuiu ao Hamas a culpa pelo impasse no processo de paz. Mladenov foi criticado pela parcialidade ao não responsabilizar Israel por violações do acordo. O grupo palestino rejeita abrir mão de suas armas enquanto Israel controlar 60% de Gaza, violar o cessar-fogo e apoiar grupos paramilitares dentro do território. A reação do Conselho da Paz à declaração de ontem do Hamas foi cautelosa e não assumiu compromissos, limitando-se a dizer que havia “tomado nota” do anúncio. “Em última análise, nossa avaliação será guiada por ações, e não por promessas, para atender às necessidades críticas da população de Gaza”, afirmou o conselho em suas redes sociais. ● NYT e AFP

Disputa global

China faz teste com míssil balístico disparado de submarino nuclear

PEQUIM

A China realizou ontem um teste de um míssil balístico de longo alcance lançado de um de seus submarinos nucleares no Oceano Pacífico. O teste, o segundo do tipo em quase dois anos, preocupou os EUA e países da região. Japão, Austrália e Nova Zelândia consideraram a medida desestabilizadora. Ela ocorreu durante exercícios militares em conjunto com a Rússia e em meio à tensão com Tóquio, em virtude de comentários da premiê japonesa, Sanae Takachi, sobre Taiwan. Segundo comunicado da marinha chinesa, um submarino nuclear estratégico do Exército de Libertação Popular disparou um míssil equipado com

uma ogiva de treinamento em direção ao alto-mar no Pacífico, atingindo a área marítima previamente designada. O teste foi realizado no mesmo dia em que China e Rússia iniciariam seus exercícios navais anuais nas proximidades do Porto de Qingdao, no leste chinês. Autoridades chinesas não esclareceram se o lançamento eram parte das manobras conjuntas. O ministro das Relações Exteriores da Nova Zelândia, Winston Peters, afirmou que o

país estava profundamente preocupado e o teste parecia fazer parte de um padrão recorrente da China. A chanceler da Austrália, Penny Wong, classificou o teste como desestabilizador para a região. O governo japonês declarou que havia transmitido sua preocupação em relação à intensificação das atividades militares da China. O Japão chegou a pedir que Pequim reconsiderasse o lançamento, após receber o aviso do teste. No ano passado, uma força-tarefa naval chinesa também realizou exercícios com disparos reais no Mar da Tasmânia. Dezenas de voos civis tiveram de mudar de rota para evitar a área. ● AFP e NYT

Tensão no Pacífico
Teste foi realizado no mesmo dia em que China e Rússia iniciariam seus exercícios navais anuais

Tragédia

Número oficial de mortos pelos terremotos na Venezuela chega a 3.535

O número de pessoas mortas pelo duplo terremoto registrado na Venezuela no dia 24 subiu ontem para 3.535, segundo um comunicado divulgado pelo governo chavista. As autoridades evitam falar em desaparecidos, mas a ONU estima que o número total possa chegar a 50 mil. ●

Peru

Sánchez reconhece vitória de Keiko Fujimori em eleição presidencial

O candidato de esquerda Roberto Sánchez reconheceu ontem a vitória da direita Keiko Fujimori nas eleições presidenciais do Peru. Nas últimas semanas, ele ameaçou contestar o resultado e chegou a apresentar um recurso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, questionando o resultado. ●

Crise em Havana

Cuba sofre o terceiro apagão nacional em seis meses e o oitavo desde 2024

Cuba sofreu mais um apagão generalizado ontem – o terceiro nos últimos seis meses e o oitavo desde o fim de 2024 –, em meio a uma crise energética agravada pelo embargo de petróleo dos EUA. Os cubanos têm enfrentado apagões diários de várias horas em Havana e no interior da ilha. ●



Discurso de ódio online

Grupos extremistas já criam vocabulário misógino próprio

Levantamento da UFBA analisa mais 1 milhão de mensagens e identifica apologia de crimes e classificação de hierarquia entre homens e mulheres

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

“Irmãos Redpill, sugiro atacarmos também as mui  com florzinhas tatuadas. Todos sabem que as flores adoram receber muito pólen (ou esperma), que é um simbolismo para mui  com fogo na prikit  (ou peleleca).” A mensagem de 20 de abril é uma entre os milhares de posts encontrados pelos pesquisadores do Laboratório de Humanidades Digitais (L4BHD) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em levantamento feito desde janeiro de 2025 em chats extremistas do Telegram.

Com a Câmara dos Deputados prestes a votar o PL da Misoginia, que equipara o discurso de ódio contra mulheres ao racismo e prevê penas maiores, usuários radicalizados movimentam chats secretos do aplicativo para protestar contra o projeto e manter vivo o discurso que demoniza e prega violência contra mulheres.

“Bom dia para aquelas pessoas que odeiam mulher, que criticam o Bolsa Família, que falam mal dos programas do governo e torcem o nariz quando escutam sobre direitos das mulheres, SUS, INSS, Minha Casa Minha Vida, Caixa, Lei Maria da Penha, Enem, Fies, impostos, cotas, escala 6x1 e subemprego”, diz uma mensagem de 13 de fevereiro.

Procurados, o Telegram, o X (antigo Twitter) e a Meta (responsável por Instagram, Facebook e WhatsApp) não se manifestaram. O YouTube informou ter políticas contra o discurso de ódio.

O estudo do L4BHD mapeou os 12 grupos com a maior quantidade de mensagens no Telegram com base em uma busca por termos relacionados ao discurso misógino. A co-



Cerca de 13 mil posts foram identificados como potencialmente misóginos ou atrelados à cultura ‘redpill’

leta atingiu mais de 1 milhão de mensagens de texto no período, das quais cerca de 13 mil foram identificadas como potencialmente misóginas ou atreladas à cultura “redpill”.

O grupo com maior número de mensagens misóginas (2.751, ou 20,8% da amostra) tem 2.266 membros. O maior deles chega a 17 mil integrantes. Grande parte dos usuários omite a identidade real, usando codinomes, apelidos e imagens diversas, especialmente de desenhos japoneses.

“Boa parte da violência   imagética, sob a forma de memes, prints e tudo mais. A gente categorizou as imagens em três níveis de ataque, do nível tr s, o mais baixo, s  da cultura masculina, até o nível um, que são mensagens de agressão aberta às mulheres. Das 47 mil fotos, o Gemini se recusou a examinar 274, porque se trata abertamente de crimes e de extrema violência, e feria limites de análise”, diz o coordenador da pesquisa, Leonardo Nascimento.

A referência ao estupro e   agressão – e até morte – de mulheres   presença constante no “humor” compartilhado pelos usuários. Figuras femininas são retratadas como seres que buscam apenas sexo e devem ser maltratadas por mere-

cerem o castigo. Racismo e transfobia são comuns nesse tipo de conteúdo, e feminicídio   debatido com naturalidade.

VOCABULÁRIO PRÓPRIO. A pesquisa mostra que a machosfera (ecossistema digital de comunidades e usuários que promovem conteúdo masculinista, antifeminista e misógino) desenvolveu um vocabulário próprio. Trata-se de um léxico ao mesmo tempo descritivo e prescritivo, segundo o L4BHD: classifica homens e mulheres em categorias hierárquicas e prescreve comportamentos considerados adequados ou ideais.

Domínio do discurso
O estudo do L4BHD traz 12 grupos com a maior quantidade de mensagens no Telegram

Os pesquisadores identificaram que a misoginia costuma se apresentar nesses ambientes sob a forma de humor, que seria uma “estratégia discursiva central” para a análise. O uso de memes e piadas nessas publicações, avaliam,   uma forma de camuflar o tipo de conteúdo e passar a ideia de “brincadeira”. “De forma ge-

ral, trata-se de linguagem sexista, com forte apelo antifeminista e antiesquerda, de negação dos direitos humanos, promoção e incentivo de comportamentos violentos, difusão de estereótipos negativos, e criação de imagens e memes, articulando o aspecto c mico para reforçar estigmas contra as mulheres”, diz o relatório.

Fazem parte desse léxico termos como “escravoceta”, “conservadia”, “promíscua”, “feminazi”, “depósito de p****”, “succubus”, “honradinha”, “arrega ada”, “fêmea”, “prostituta”, entre outros. Entre os principais discursos observados pelos pesquisadores estão o da desqualificação e desumanização da mulher, o da crítica ao feminismo e o da hierarquia da machosfera.

As mensagens recorrem a um vocabulário sistemático de desqualificação, aponta o estudo, como “mui ”, “vagabunda”, “vadia”, e “cu e”, que reduz a mulher a categorias moralizantes e sexuais. As palavras usadas pelos usuários servem como marcadores identitários e criam um senso de pertencimento à comunidade.

Em vez de “mulher”, a palavra “mui ” (5.185 ocorrências)   ao mesmo tempo insulto e saudação e mostra “como a desqualificação da mulher   in-

corporada ao tecido social dos grupos como linguagem corrente”, diz o relatório.

O termo “fêmea” (342 citações), por exemplo, tem por objetivo tratar mulheres como espécie biológica e não como pessoas. Já a expressão “honradinha” (273 citações) funciona como categoria depreciativa para descrever a mulher que já teve vários parceiros sexuais diferentes, mas busca refazer sua reputação, adotando uma postura ideológica conservadora, por vezes se pautando em perspectivas cristãs.

A referência ao feminismo aparece em 1.688 ocorrências, ou 12,8% do levantamento. O movimento é representado como inimigo, como ideologia destrutiva e como ferramenta de controle social. A Lei Maria da Penha (101 menções), o principal instrumento jurídico para combater violência doméstica, costuma ser citada como exemplo de privilégio concedido às mulheres em detrimento de homens que seriam supostamente “perseguidos”.

Os usuários misóginos também têm seus termos para listar as pessoas dentro desse sistema de classificação. Os termos “beta” (199 menções, referindo-se ao homem submisso), “msol” (543, referindo-se   mulher solteira vista como ameaça) e “honradinha” (273) servem para organizar as relações de gênero em uma hierarquia rígida.

Para o L4BHD, a arquitetura do algoritmo de m dias, como o Telegram, ajuda a criar uma espécie de v rtice conspiratório, fazendo com que o usuário, uma vez participando de um desses chats, entre em uma “toca de coelho” e seja facilmente levado a ter contato com outros grupos onde circulam teorias da conspiração das mais diversas.

NA JUSTIÇA. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em junho de 2025, que as plataformas digitais estão sujeitas à responsabilização civil se não atuarem imediatamente para retirar conteúdos que configurem a prática de crimes graves, como instigação   mutilação ou ao suicídio, racismo, homofobia e crimes contra mulheres e crianças. Procurado, o YouTube afirmou ter políticas rígidas contra o discurso de ódio e as aplica “com consistência”, conforme seu Relatório de Transparência. ●

Saiba mais

● Detalhamento

No trabalho dos pesquisadores do Laboratório de Humanidades Digitais (L4BHD) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o YouTube aparece como a plataforma que

mais teve conteúdo compartilhado pelos usuários (44% dos links),   frente de Telegram (18%), Instagram (16%) e X (14%). Trata-se sobretudo de canais da machosfera brasileira e internacional, de acordo com o estudo, com conteúdo antifeminista em formato de entrevista ou documentário e memes e

vídeos de conteúdo misógino

● PL da Misoginia

As críticas ao PL da Misoginia aumentaram a partir da aprovação do texto na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, no ano passado. A proposta é tratada nesses chats misóginos como uma lei que

colocar  os homens na cadeia por “tudo e qualquer coisa que for dita contra uma mulher” e como articulação feminista para transformar “todos os homens em potenciais criminosos”. Uma das imagens circulantes sugere que as mulheres começariam a fazer falsas denúncias para levar homens

  prisão. A proposta prevê de 2 a 5 anos de reclusão para crimes cometidos contra mulheres em razão do gênero, além de multa. O delito também passará a ser inafian avel e imprescritível e tem agravante se cometido contra criança, adolescente e pessoa idosa ou com deficiência

Crime organizado

Governo vê ‘risco de uso da força’ pelos EUA

Relações Exteriores afirma que classificar como terroristas CV e PCC traz impactos ‘no plano econômico e no da soberania nacional’

LEVY TELES
BRASÍLIA

O Ministério das Relações Exteriores enviou ofício à Câmara dos Deputados, dizendo que a classificação de organizações criminosas como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como terroristas, feita pelo governo dos Estados Unidos, pode implicar risco de uso da força militar americana contra o Brasil.

A pasta também adicionou que a medida americana pode ter “impactos relevantes tanto no plano econômico como no da soberania nacional” e não “trará benefícios concretos para a cooperação internacional” entre os dois países no enfrentamento ao crime organi-

zado. “A referida classificação unilateral poderia ser invocada como justificativa para ações extraterritoriais sobre instituições brasileiras, em particular no âmbito financeiro, migratório e penal. Há, ademais, o risco de uso da força militar dos EUA contra o território nacional”, disse a pasta, em resposta a requerimento de informação feito pelo deputado federal Evair Vieira de Melo (PP-ES).

Nesse ofício, assinado pelo ministro das Relações, Mauro Vieira, o Itamaraty cita outros receios com a decisão americana. “A designação pode servir para que autoridades estadunidenses apliquem medidas administrativas e judiciais de caráter unilateral e extraterritorial contra pessoas ou organizações brasileiras, inclusive contra aquelas sem vínculos diretos com os EUA ou cuja ligação com os grupos designados seja indireta ou meramente involuntária”, afirmou. Essa resposta chegou à Câmara na quinta-feira.

No começo de junho, os



MARCIO FERNANDES/ESTADÃO-7/7/2006

Pichações citam facção; EUA falam em risco à segurança nacional

EUA classificaram CV e PCC como terroristas. A medida foi divulgada à revelia do governo Luiz Inácio Lula da Silva. O governo brasileiro já havia avaliado que a designação permitiria, no limite, que os EUA promovessem uma operação militar em território nacional.

Na decisão publicada pelo governo americano, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, escreve que PCC e CV

“são estrangeiros que cometeram ou tentaram cometer, representam um risco significativo de cometer, ou participaram de treinamento para cometer atos de terrorismo que ameaçam a segurança de cidadãos norte-americanos ou a segurança nacional, a política externa ou a economia dos Estados Unidos”. O secretário autoriza, sem aviso prévio, o bloqueio de bens e fundos pertencentes a essas organizações nos EUA.

centes a essas organizações nos EUA.

SEM COMUNICAÇÃO FORMAL. À Câmara, o Itamaraty afirmou que não houve notas diplomáticas ou comunicações ao governo brasileiro sobre o tema em razão do entendimento do Itamaraty de que a classificação feita pelos EUA é “ato

Medida unilateral
EUA classificaram CV e PCC como organizações terroristas à revelia do governo brasileiro

unilateral que, portanto, não requer manifestação formal do governo brasileiro”. “O governo brasileiro tem reiterado sua posição de que tal classificação não traz benefícios concretos ao combate ao crime organizado, e vem buscando reforçar o diálogo bilateral para incrementar a cooperação na matéria, com base no respeito ao Estado de Direito e à soberania nacional.” ●

Em São Paulo

Avanço de facção faz TJ mudar estrutura

O avanço do Primeiro Comando da Capital (PCC) e seus tentáculos na economia formal, setor de serviços e também em repartições da administração pública levou o Tribunal de Justiça de São Paulo a instalar uma base especializada em ações contra organizações criminosas. A nova estrutura transforma as atuais 1.^a e 2.^a Varas de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital em 1.^a e 2.^a Varas Estaduais de Organizações Criminosas e Lavagem de Bens, Direitos e Valores.

Também serão instaladas a 3.^a Vara Estadual da mesma especialidade e uma Vara Estadual das Garantias, voltada exclusivamente à fase investigativa desses delitos, além da Vara Estadual Especializada em Crimes contra a Ordem Tributária e Econômica e Crimes em Licitações e Contratos Administrativos.

O rearranjo integra projeto de gestão do desembargador Francisco Eduardo Loureiro, presidente do maior Tribunal de Justiça do País, que aloja 358 desembargadores e 2 mil juízes, além de 40 mil servidores em todo o Estado. Magistrados

dos têm sido ameaçados com frequência por agentes do crime organizado.

A meta de Loureiro é fortalecer a especialização judicial e a capacidade de resposta do Judiciário diante do aumento do número de processos envolvendo organizações criminosas, marcados pela alta complexidade, múltiplos réus, operações financeiras sofisticadas e in-

Mais varas e investigação
Magistrados têm sido ameaçados com frequência por agentes do crime organizado

vestigações de grande porte. A iniciativa do desembargador também está alinhada às discussões conduzidas nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça sobre a expansão dessa especialização judicial. Em 2026 já foram criados a Rede Nacional de Magistrados com Competência em Criminalidade Organizada e o Painel Nacional do Crime Organizado. ● FELIPE DE PAULA, MARCELO GODOY E FAUSTO MACEDO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

FÉRIAS DE JULHO

no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500

Nas férias, permita-se viver dias mais leves, cercado pela natureza, pelo conforto e por momentos que ficam guardados na memória.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Reserve agora e viva dias sem pressa, cercados por conforto, lazer e momentos inesquecíveis em família.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá SP
@ hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 06/07

HOJE: MANHÃ

10%

16°

HOJE: TARDE

5%

24°

HOJE: NOITE

0%

16°

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

55 a 90%

AMANHÃ

12°/21°

QUINTA

10°/23°

SEXTA

10°/26°

SÁBADO

12°/29°

SOL

NASCENTE: 6h47

POENTE: 17h35

LUA: MINGUANTE

07/07 16h30

14/07 6h45

21/07 8h05

29/07 11h37

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

Ribeirão Preto

3% | 0mm | 13°/26°

São José do Rio Preto

2% | 0mm | 14°/26°

Araçatuba

0% | 0mm | 14°/25°

Presidente Prudente

0% | 0mm | 11°/24°

Marília

0% | 0mm | 11°/24°

Bauriú

6% | 0mm | 11°/25°

Sorocaba

28% | 1mm | 10°/22°

São Paulo

53% | 2mm | 11°/21°

Litoral Sul

77% | 3mm | 16°/24°

Araraquara

9% | 0mm | 12°/25°

Campinas

15% | 0mm | 11°/24°

São José dos Campos

36% | 0mm | 9°/26°

Litoral Norte

82% | 4mm | 15°/19°

Ondas: 07/07

2,5m

1,5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJÚ

0%

0mm

21°C/27°C

BELÉM

40%

1mm

25°C/31°C

BELO HORIZONTE

0%

0mm

18°C/24°C

BOA VISTA

25%

0mm

24°C/30°C

BRASÍLIA

0%

0mm

16°C/26°C

CAMPO GRANDE

0%

0mm

14°C/21°C

CUIABÁ

0%

0mm

17°C/23°C

CURITIBA

80%

3mm

8°C/15°C

FLORIANÓPOLIS

95%

1mm

11°C/15°C

FORTALEZA

15%

0mm

25°C/29°C

GOIÂNIA

0%

0mm

16°C/28°C

JOÃO PESSOA

0%

0mm

23°C/28°C

MACAPÁ

45%

2mm

24°C/31°C

MACEIÓ

10%

0mm

21°C/27°C

MANAUS

70%

7mm

24°C/29°C

NATAL

15%

0mm

24°C/27°C

PALMAS

0%

0mm

23°C/35°C

PORTO ALEGRE

0%

0mm

6°C/13°C

PORTO VELHO

0%

0mm

24°C/30°C

RECIFE

5%

0mm

22°C/27°C

RIO BRANCO

0%

0mm

20°C/28°C

RIO DE JANEIRO

65%

4mm

19°C/23°C

SALVADOR

40%

4mm

21°C/24°C

SÃO LUÍS

85%

7mm

25°C/29°C

TERESINA

10%

0mm

25°C/32°C

VITÓRIA

0%

0mm

16°C/26°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

-1h

6°C/15°C

ATENAS

+6h

26°C/33°C

BARCELONA

+5h

26°C/32°C

BERLIM

+5h

15°C/23°C

BRUXELAS

+5h

19°C/27°C

BUENOS AIRES

0h

4°C/16°C

CARACAS

-1h

22°C/26°C

CIDADE DO MÉXICO

-3h

15°C/23°C

ESTOCOLMO

+5h

12°C/20°C

GENEBRA

+5h

18°C/35°C

JOANESBURGO

+5h

3°C/19°C

LIMA

-2h

19°C/30°C

LISBOA

+4h

22°C/37°C

LONDRES

+4h

18°C/30°C

LOS ANGELES

-4h

18°C/28°C

MADRID

+5h

26°C/37°C

MIAMI

-1h

27°C/31°C

MONTEVIDÉU

0h

8°C/10°C

MOSCOU

+6h

16°C/21°C

NOVA YORK

-1h

21°C/23°C

PARIS

+5h

23°C/33°C

ROMA

+5h

22°C/34°C

SANTIAGO

-1h

6°C/20°C

SYDNEY

+13h

13°C/16°C

TEL-AVIV

+6h

26°C/28°C

TÓQUIO

+12h

21°C/28°C

TORONTO

-1h

22°C/28°C

WASHINGTON

-1h

24°C/29°C

Mente e Cérebro

Depressão crônica muda como redes cerebrais se comunicam

Pesquisa ajuda a entender como o transtorno evolui com o passar do tempo, abrindo caminho para ações personalizadas

MARIA FERNANDA ZIEGLER
AGÊNCIA FAPESP

Para entender o impacto da depressão no organismo, um dos aspectos mais investigados é a gravidade dos sintomas. Mas um estudo realizado por cientistas da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Oxford, no Reino Unido, sugere que a duração da doença também é um fator determinante para as mudanças estruturais no cérebro.

Os autores analisaram imagens cerebrais de 46 pacientes com transtorno depressivo maior (TDM), uma condição grave, caracterizada por tristeza persistente, desesperança e perda de interesse em atividades diárias. Os resultados, publicados na revista *Scientific Reports*, indicam que a duração da doença está associada a mudanças na forma como determinadas redes cerebrais se co-

municam. Esse achado pode ajudar a entender por que a depressão se manifesta de maneiras tão diferentes entre os pacientes e, no futuro, contribuir para o desenvolvimento de tratamentos personalizados.

“Identificamos que pacientes crônicos (com mais de 24 meses de depressão) e não crônicos apresentam padrões distintos de conexão entre duas redes funcionais importantes do cérebro, que desempenham papéis complementares: a rede executiva central e a rede de modo padrão”, diz Tamires Zanão, bolsista de pós-doutorado da Fapesp na Faculdade de Medicina da USP e primeira autora do estudo.

Responsável pelo chamado “controle executivo”, que envolve funções como atenção, planejamento e tomada de decisão, a rede executiva central é mais recrutada durante tarefas que exigem foco no ambiente externo. Já a rede de modo padrão está associada a processos mentais internos, como autorreflexão, memória autobiográfica e imaginação de situações futuras.

Em condições típicas, o cérebro alterna entre essas duas redes de maneira coordenada,

usando uma terceira rede (de saliência) como um interruptor. Na depressão, porém, esse equilíbrio pode ser desfeito. “Esse descompasso pode favorecer a predominância de pensamentos introspectivos, frequentemente com viés negativo. Isso ajuda a explicar por que pessoas com depressão tendem a ficar presas a pensamentos ruins (*ruminação*) e podem ter dificuldade em direcionar a atenção para o ambiente quando necessário”, explica Tamires.

Parceria internacional
Estudo reúne cientistas da USP e da Universidade de Oxford, no Reino Unido

Uma conclusão do estudo é que a gravidade dos sintomas está associada ao volume de massa cinzenta (tecido cerebral rico em neurônios) em duas regiões específicas. Para o futuro, avaliam os autores, os achados devem auxiliar no desenvolvimento de tratamentos mais personalizados. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Atraso na entrega de correspondências

Reclamação de Eliel Queiroz Barros: “Há anos que passo por problemas com a entrega de correspondências atrasadas pelos Correios. Um boleto que venceu dia 28 de maio de 2026 chegou em 9 de junho de 2026. Já reclamei anteriormente, alegaram férias de funcionário, mas a situação nunca foi normalizada.”

Resposta dos Correios: “As entregas destinadas ao endereço do cliente – Rua Sedan, bairro Utinga, em Santo André, no Estado de São Paulo – estão sendo realizadas normalmente, sem registros recentes de alteração na rotina no local. Como medida preventiva e visando a identificar eventuais oportunidades de melhoria, os Correios iniciaram o monitoramento diário do fluxo de entregas no endereço informado pelo leitor. A empresa também permanece à disposição pelos números 4003-8210 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800-881-8210 (demais localidades).” ●

Teve algum direito como consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Linha em construção

Com prazer estampos a seguinte notícia, que nos foi obsequiosamente enviada: <Concluiu-se hoje a linha de exploração, que, partindo a 9 quilômetros da linha de Pirassununga para o João Ferreira, vem ter á esta villa com o desenvolvimento total de 24 quilômetros.

Esta linha, informam-nos, é sujeita á grande reduções na locação, podendo ficar a distancia total entre Pirassununga e Belem de cerca de 4 ½ leguas. Parte da cabeceira do Bueno proximo ao ribeirão do Pimenta atravessa o Campo da Bôa-Vista em uma recta de 4 quilômetros no nivel do chão e desce para atravessar o Santa Rosa na fazenda do Lageado sem quasi difficuldade alguma. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estado.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

A Família da Querida

† **MARIZZA BRANDÃO FIGUEIREDO**

Agradece as manifestações de carinho recebidas e convida para a Missa de Sétimo Dia, dia 08 de julho de 2026, quarta-feira.

Igreja São José às 11:00hs
Rua Dinamarca, 32

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o município deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida. O contratan-

te deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Comportamento

Morre advogado que realizou o próprio ‘velório em vida’

Com câncer terminal, Tiago Martins Pitthan ficou conhecido por ter organizado uma festa para se despedir de amigos e familiares

RARIANE COSTA

Tiago Martins Pitthan, advogado e turismólogo que ficou conhecido nas redes sociais ao organizar seu “velório em vida” durante tratamento de um câncer, morreu na noite de domingo, aos 49 anos, em Cam-

po Grande. Conhecido como “Bom Sujeito”, ele estava internado no Hospital Cassems. A morte foi relatada na manhã de ontem, nas redes sociais de Pitthan. “Informamos o falecimento do Tiago Pitthan, o nosso Bom Sujeito, na noite de 5 de julho. Ele combateu o bom combate.”

Poucas horas antes da confirmação da morte, Pitthan compartilhou uma foto no leito do hospital. Na mensagem, afirmou estar em paz e fez uma reflexão sobre a própria trajetória. “Sem filtro. Sem produção. Pediram para chamar mi-



Celebração de Pitthan teve música e rodas de conversa

nha família. Mas a vida... A vida vale a pena! Estou bem, em paz, feliz”, escreveu. Na sequência, publicou um vídeo reafirmando a mensagem. “Valeu a pena. Tudo valeu a pena. Tive uma vida boa. Eu venci.”

CELEBRAÇÃO DA VIDA. Diagnosticado com câncer de estômago com metástases no intestino, peritônio e comprometimento dos pulmões, Pitthan decidiu transformar a progressão da doença incurável em uma celebração da vida. Em maio, após relatar que seu estado de saúde havia piorado e enfrentava dias difíceis, organizou um evento que chamou de “velório em vida”.

A celebração foi realizada em 30 de maio, em Campo Grande, reunindo familiares, amigos e pessoas que acompanhavam sua história pelas redes sociais. A programação foi

planejada pelo próprio advogado e incluiu apresentações de bossa nova, samba e rock, além de rodas de conversa e um flash mob.

A ideia de organizar o próprio “velório em vida” nasceu após a morte do pai. Durante a cerimônia de despedida, ele chegou à conclusão de que as homenagens que o pai ganhava naquele momento jamais poderiam ser ouvidas ou vistas pelo homenageado. Pitthan contou que saiu do velório do pai com a sensação de que as demonstrações de afeto deveriam ser feitas enquanto as pessoas ainda estão vivas. Isso o levou a decidir que gostaria de participar da própria despedida. Ao explicar a iniciativa nas redes, o advogado disse que queria ouvir, em vida, as histórias e sentir o carinho que normalmente são reservados para depois da morte. ●

FRENTE SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO S.A EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

LEILÃO ONLINE - 14/07

+ DE 140 LOTES

1º PREGÃO

12H (VALOR DE AVALIAÇÃO)



SOFÁ DECORATIVO 2 LUGARES

2º PREGÃO

14H (50% DO VALOR DE AVALIAÇÃO)



POLTRONA DECORATIVA MUNA

3º PREGÃO

16H (MAIOR LANCE MEDIANTE APROVAÇÃO)



SMART TV SAMSUNG 85" UN85CU8000G



2 NOTEBOOKS DELL INSPIRON P112F



ARMÁRIO DE MADEIRA 3 PORTAS

LOCALIZAÇÃO DOS BENS: AVENIDA ENGENHEIRO LUÍS CARLOS BERRINI, Nº 105 - 25º - ANDAR - SÃO PAULO/SP. VISITAÇÃO: INTERESSADOS EM FAZER A VISITAÇÃO DOS BENS A SEREM ALIENADOS DEVERÃO MANIFESTAR SEU INTERESSE PARA AGENDAMENTO POR MEIO DO E-MAIL: LIQUIDANTE@FRENTECORRETORA.COM.BR.

AS VISITAS OCORRERÃO NO DIA 13 DE JULHO. DESMONTAGEM, CARREGAMENTO E TRANSPORTE POR CONTA DO ARREMATANTE, QUE DEVERÁ RESPEITAR AS NORMAS DE SEGURANÇA, SAÚDE E HORÁRIOS IMPOSTOS PELO CONDOMÍNIO E DEVERÁ SER REALIZADA ENTRE OS DIAS 17 E 20/07/2026, SOB PENA DE CANCELAMENTO DA ARREMATACÃO. CONSULTE DESCRITIVO E CONDIÇÕES DE VENDA COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192

Estradas

Motorista é preso por embriaguez após acidente com 3 mortes

Um homem de 29 anos foi preso em flagrante por embriaguez ao volante, após um acidente que deixou três mortos,

incluindo uma criança, na Rodovia Castelo Branco, em Osasco, na Grande São Paulo. O acidente aconteceu por vol-

ta das 23h49 de anteontem, no km 17, sentido interior.

De acordo com informações da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), ele dirigia um Civic em alta velocidade quando atingiu a traseira de um Kwid, que pegou fogo logo após o impacto.

Dois adultos e uma criança,

que estavam no veículo atingido, ficaram presos às ferragens e morreram carbonizados no local. O motorista responsável pela colisão apresentava sinais de embriaguez e se recusou a realizar o teste do bafômetro, segundo a SSP. Ele foi levado a um hospital, onde permaneceu internado sob es-

colta policial. Latas de cerveja teriam sido localizadas no interior do veículo do suspeito. A SSP não deu mais detalhes sobre o acidente. O caso foi registrado no 5.º Distrito Policial de Osasco como homicídio culposo na direção de veículo automotor. As circunstâncias estão sob investigação. ●



ESTADÃO NA **COPA** 2026



Trump admite interferência em ‘caso Balogun’

— *Presidente dos EUA ligou para Gianni Infantino, mandatário da Fifa, para pedir a revisão da suspensão de atacante dos EUA; entidade liberou jogador para atuar*

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou ontem, durante entrevista coletiva no Salão Oval da Casa Branca, que interferiu diretamente em processo disciplinar da Fifa que reverteu a suspensão do principal goleador da seleção americana, Folarin Balogun, depois de ele ter recebido um cartão vermelho na partida da equipe na quarta-feira da semana passada contra a Bósnia e Herzegovina. A decisão não anulou a punição, “apenas” a adiou por um ano, um sinal de que considerou a expulsão correta, mas de que a sanção neste momento contra a dona da casa não era conveniente. A suspensão da punição ha-

via sido noticiada pelo *The New York Times* no domingo, data em que a Fifa anunciou que o atleta dos EUA estaria elegível para jogar as oitavas de final contra a Bélgica. Também no domingo, Donald Trump celebrou em sua plataforma de mídia social, Truth Social, a decisão da Fifa, sem mencionar, no entanto, que havia telefonado para Infantino ou atribuir a si o crédito pela decisão da Fifa. “Obrigado à Fifa por fazer o que era certo e reverter uma grande injustiça”, escreveu Trump. Infantino confirmou o contato com o presidente americano. “Sim, eu discuto regularmente assuntos relacionados à Copa do Mundo da Fifa com o presidente dos Estados Unidos e, sobre esse tema, recebi uma ligação do presidente Donald

Trump”, disse, em comunicado oficial. “Durante a conversa, expliquei que havia um processo jurídico em andamento envolvendo os órgãos judiciais independentes da Fifa e que o caso seria decidido oportunamente pelas instâncias competentes.”

Repúdio
Americano citou dossiê preparado pela Casa Branca sobre o árbitro brasileiro, refutado pela CBF

Infantino ainda afirmou no comunicado que o telefonema de Trump não teria interferido na decisão da entidade. “Os órgãos judiciais da Fifa são independentes. Eles operam de forma autônoma, aplicam o Código Disciplinar da Fifa e de-

cidem os casos com base nos regulamentos aplicáveis e nos fatos específicos apresentados. Sua independência é essencial para a credibilidade e a integridade do futebol e deve ser sempre respeitada.” Essa não é a primeira vez que a Fifa é questionada por alterar regras que parecem favorecer certas equipes ou jogadores estrelados. Cristiano Ronaldo, por exemplo, foi liberado para jogar no início da Copa do Mundo, quando, segundo as regras normais, deveria ter perdido os dois primeiros jogos devido a um cartão vermelho antes do início do torneio. **AEXPULSÃO.** Balogun foi expulso na vitória por 2 a 0 sobre a Bósnia após pisar no tornozelo direito do zagueiro Tarik Muharemovic em uma disputa de

bola. A expulsão resultou em sua suspensão automática para o jogo das oitavas de final, ontem, contra a Bélgica. O próprio Balogun admitiu à imprensa, na sexta-feira, que teve de “aceitar” o cartão vermelho. A reversão da punição foi alvo de um recurso da RFBA (Real Associação Belga de Futebol). Segundo a Fifa, porém, o Comitê de Apelação considerou o pedido inadmissível, por entender que a federação não faz parte do processo disciplinar envolvendo Balogun e, por isso, não possui legitimidade para recorrer da decisão. A entidade também esclareceu que o presidente do Comitê de Apelação, Neil Eggleson, dos EUA, não participou da análise do caso, afastando qualquer conflito de interesse na condução do julgamento.

Para lembrar

● Infantino esteve na posse de Trump, em 2025. Os dois se aproximaram no primeiro mandato do presidente, quando os EUA foram escolhidos como um dos países-sede. Pouco depois, a Fifa inaugurou na

Trump Tower, em NY, um escritório de representação. ● Em maio de 2025, Infantino acompanhou Trump ao Oriente Médio. O Fundo Soberano da Arábia Saudita dispõe de dinheiro investido nos negócios de Jared Kushner, genro de Trump, e “salvou” o Mun-

dial de Clubes ao garantir investimento na competição. ● Em outubro, Trump levantou a possibilidade de mudar sedes no contexto de sua mobilização da Guarda Nacional em cidades governadas por democratas. E afirmou que teria o apoio de Infantino para tanto.

● Trump recebeu, em dezembro, o Prêmio da Paz da Fifa. Segundo a Fifa, o prêmio, criado no ano passado, busca “recompensar indivíduos que realizaram ações excepcionais e extraordinárias pela paz”. ● Às vésperas do início da Copa, o árbitro somali Omar

Artan teve a entrada nos EUA negada. Infantino disse que a Fifa não tem poder para intervir em questões migratórias. ● Outra questão envolveu a seleção do Irã, proibida de permanecer nos EUA, sendo obrigada a se instalar no México. Infantino chegou a visitar a



MANU FERNANDEZ/AP

Balogun em lance na área belga no jogo de ontem

O Comitê, formado por 18 membros, conta com um representante brasileiro: o advogado Francisco Schertel Ferreira Mendes, filho de Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Mendes é hoje também vice-presidente da Federação do Mato Grosso e homem forte dentro da CBF. O **Estadão** apurou que Chico Mendes não participou da decisão de derrubar a suspensão de Balogun.

‘SUSPEITO’. Também durante a coletiva de imprensa de ontem, Trump afirmou que teria embasado o pedido que fez a Infantino em uma avaliação própria do lance e no passado “suspeito” do árbitro Raphael Claus. O brasileiro apitou o jogo entre Estados Unidos e Bósnia e foi responsável por mostrar o cartão vermelho a Balogun, o que ocorreu apenas após a revisão do VAR e não em decisão tomada no campo. “Eu vi o lance, e sou uma pessoa que ama esportes... Aquilo não foi uma falta. Nem mesmo

uma infração. Esse árbitro, que é um pouco suspeito se você checar o passado dele, fez uma marcação que ninguém pôde acreditar. Ele é nosso melhor jogador, ou um de nossos melhores jogadores. E ele deu um cartão vermelho pra ele. Eu nem sabia o que isso significava. Sim, eu pedi uma revisão da Fifa”, disse Trump.

A declaração de Trump, baseada em um dossiê preparado pela Casa Branca sobre o árbitro brasileiro, foi refutada pela CBF. “Raphael Claus integra o quadro de árbitros profissionais da CBF, é reconhecido mundialmente como um dos melhores árbitros em atividade e possui uma trajetória marcada por excelência técnica, conduta ética e absoluto respeito ao futebol. Não há, em todo o seu histórico, qualquer elemento que o desabone ou que sustente qualquer tipo de suspeita”, declarou a entidade. ● **COM INFORMAÇÕES DO NYT**

Para Uefa, Fifa ‘cruzou uma linha vermelha’

A Fifa “cruzou uma linha vermelha” ao suspender a punição imposta a Balogun, lamentou a Uefa ontem, denunciando o que considerou uma decisão “sem precedentes, incompreensível e injustificável”.

“O futebol, como qualquer outro esporte, se baseia em regras, que são o fundamento de uma competição justa, honesta e transparente. Às vezes, as regras estão sujeitas a interpretação. Este não é um desses casos. Uma suspensão automática de, no mínimo, uma partida após um cartão vermelho não é uma opção que fica a critério das instituições, nem exige a decisão de um órgão competente para ser aplicada”, disse a entidade.

A Uefa afirmou também no comunicado que, “quando a segurança jurídica das regras deixa de ser garantida por aqueles responsáveis por assegurá-la, a integridade do esporte fica em risco e a credibilidade da competição é prejudicada” e que isso também “cria um precedente no torneio atual”. “Situações semelhantes terão que ser tratadas da mesma forma, em detrimento da competição.”

CONMEBOL. A Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol), por sua vez, defendeu o árbitro brasileiro Raphael Claus, alvo de “dossiê” do governo Trump. Em nota divulgada ontem, a entidade deu respaldo ao trabalho e à postura do árbitro na partida. “(Manifestamos) Reconhecimento à trajetória, à honestidade, à independência e à competência profissional do árbitro sul-americano Raphael Claus, qualidades amplamente demonstradas ao longo de sua destacada carreira na arbitragem internacional”, afirmou a Comissão de Árbitros da entidade. ● **COM AFP**

Em campo, atacante americano viu goleada da Bélgica por 4 a 1

MADDY GRASSY/AP



Atacante belga De Ketelaere comemora o primeiro de seus dois gols

MARCOS ANTONIL

Na partida entre Estados Unidos e Bélgica, apesar de as atenções estarem voltadas para o atacante americano Folarin Balogun, quem roubou a cena foi Charles De Ketelaere, autor de dois gols na vitória por 4 a 1 que garantiu a classificação belga às quartas de final da Copa do Mundo. Balogun, protagonista do jogo antes do apito inicial por conta da reversão de sua suspensão por cartão vermelho, teve atuação discreta e pouco ajudou o time. Ele vinha sendo o melhor jogador dos EUA, tendo anotado três gols na Copa.

A vitória da Bélgica passa essencialmente pelo treinador. Rudi Garcia escalou os belgas com quatro mudanças em relação ao time que iniciou o duelo com Senegal na fase anterior, abrindo mão de Doku e De Bruyne. As peças alteradas fizeram com que o time tivesse uma intensidade nos primeiros minu-

.....	
EUA	BÉLGICA
1	4
Gols: De Ketelaere, aos 9 e aos 33, e Tillman, aos 31 do 1º. Vanaken, aos 13, e Lukaku, aos 48 do 2º. EUA: Freese; Freeman, Ream, Richards e Robinson (Arfsten); Adams (Pepi), McKennie e Tillman; Dest (Reyna), Pulisic (Berhalter) e Balogun (Wright). T.: M. Pochettino. BÉLGICA: Courtois; Castagne, Mechele, Ngoy e De Cuyper; Raskin (Witsel), Onana (Vanaken) e Tielemans; Trossard (Saelemaekers), Lukebakio (Doku) e De Ketelaere (Lukaku). T.: Rudi Garcia. Árbitro: Adham Makhadmeh (JOR). Amarelo: McKennie, Tillman. Público: 66.925 pessoas. Local: Lumen Field, Seattle (EUA)	

da perfeitamente por Tillman, aos 31. Mas, um minuto depois, em jogada novamente tramada pelo lado esquerdo, De Ketelaere tocou de cabeça na entrada da pequena área para recolocar os belgas à frente.

GOL VAZIO. Na volta do intervalo, os americanos desenhavam uma reação. A lesão de Pulisic, no entanto, jogou um balde de água fria e um erro crasso do goleiro Freese colocou a última pá de terra sobre as pretensões dos donos da casa.

O arqueiro saiu do gol e, por pressão de Ketelaere, se embarrançou no momento de dar um chute para frente, acertou o chão e viu Vanaken bater de longe, com gol vazio, para marcar o terceiro da Bélgica, aos 12. Depois, Balogun apareceu no mano a mano com Courtois, mas o goleiro se agigantou e impediu que a bola entrasse. O atacante, que se tornou pivô de uma controvérsia política e esportiva, deixou o jogo nos acréscimos e viu do banco de reservas o centroavante belga Lukaku fazer mais um e transformar em goleada a eliminação dos EUA. ●

equipe do país, mas a seleção conseguiu apenas a autorização para chegar um dia antes das partidas nos EUA.

● No dia 26, Infantino afirmou, em entrevista à *Fox News*, que ele e Trump estariam juntos na final da Copa. “Estamos juntos o tempo todo”, disse Infantino.



EVAN VUCCI/AP--28/8/2018

Trump brinca com um cartão vermelho junto a Infantino no Salão Oval

Episódio deixa o Mundial corado de vergonha

ANÁLISE

MAURO BETING

Nem Tamim bin Hamad bin Khalifa Al-Thani, emir do Catar, ousou pedir/exigir cancelar um cartão vermelho para um atleta de sua seleção, na Copa 2022. Nem Vladimir Putin, em 2018, pediu algo para a Fifa que mudasse a regra do jogo – até porque, desde a Guerra com a Ucrânia, a Rússia não entra em campo. Nem

Jorge Videla, antes de descer ao inferno, que conseguiu manejar os tempos das duas partidas decisivas, e visitar o vestiário do Peru, em 1978, cometeu algo tão devastador contra o esporte e seus princípios, autonomia e autoridade como o autoritário presidente do país que há 250 anos se diz terra da liberdade. Fato que, em 1982, na Espanha, o presidente da federação do Kuwait, e irmão do emir que então governava o país, o sheik Fahid Al-Ahmad Al-Sabah, desceu da tribuna dita de honra na goleada sofrida con-



Momento da expulsão de Balogun durante a partida com a Bósnia

tra a França, invadiu o gramado, conversou com o árbitro soviético Miroslav Stopar, a quem aconselhou a anular um gol francês. E foi atendido! O árbitro nunca mais apitou pela Fifa. Entidade que puniu o xequê em US\$ 10 mil. E só. Fato que, em 1962, na semifinal em Santiago contra o Chile, Garrincha foi expulso depois de tanto apanhar. Seria jul-

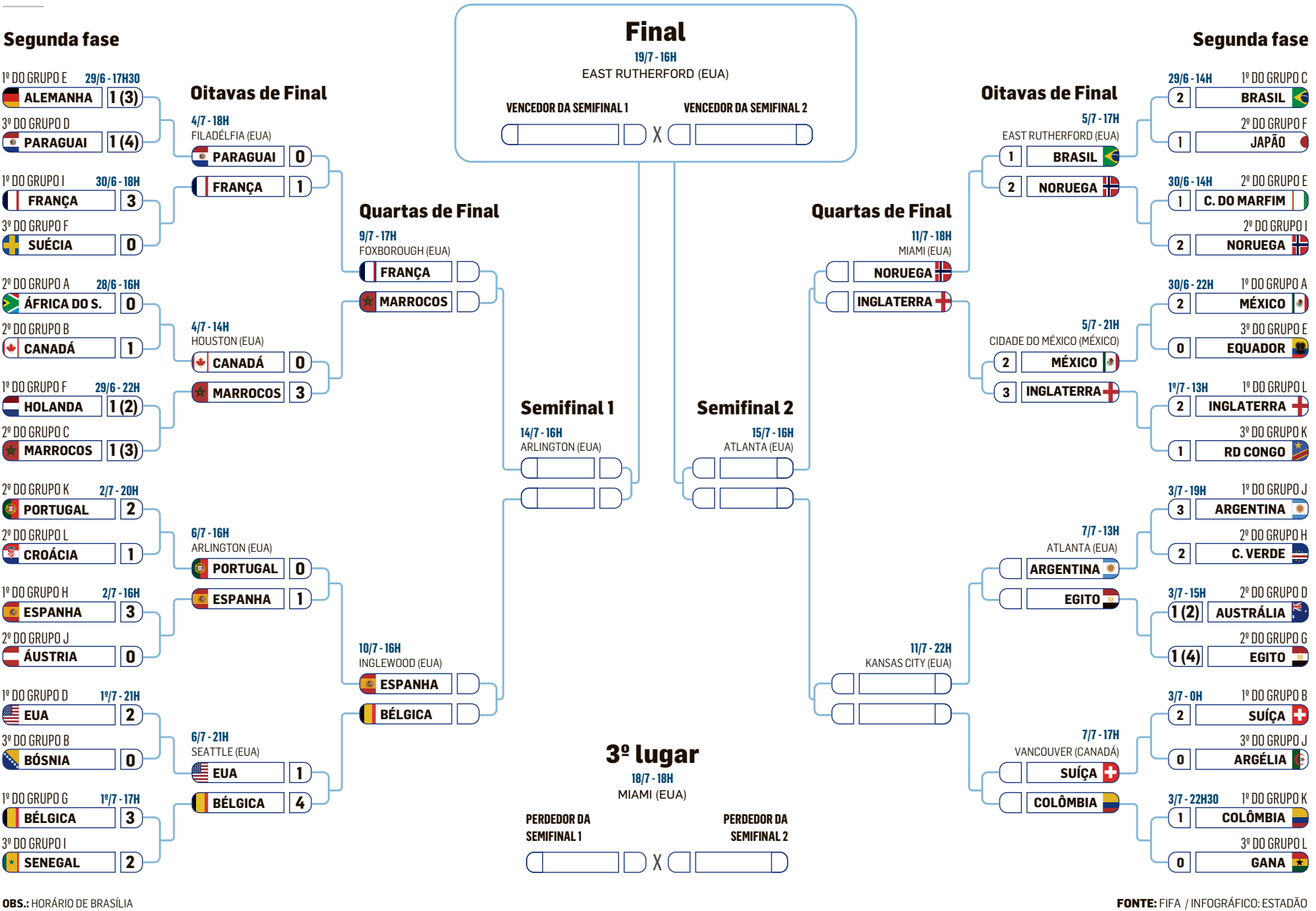
gada a sua participação – ou não – na final contra a Tchecoslováquia. Mas a testemunha (o assistente uruguaio Esteban Marino) desapareceu e Mané foi para o jogo. O árbitro reapareceria depois apitando por anos no futebol paulista. Mais uma jogada de Paulo Machado de Carvalho. Chefe da delegação brasileira. Não o chefe de Estado de um país-sede com

fome de poder e de interferir, como Donald Trump. Nem Benito Mussolini fez qualquer coisa parecida com as delegações visitantes. Embora as arbitragens na Copa de 1934 tenham sido favoráveis, ao que se sabe e imagina, para o dono da casa. A Itália foi bicampeã mundial em 1938. É isso. E não pode nunca ser em tempo algum, em solo algum. Ainda mais com o presidente do país falando mal a respeito do passado do árbitro. Por ser brasileiro, capaz de vir novo tarifaço. Com os autoexilados batendo palma, bumbo e panela para o magamito. A Casa Branca cancelou um cartão vermelho. Agente laranja deixou a Copa corada de vergonha. E a Fifa, com cor de burro quando fuge. Ou pior: de burro nada tem. Mas de fugir... Saudade de quando só visto era cancelado por estas plagas. ●

COLONISTA DO 'ESTADÃO'

O CAMINHO ATÉ O TÍTULO

A conquista da Copa do Mundo exige que a seleção vencedora dispute cinco partidas no mata-mata



DESTAQUES DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Quartas de Final
9h30 / ESPN 2

CICLISMO
● Volta da França
Etapa 4
10h / ESPN 3

FUTEBOL
● Copa do Mundo

Argentina x Egito
13h / Globo, Globoplay,
SBT, SporTV, CazéTV e
GeTV
Suíça x Colômbia
17h / Globo, Globoplay,
GeTV, SporTV e CazéTV

BEISEBOL
● MLB
NY Yankees x Tampa Bay Rays
19h30 / ESPN 4

FUTEBOL
● Série B

Athletic x Operário-PR
20h / Disney+

BASQUETE
● WNBA
Dallas Wings x NY Liberty
21h / ESPN 2

Espanha avança e decreta o fim da última Copa de Cristiano Ronaldo

Astro de Portugal, que perdeu por 1 a 0, deixa o torneio com três gols e confirma que não voltará a jogar Mundiais

LEONARDO CATTO
ENVIADO ESPECIAL / ARLINGTON

Quanto tempo um craque precisa para decidir? Cristiano Ronaldo e Lamine Yamal tiveram 90 minutos para fazer a diferença para Portugal e Espanha nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026. Foi

Mikel Merino, porém, quem decretou ontem o fim do Mundial para os portugueses e provocou euforia espanhola na vitória por 1 a 0, em Dallas. O camisa 6 entrou aos 39 minutos do segundo tempo e, pouco depois, fechou o último capítulo de Cristiano Ronaldo em Copas com um toque na saída de Diogo Costa. O maior jogador português se despede após jogar seis edições.

EUROCOPA. O astro de 41 anos, que deixou o campo chorando, marcou três gols no torneio, mas teve poucas chances contra o goleiro espanhol Unai Simón, que ampliou para 609 minutos seu recorde de invencibilidade na Copa. A Espanha tornou-se a primeira seleção a passar seis jogos sem sofrer gols no Mundial. “A verdade é que foi o meu último Mundial, sim, mas tenho tempo para pensar, estar com a minha família, não decidir as coisas de cabeça quente e seguir a vida”, disse CR7 sobre a sequência da carreira. Perguntado sobre como se levantaria hoje, Cristiano Ronaldo falou sobre sua carreira com a seleção. “Como me levantei hoje (*ontem*), igual, com a consciência tranquila. Dei o melhor, ganhei três títulos por Portugal. Antes de Cristiano Ronaldo, Portugal não tinha um título. Então, estou feliz. A verdade é que o maior título que ganhei



Cristiano Ronaldo deixou o campo chorando após a partida; tempo para pensar e estar com a família

na seleção foi a Eurocopa de 2016, que, para mim, tem a mesma dimensão de um Mundial, sinceramente”, opinou. O ídolo português se disse triste pela eliminação, mas reiterou estar tranquilo. Ao analisar o jogo, ele destacou a partida entre as duas equipes. “Foi uma partida muito equi-

librada, a vitória poderia ter ido para qualquer um, na minha opinião. A Espanha tem tido essa ponta de sorte, marcando já nos momentos finais do jogo, mas é o futebol. Eu creio que, no geral, foi uma partida bem esperada”, concluiu. Pela seleção portuguesa, o camisa 7 somou 146 gols em 233

jogos. Além da Eurocopa de 2016, ele venceu duas edições da Liga das Nações da Uefa (2018/19 e 2024/25). Roberto Martínez confirmou que não vai continuar como técnico da seleção. Jorge Jesus, ex-Flamengo, é o favorito da Federação Portuguesa para assumir o posto. ●

PORTUGAL
0

ESPANHA
1

Craques sem título

- Cristiano Ronaldo**
O camisa 7 da seleção portuguesa, cinco vezes eleito o melhor jogador do mundo, se despede das Copas do Mundo com 27 partidas disputadas. Ao todo, marcou 11 gols em Mundiais e tornou-se o único atleta da história a balançar as redes em seis edições
- Neymar**
O camisa 10 da seleção brasileira se despediu de forma melancólica na derrota por 2 a 1 para a Noruega. Aos 34 anos, deixou o gramado chorando e encerrou sua trajetória de quatro Copas do Mundo

ARQUIVO/ESTADÃO CONTEÚDO-3/7/1974

Johann Cruyff

- Johan Cruyff**
Um dos maiores jogadores da história do futebol e principal ídolo da seleção holandesa, Johan Cruyff é outro gigante desta lista. O craque disputou apenas a Copa do Mundo de 1974,

ARQUIVO/ESTADÃO CONTEÚDO-27/2/1986

Zico

quando a Holanda foi derrotada pela Alemanha por 2 a 1 na decisão, apesar de encantar o mundo com o futebol apresentado ao longo da competição. Na campanha, somou sete partidas, três gols e três assistências

ARQUIVO/ESTADÃO CONTEÚDO-23/5/1960

Ferenc Puskás

- Zico**
Outro camisa 10 histórico da seleção brasileira, Zico também fez parte de uma geração brilhante que não conseguiu conquistar a Copa do Mundo. Ídolo do Flamengo, disputou as

edições de 1978, 1982 e 1986. Além da traumática eliminação para a Itália em 1982, ficou marcado pelo pênalti desperdiçado diante da França, quatro anos depois. Ao todo, acumulou 14 jogos, cinco gols e quatro assistências

- Ferenc Puskás**
Um dos maiores atacantes das décadas de 1950 e 1960, Ferenc Puskás disputou a Copa por duas seleções diferentes. Em 1954, representando sua terra natal, a Hungria, marcou quatro gols em três partidas e foi vice-campeão. Oito anos depois, já naturalizado espanhol, atuou pela Espanha na Copa de 1962, mas não balançou as redes

ESTADÃO NA COPA 2026

Novo ciclo da seleção deve marcar o fim da ‘Geração Neymar’

Equipe do Brasil terá mudanças em nomes da comissão técnica e vai olhar com mais atenção, a partir de agora, jogadores mais jovens

MARCEL RIZZO
RICARDO MAGATTI
ENVIADOS ESPECIAIS
EAST RUTHERFORD

Carlo Ancelotti decidiu aceitar a renovação de contrato antes mesmo da Copa do Mundo na América do Norte e terá trabalho para construir a seleção brasileira à sua maneira nos próximos quatro anos.

Como foi contratado em maio de 2025, o italiano teve pouco mais de um ano de trabalho na seleção até a Copa do Mundo e viu o Brasil fracassar nos Estados Unidos. A queda precoce, nas oitavas de final, com derrota para a Noruega, no domingo, em Nova Jersey, não o fez repensar seus planos.

“Não é um fim, é o início de um novo ciclo”, afirmou o treinador, que julga ter sido bom o seu trabalho de 13 meses à frente da seleção pentacampeã. “O futebol é assim. Às vezes é preciso lidar com a tristeza de uma derrota. Estamos acostumados com isso e vamos transformar essa derrota em um novo impulso para o trabalho e para a evolução dos jogadores”, completou.

Ele foi o quarto treinador neste ciclo que se encerra agora e que teve Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior. Nenhum conseguiu fazer a seleção ser consistente, tanto que a campanha nas Eliminatórias foi a pior da história.

Ancelotti está garantido,



Carlo Ancelotti deixa o campo do MetLife Stadium, em Nova Jersey, após derrota para a Noruega

mas sua comissão técnica será modificada. Seu filho, Davide Ancelotti, vai comandar o Lille, da França, e novamente deixará o cargo de auxiliar. Outro que pode sair é o preparador

Recomeço
O lateral Kaiki Bruno, do
Cruzeiro, e o zagueiro
Vitor Reis, ex-Palmeiras,
estão na mira do treinador

de goleiros Taffarel. Houve algumas críticas internas sobre a condução da lista de goleiros, sem renovação. A manutenção do coordenador de seleções, Rodrigo Caetano, também não está assegurada, embora o profissional já faça pro-

jeções sobre o próximo ciclo.

“Tenho de olhar mais para frente, com esperança e a expectativa de que a gente tenha um ciclo mais normal, dentro daquilo que é ideal para o futebol e para o esporte de alto rendimento, que é você planejar com mais tempo e com mais calma”, disse Caetano.

OXIGENAÇÃO. Ancelotti diz a pessoas próximas que está entusiasmado com a chance de liderar a renovação da seleção brasileira em um ciclo completo. Serão quatro anos em que ele entende que poderá fazer a profunda oxigenação no elenco que não conseguiu fazer em apenas 13 meses, trazendo de volta atletas como Casemiro, de 34 anos. Ele, Marquinhos, Danilo,

“Não é um fim, é o início de um novo ciclo. Vamos transformar essa derrota em um novo impulso para o trabalho”

Carlo Ancelotti
Técnico da seleção

“Temos que assumir a culpa para que as próximas gerações possam ter tranquilidade”

Marquinhos
Capitão da seleção

Alex Sandro e Neymar não estarão na próxima Copa, embora exista a possibilidade de continuarem na equipe ainda por mais alguns meses antes de passarem o bastão para uma nova geração. “Temos que assumir essa culpa para que as próximas gerações possam ter tranquilidade para trabalhar”, disse o capitão Marquinhos.

OBSERVAÇÃO. As observações de jogadores para o ciclo de 2030 começaram ainda na preparação para a Copa do Mundo de 2026. Jovens como o lateral-esquerdo Kaiki Bruno, de 23 anos, do Cruzeiro, e o zagueiro Vitor Reis, ex-Palmeiras e que pertence ao Manchester City, de 20 anos, foram convocados para amistosos e apareceram na pré-lista para o Mundial da América do Norte e certamente estarão entre os atletas que devem ganhar chance no novo ciclo.

Rayan, de 19 anos, também ganhou oportunidade em amistoso, justamente para que a comissão técnica pudesse conhecê-lo melhor, de olho no futuro, mas agradou tanto que Ancelotti antecipou sua utilização, o levando já para a Copa de 2026. O mesmo ocorreu com Endrick. Ajudou o fato de dois jogadores importantes estarem machucados, casos de Rodrygo e Estêvão.

Outro zagueiro que deve aparecer nas primeiras convocações é Natan, de 25 anos, ex-Flamengo e Bragantino, e atualmente no Bétis. Ele foi uma das surpresas na pré-lista da Copa. Nem tão jovem, Gabriel Sara, de 27 anos, do Galatasaray, teve chance em listas pré-Copa e pode continuar a ser observado pelo técnico.

Ancelotti recomeça o trabalho com o time em setembro, mês dos primeiros amistosos do Brasil pensando já na Copa do Mundo de 2030, a ser disputada na Espanha, em Portugal e no Marrocos. Há dois jogos marcados contra a Austrália, nos dias 25, em Townsville, e 29, em Brisbane. ●

Indefinição sobre as Eliminatórias trava planejamento

A indefinição sobre o formato das Eliminatórias sul-americanas para a Copa de 2030 emperrou parte do planejamento da CBF para o próximo ciclo. Com a classificação direta de Argentina, Paraguai e Uruguai para o Mundial, já que receberão jogos na comemoração do centenário da Copa, a Conmebol ainda avalia como as sete seleções restantes, incluindo o Brasil, disputarão as vagas.

O Brasil terá somente amistosos na sequência do calendário de 2026, renovado pela Fifa. Em setembro, a janela de partidas será de 16 dias, e não

de 9 dias, como antes, com a possibilidade agora da realização de quatro amistosos.

O Brasil já tem dois amistosos confirmados para setembro, dias 25 e 29, na Austrália, contra os anfitriões. Será o primeiro contato de Carlo Ancelotti com os comandados após a eliminação. Em novembro serão mais dois jogos, em local e com adversários a serem definidos, mas com nove dias.

Ancelotti não gosta do formato atual das Eliminatórias, com 18 rodadas. Ele preferia uma qualificação mais curta que abrisse espaço no calendá-

rio para jogos contra europeus, asiáticos, africanos e equipes da América do Norte.

Críticas e expectativas
Ancelotti é contra formato atual e Conmebol aguarda decisão sobre maior número de seleções

A Conmebol estuda criar um formato parecido com o da Liga das Nações, já que a entidade tem o desafio de manter a relevância do torneio e fazer com que a compe-

tição não perca atrativo comercial. O plano é oferecer troféu e premiação em dinheiro, de modo a manter as seleções engajadas, e realizar as mesmas nove partidas como mandante, para evitar a perda de dinheiro das confederações.

AMPLIAÇÃO. A direção da Conmebol ainda insiste na sugestão que fez à Fifa de aumento de 48 para 64 participantes na Copa de 2030, como forma de celebrar o centenário. A confederação sul-americana entende que o continente deveria receber mais do que somente três jogos,

um em cada país, mas a fase de grupos completa e até partidas das oitavas de final.

A Uefa é contra, e a Fifa não se empolgou. Dirigentes avaliaram que o projeto não será aprovado. Até lá, a Conmebol precisa esperar para ver quantas vagas de fato terá para 2030 antes de uma definição sobre as Eliminatórias.

Em 2028, Ancelotti terá pela frente a disputa da Copa América, no meio do ano, que pode ocorrer novamente nos Estados Unidos, com a participação de 16 seleções de todas as Américas. ● M.R. E.R.M.

Argentina enfrenta o Egito atenta à queda prematura de favoritos



Messi no treinamento dos jogadores da Argentina na Kennesaw State University, nos Estados Unidos

Eliminação do Brasil alerta a atual campeã do mundo para a partida que terá o duelo entre Messi e Salah

13h: SBT, GLOBO, SPORTV, GETV, GLOBOPLAY, CAZÉTV

TONI ASSIS

Uma das favoritas ao título da Copa do Mundo e com Messi na briga direta pela artilharia da competição, a Argentina en-

tra em campo hoje, às 13h, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, diante do Egito, com todo o favoritismo a seu favor para buscar uma vaga nas quartas de final do torneio. Com uma campanha de quatro vitórias em quatro jogos, os atuais campeões do mundo já conhecem o temor de ser despachado por um franco-atirador neste mundial. Na memória dos argentinos, Cabo Verde é uma lição que não deve ser descartada. A dramática vitória por 3 a 2, na segunda fase, e a quase eliminação, acenderam um sinal de alerta. Cotado para entrar no

ARGENTINA	EGITO
Dibu Martínez Molina Romero L. Martínez Medina Enzo Fernández De Paul Mac Allister Thiago Almada Lionel Messi Julián Álvarez Técnico: Lionel Scaloni	Shobeir Mohamed Hany Rabia Yasser Ibrahim Karim Hafez Attia Hamdy Fathy Ashour Salah Zico Marmoush Técnico: E. Moreira
Árbitro: François Letexier (FRA)	

meio-campo para dar mais consistência ao setor e melhorar o toque de bola, Leandro Paredes pode ficar com a vaga que era de Thiago Almada. Na conversa com os jornalistas, ele comentou o peso do favoritismo argentino e disse ter ficado assustado com a eliminação da seleção do Brasil. “Sinceramente, é chocante ver o Brasil fora da competição. Essa Copa está mostrando que não tem jogos fáceis. Sinto pelo Neymar. Como amigo, dói muito vê-lo assim. Temos de entrar em campo muito determinados para conseguirmos a classificação”, afirmou Paredes.

FAVORITO. A campanha já sustenta a condição de favorito do conjunto sul-americano. As quatro vitórias em quatro compromissos, porém, não são garantia de sucesso antecipado diante de um adversário que tem Mohamed Salah como seu ponto forte.

“A competição vem mostrando que as equipes estão muito equilibradas e temos de ter foco e seriedade para não sermos surpreendidos. Cada partida, a partir de agora, tem de ser encarada como uma decisão”, afirmou Scaloni.

Com uma trajetória bem mais modesta (venceu apenas a Nova Zelândia e acumulou empates diante da Bélgica, do Irã e da Austrália), o time egípcio tem como destaque o jogo coletivo, muita aplicação tática e a aposta nos contra-ataques.

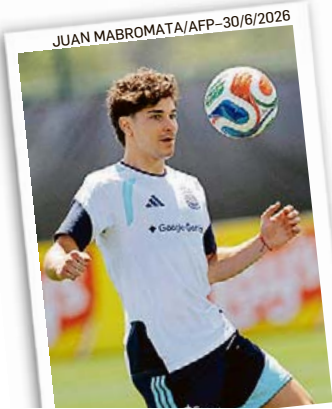
Contra a Argentina, o técnico Hossam Hassan prega a obediência tática e a entrega como objetivo para o time seguir na competição. Até esse mundial, o time nunca tinha passado da fase de grupos. Contra a Austrália, a equipe venceu seu primeiro duelo eliminatório e chegou nas oitavas.

O Egito enfrenta agora um gigante do futebol para continuar sonhando. “Temos de jogar do nosso jeito, lutar muito e buscar a meta que é a classificação. Vamos brigar muito por isso”, afirmou o treinador. ●

Guia do Mundial

O momento de Álvarez honrar o passado

- Julián Álvarez
- 26 anos
- Atlético Madrid
- Atacante
- 2 Copas



São muitos os desafios do atacante Julián Álvarez para garantir a posição de parceiro ofensivo de Messi. Na disputa, outro forte candidato, Lautaro Martínez.

Quatro anos atrás, quando tinha acabado de pular do River Plate para o Manchester City, Álvarez foi o terceiro maior goleador do Mundial do Catar, com quatro gols em cinco jogos como titular, incluindo dois gols na semifinal contra a Croácia. Até o momento, porém, não marcou nesta Copa. Também tem se destacado mais pelas declarações fora do gramado, revelando seu desejo de deixar o Atlético de Madrid.

É chegada a hora, portanto, de justificar a fama iniciada em 2021, quando marcou 24 gols e distribuiu 15 assistências em 46 partidas, somando três títulos. ●

NA WEB Conheça todos os jogadores da Copa no especial multimídia organizado pelo 'The Guardian' com a participação do 'Estadão' www.estadao.com.br/

Contra a Colômbia, Suíça quer quebrar um jejum de 72 anos

17h: GLOBO, GLOBOPLAY, SPORTV, GETV, CAZÉTV

A Suíça tenta encerrar hoje um jejum de 72 anos sem chegar às quartas de final de uma Copa do Mundo. O desafio será contra a Colômbia, às 17h, no BC Place, em Vancouver, em partida que vale a última vaga entre os oito melhores do torneio. A última vez que os suíços estiveram nessa fase foi em 1954, quando o país sediou o Mundial e alcançou sua me-

lhor campanha. Na ocasião, acabou eliminado pela Áustria em um jogo que entrou para a história pelo placar de 7 a 5, conhecido como a “Batalha do Calor de Lausanne”. Agora, a equipe comandada por Murat Yakin chega ao confronto embalada pela vitória por 2 a 0 sobre a Argélia na fase de 16 avos e por uma campanha de crescimento ao longo da competição. Um dos destaques é o meio-campista Johan Manzambi, de 20 anos, que so-

ma três gols e duas assistências e se firmou como peça importante no setor ofensivo. Do outro lado, a Colômbia entra em campo sem derrotas na Copa do Mundo e com apenas um gol sofrido até aqui. A equipe de Néstor Lorenzo liderou o Grupo K, o mesmo de Portugal, e avançou às oitavas após vencer Gana por 1 a 0, mantendo a força defensiva como principal marca da campanha. No ataque, o time sul-americano aposta na experiência de

SUÍÇA	COLÔMBIA
Kobel Zakaria Elvedi Akanji Rodríguez Xhaka Freuler Ndoye Manzambi Vargas Embolo Técnico: Murat Yakin	Vargas Muñoz Sanchez Lucumi Mojica Lerma Puerta Jhon Arias James Rodríguez Luis Díaz Luis Suarez. Técnico: Néstor Lorenzo
Árbitro: Ivan Barton (El Salvador)	

James Rodríguez e na velocidade de Luis Díaz para tentar repetir o feito de 2014, quando chegou às quartas de final pela primeira vez na história, sendo eliminado pela seleção brasileira. “A Colômbia é uma equipe que joga com muita qualidade técnica. Pela intensidade com que se apresenta, pode ser perigosa a qualquer momento”, disse Murat Yakin. Do outro lado, o comandante da Colômbia, Néstor Lorenzo, também valorizou o adversário e projetou um duelo de alto nível. “A Suíça é uma equipe muito organizada. Joga bem e também tem jogadores de qualidade no terço final do campo. Será uma partida muito difícil”, disse. ● KIM BELLUCO



ESTADÃO NA COPA 2026

Carreira aumentada

Mundial da longevidade

Torneio teve recorde de atletas com 40 anos ou mais, incluindo estrelas como Cristiano Ronaldo e Modric

FABIANA CAMBRICOLI

Na Copa do Mundo deste ano, destaca-se a quantidade de jogadores com 40 anos ou mais. São oito atletas nessa faixa, lista que inclui astros como Cristiano Ronaldo, de 41 anos, de Portugal; Vozinha, o goleiro de Cabo Verde que, aos 40 anos, ganhou destaque ao parar o ataque espanhol; e Luka Modric, capitão da Croácia, também de 40 anos. Todos já se despediram da Copa.

O que explica o alto rendimento em uma idade na qual a maioria dos jogadores já se aposentou, segundo especialistas, não é só genética ou talento – basta ver craques que tiveram um declínio mais precoce, como Ronaldo Fenômeno, que disputou a última Copa aos 29 anos. Também não é só “treinar mais” ou “ter disciplina”.

O que explica a longevidade é uma combinação de fatores, que inclui treinamento personalizado, prevenção de lesões, recuperação adequada, nutrição, sono e vantagens genéticas. E tudo isso pôde ser aprimorado graças a avanços na medicina do esporte e nas tecnologias de monitoramento, treinamento e tratamento. Um dos ele-

mentos centrais, segundo os especialistas, é adotar um treino personalizado para cada atleta, com o controle de carga, monitoramento de como o profissional responde aos estímulos, como é seu desempenho em cada atividade e como

seu corpo se recupera.

Hoje, os times conseguem medir com precisão o quanto um atleta corre, em que intensidade, como o corpo responde ao treino e quanto tempo precisa de recuperação. “Você consegue medir o quanto aquele trei-

no impactou no organismo do atleta e ajustar a carga de acordo com cada um. Ficou tudo individualizado”, diz Guilherme Artoli, pesquisador do Grupo de Pesquisa em Fisiologia Aplicada e Nutrição da Faculdade de Medicina da USP e professor do Instituto de Ciências Biomédicas da mesma universidade. “Nesse sentido, não tem mais aquela coisa de o time inteiro treinar igual e, se você não está conseguindo, você é um fraco.”

Para esse monitoramento, são usados dispositivos tecnológicos como GPSs acoplados ao corpo do atleta. A ideia é evitar tanto o excesso, que aumenta o risco de lesão, quanto a carga insuficiente, que impacta o ritmo de jogo. Karina Hatano, médica do esporte do Einstein Hospital Israelita, diz que há diferença entre a carga planejada e o modo como cada corpo reage. “Carga externa é a planilha do treino, o quanto o treinador

vai colocar. Carga interna é o quanto o atleta aguenta.”

O descanso para recuperação é mais valorizado hoje, o que inclui um sono de qualidade. “É quando há a regulação de vários hormônios, como o cortisol. Sem uma boa noite de sono, ele pode ficar aumentado e prejudicar a recuperação muscular”, afirma a médica.

O controle de carga combinado a planos de recuperação é especialmente importante para atletas mais velhos, que passam a ter maiores desafios biológicos. “Para o público geral, disciplina é treinar o máximo possível, mas, para a medicina esportiva, o descanso é parte do treinamento”, diz Karina.

E A GENÉTICA? A genética pode favorecer algumas habilidades físicas e ajudar alguns atletas a envelhecerem melhor, mas, pelos estudos que temos, os genes não são determinantes. “Por muito tempo acreditava-se que existia o gene do atleta, um único gene que fazia a pessoa ter desempenho excepcional em esportes, mas isso não se confirmou”, conta Karina. Uma revisão publicada em 2023 na revista científica *Genes* analisando a ligação entre genes e desempenho esportivo mostrou que a performance é uma característica complexa, influenciada pela combinação de fatores genéticos e ambientais. Até aquele ano, cientistas já haviam encontrado 128 genes com associação favorável ao desempenho: 41 ligados à resistência, 45 à potência e 42 à força.

Entre os marcadores mais promissores estão variações em genes relacionados a características como capacidade aeróbica, explosão muscular e força. Os autores ressaltam, no entanto, que mesmo esse avanço não permite prever bem a performance de elite apenas pelo uso de testes genéticos, já que o rendimento esportivo depende também de treinamento, ambiente, histórico de lesões, recuperação e outros fatores individuais. ●



Cristiano Ronaldo, de 41 anos, liderou Portugal

MATTIA OZBOT/GETTY IMAGES/AFP-27/7/2026



Modric, de 40 anos, disputou sua quinta Copa do Mundo

DAN MULLAN/GETTY IMAGES/AFP-27/6/2026



Vozinha, de 40 anos, encantou as torcidas

MICHAEL STEELE/GETTY IMAGES/AFP-26/6/2026

Os 'bons velhinhos'

- **Craig Gordon, 43 anos; goleiro, Escócia**
Jogador mais velho da Copa do Mundo de 2026, atua pelo Heart of Midlothian, da primeira divisão escocesa
- **Cristiano Ronaldo, 41 anos; atacante, Portugal**
Único jogador a marcar gols em seis edições de Mundial, joga atualmente no futebol saudita e busca os mil gols em

- sua carreira; atualmente, tem 976 gols, três nesta Copa
- **Guillermo Ochoa, 40 anos; goleiro, México (foto)**
Lendário goleiro mexicano, foi convocado para ser reserva, mas entrou em campo, homenageado, na partida contra a República Tcheca, ainda pela fase de grupos
- **Luka Modric, 40 anos; meio-campista, Croácia**
O atleta acabou eliminado por Portugal, com Cristiano

- Ronaldo, seu antigo companheiro no Real Madrid, marcando um dos gols no 2 a 1 da fase de 16 avos de final
- **Dzeko, 40 anos; atacante, Bósnia e Herzegovina**
Atacante grandalhão, mas com grande poder de decisão e mais de 450 gols na carreira
- **Manuel Neuer, 40 anos; goleiro, Alemanha**
Goleiro tratado por muitos como o melhor da história, disputou sua quinta Copa

- **Vozinha, 40 anos; goleiro, Cabo Verde**
Desconhecido, o goleiro de Cabo Verde caiu nas graças da torcida brasileira após segurar o ataque espanhol em um empate por 0 a 0 na estreia
- **Lionel Messi, 39 anos; atacante, Argentina**
Com “apenas” 39 anos, o camisa 10 argentino impressiona pela forma como se adaptou às mudanças físicas e como segue quebrando recordes no Mundial. Hoje, já é o maior

- artilheiro da história das Copas, com 20 gols marcados em seis participações
- **Yuto Nagatomo, 39 anos; lateral esquerdo, Japão (foto)**
Aos 39 anos e 286 dias, o lateral ainda ampliou uma marca que já era sua: a de jogador mais velho a defender o Japão em uma Copa do Mundo, superando o próprio recorde estabelecido no Catar, quatro anos atrás, quando enfrentou a Croácia aos 36 anos e 114 dias

Milan Leilões
42 ANOS

SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:

- Indústrias
- Bancos
- Agro
- Frotas

acesse:



info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS

TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

GUERRA COMERCIAL

Empresas veem 'clima técnico' em audiência sobre tarifaço dos EUA

— Governo Trump acena com sobretaxa de 25% por supostas práticas ilegais de comércio; negociadores brasileiros tentam barrar medida ou ampliar lista de exceções

No primeiro dia de audiência pública promovida pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), representantes de empresas e associações do Brasil rebateram as acusações de práticas desleais no comércio com companhias americanas. O governo Trump ameaça aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros.

A audiência durou cerca de sete horas, incluindo pronunciamentos dos inscritos e perguntas feitas por represen-

tes do governo americano. Foram sete painéis diferentes, com a participação de representantes de entidades como a Sociedade Rural Brasileira (SRB), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o Conselho de Exportadores de Café (Cecafé) e a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica).

Na avaliação inicial de interlocutores brasileiros, a audiência transcorreu em "clima ameno" e "técnico", em contraste com as acusações e interpela-

Rito
O processo é conduzido pelo USTR; resultado final da investigação vai sair após consultas públicas

ções políticas que predominaram em reunião realizada em 3 de setembro do ano passado. As cadeias produtivas estão sendo analisadas individualmente. As perguntas se voltaram ontem para aspectos como agrega-

ção de valor para a indústria dos EUA e impactos das exportações brasileiras aos preços ao consumidor americano. "O nosso primeiro diagnóstico é, comparado com o ano passado, de um clima melhor, um clima mais produtivo, um clima menos tenso", disse o diretor-geral do Cecafé, Marcos Matos.

Os EUA acusam o Brasil de adotar práticas ilegais em comércio digital, serviços de pagamento eletrônico (como o Pix), tarifas preferenciais, proteção de propriedade intelectual,

acesso ao mercado de etanol e questões ambientais, como o desmatamento ilegal. A audiência integra as etapas finais da investigação, feita com base na chamada Seção 301 da lei comercial americana.

O processo é conduzido pelo USTR, que deverá publicar o resultado final da apuração após as consultas públicas. Em relatório preliminar, de 1.º de junho, o órgão sugeriu a aplicação de sobretaxa de 25% sobre os produtos importados brasileiros, com exceção de grande parte dos produtos agropecuários. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) vê impacto em quase US\$ 15 bilhões das vendas aos EUA (mais informações na pág. B2). A consulta pública será retomada hoje, a partir das 10h, em Washington. A audiência é vista pelos setores como a oportunidade de ampliar a lista de exceções e evitar a aplicação da nova sobretaxa. ● ISADORA DUARTE/BRASÍLIA e LEANDRO SILVEIRA/SÃO PAULO

LEILÕES JUDICIAIS DE VEÍCULOS

1ª PRAÇA

SEGUNDA-FEIRA 20/07

ENCERRAMENTO ÀS 11H

2ª PRAÇA

TERÇA-FEIRA 28/07

ENCERRAMENTO ÀS 11H

SOMENTE ONLINE



BLINDADO MERCEDES-BENZ C63 AMGS 15/15

1ª PRAÇA

LANÇE INICIAL:

R\$ 250.209,70

2ª PRAÇA

LANÇE INICIAL:

R\$ 200.167,76



1ª PRAÇA

SEGUNDA-FEIRA 20/07

ENCERRAMENTO ÀS 11H15

2ª PRAÇA

TERÇA-FEIRA 28/07

ENCERRAMENTO ÀS 11H15

SOMENTE ONLINE



BMW X6 M COMPETITION 22/23

1ª PRAÇA

LANÇE INICIAL:

R\$ 525.968,10

2ª PRAÇA

LANÇE INICIAL:

R\$ 420.774,48



CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR

*IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

**SODRÊ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Pre.: 0025679-80.2022.8.26.0050 - 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital

Pre.: 0004547-83.2024.8.26.0506 - 5ª Vara Criminal de Ribeirão Preto/SP

Proteção ao investidor exige mais do que acesso ao mercado

ARTIGO

André Demarco

Diretor de autorregulação da BSM

O mercado de capitais brasileiro passou por uma transformação. O aumento do número de investidores pessoa física, a digitalização das plataformas e a ampliação da oferta de produtos financeiros aproximaram esse ambiente de uma parcela da população que antes mantinha pouca relação com ele.

Esse movimento representa avanço. Mas o acesso, por si só, não é suficiente. O amadurecimento do mercado exige

o fortalecimento de outro elemento essencial: a confiança. E confiança depende da percepção de que regras existem, são cumpridas e oferecem mecanismos de proteção.

É nesse contexto que o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) ganha relevância. Previsto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), ele pode assegurar o ressarcimento em situações relacionadas à atuação de intermediários, como falhas operacionais, problemas de custódia ou liquidação, uso inadequado de recursos ou execução incorreta de ordens.

A regulação também prevê que, em casos de intervenção ou liquidação extrajudicial decretadas pelo Banco Central,

o MRP assegure o ressarcimento de recursos mantidos em conta de registro do intermediário, desde que relacionados a operações com valores mobiliários realizadas em mercado organizado.

Essa cobertura, porém, possui limites. O primeiro é o va-

lor máximo de ressarcimento previsto em regulamentação.

O segundo decorre da natureza dos recursos cobertos, restritos a valores vinculados a operações com valores mobiliários. Importante destacar que, conforme entendimento consolidado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), os recursos mantidos em nome do investidor podem estar sujeitos a mecanismos de restituição próprios, não se limitando necessariamente à cobertura do MRP.

Mas compreender os limites do MRP é tão importante quanto conhecer sua existência. O mecanismo não foi concebido como proteção contra perdas decorrentes das oscilações naturais do mercado. Risco faz parte da dinâmica dos

investimentos.

Num ambiente marcado pela velocidade da informação, muitos investidores passaram a acessar produtos sofisticados sem compreender seus riscos ou sua adequação ao próprio perfil.

Garantir a proteção ao investidor pressupõe equilíbrio entre supervisão eficiente, responsabilidade dos intermediários e consciência do investidor.

Mercados sólidos dependem de confiança institucional e de mecanismos de proteção quando falhas ocorrem. Mas dependem também da compreensão de que proteção não significa ausência de risco. No fim, a melhor forma de proteção sempre foi e continuará sendo o conhecimento. ●

Pressupõe equilíbrio entre supervisão eficiente, responsabilidade dos intermediários e consciência do investidor



GUERRA COMERCIAL

Pelo menos 4 mil itens vendidos aos EUA podem ter taxa elevada a 37,5%, diz CNI

Confederação afirma que tarifa adicional de 25% não se justifica sob os aspectos jurídico, econômico e estratégico e defende diálogo

MATEUS MAIA
BRASÍLIA

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) prevê que, caso os Estados Unidos adotem as novas propostas de taxação contra o Brasil – de 25% e 12,5% –, cerca de 4.187 produtos exportados pelo Brasil poderão ser afetados, alcançando o equivalente a US\$ 14,9 bilhões em exportações.

Segundo a CNI, todos esses produtos estão hoje submetidos à tarifa adicional temporária de 10% prevista na Seção 122 da legislação comercial americana, e que estará vigente até dia 24 deste mês.

Responsável pelas investigações com base na Seção 301 da legislação comercial americana (veja mais informações nesta página), o Escritório do Representante Comercial dos Estados

Unidos (USTR, na sigla em inglês) iniciou ontem audiência pública para avaliar supostas práticas ilegais de empresas brasileiras. Nesse caso, a sugestão é de aplicação de sobretaxa de 25%. Em outro processo, o Brasil aparece envolvido em acusações de trabalho forçado, com a ameaça de tarifa de 12,5%.

Perspectiva
Presidente da entidade diz que taxas adicionais são ‘exagero’ e afirma que é preciso ter ‘lógica técnica’

Se as duas novas propostas forem adotadas, haverá um acréscimo de 27,5 pontos percentuais sobre esses bens, dos quais 62% são bens intermediários, utilizados como insumos em processos produtivos. Nesse caso, a taxação contra o Brasil chegaria a 37,5%.

Para o presidente da CNI, Ricardo Alban, novas tarifas contra o Brasil também vão elevar custos para empresas, consumidores e cadeias produtivas dos Estados Unidos. “O aumento das tarifas compromete

te uma relação comercial construída ao longo de décadas e prejudica empresas dos dois países. Estamos falando de cadeias produtivas altamente integradas, nas quais muitos produtos brasileiros são essenciais para a indústria norte-americana”, explica.

EXCEÇÕES. Segundo Alban, a entidade espera ao menos conseguir aumentar o número de produtos brasileiros isentos de tarifas americanas por meio das audiências públicas. “Se conseguirmos fugir de eventuais impactos ou efeitos da geopolítica sobre essa decisão, que a gente consiga contornar”, disse ele. “Mesmo assim, na pior das hipóteses, que é (a implementação das tarifas) no dia 15, a gente aumenta substancialmente as exceções.”

Alban classificou as tarifas adicionais como “exagero” e avaliou que o déficit comercial do Brasil com os EUA deve viabilizar uma reversão das tarifas. “Temos de manter o diálogo, temos de esperar que o governo possa manter o diálogo dentro dessa lógica técnica, sabendo que toda uma geopolítica está envolvida”, disse. “A imposição de uma tarifa adicional de 25% não se justifica sob os aspectos jurídico, econômico e estratégico. A CNI defende que o diálogo e a cooperação bilateral são o caminho mais adequado para preservar uma relação sólida entre os dois países”, reforça Alban.

O embaixador brasileiro Roberto Azevêdo representará a CNI hoje na audiência pública, em Washington, sobre a proposta de tarifa adicional de 25% contra produtos brasileiros. Dos 80 inscritos para falar na audiência, 66 devem se posicionar contra a medida. ●

Saiba mais



Ferramenta permite ação unilateral dos EUA

O que é

A Seção 301 é um dos instrumentos mais poderosos da legislação comercial americana. Ele é utilizado pelo governo para apurar práticas consideradas prejudiciais aos interesses econômicos do país e, se considerar as acusações procedentes, impor medidas de retaliação que vão de sobretaxas a restrições comerciais

Brasil na mira

A ferramenta foi usada pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) para investigar políticas brasileiras em áreas como comércio digital, serviços de pagamento eletrônico, propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol, combate à corrupção e desmatamento ilegal

Conclusão

O USTR concluiu que essas práticas impuseram obstáculos ao comércio exterior americano e recomendou a aplicação de novas tarifas sobre parte das exportações brasileiras

Histórico

Criada pela Lei de Comércio de 1974, a Seção 301 surgiu como um mecanismo para proteger empresas e exportadores americanos de práticas consideradas desleais no comércio internacional. A legislação autoriza o USTR a abrir investigações por iniciativa própria ou a partir de reclamações apresentadas por empre-

sas, associações empresariais ou outros órgãos do governo

Como funciona

De acordo com a Lei de Comércio de 1974 dos EUA, o dispositivo prevê a análise de atos, políticas ou práticas classificadas como “injustificáveis”, “irracionais” ou “discriminatórias” e que, na avaliação de Washington, impõem restrições ao comércio americano. Durante o processo, o USTR pode realizar consultas, promover audiências públicas e receber contribuições de empresas, entidades setoriais e outros interessados antes de apresentar suas conclusões

Críticas

Embora a Organização Mundial do Comércio (OMC) possua mecanismos próprios para solucionar disputas comerciais, a Seção 301 preserva a capacidade de atuação unilateral dos Estados Unidos. Por isso, a ferramenta é frequentemente alvo de críticas de países que a veem como uma forma de pressão econômica exercida fora dos canais multilaterais tradicionais

Queda de braço

A Seção 301 ganhou projeção internacional nos últimos anos ao servir de base para as medidas adotadas pelos Estados Unidos contra a China durante o primeiro mandato do presidente Donald Trump (2017-2021). As investigações resultaram em tarifas sobre centenas de bilhões de dólares em produtos chineses e deram início a uma guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo

MAG | SEGUROS E PREVIDÊNCIA

JUNTOS, EM CADA
HISTÓRIA, PARA
CUIDAR E

acolher

Esse é o Jeito MAG de Ser.



MAG. ELEITA A MELHOR EMPRESA
PARA TRABALHAR NO RIO.

Somos a MAG, a seguradora de 7,6 milhões de pessoas e bicampeã do Great Place To Work Rio de Janeiro.

Uma empresa feita de gente, movida pelo propósito de cuidar e transformar vidas. Um jeito de ser que começa dentro de casa, com colaboradores, parceiros, corretores e clientes.

Porque lembrar o valor da vida é o Jeito MAG de Ser.
#OrgulhoDeSerMAG



QUER SER MAG?

O FUTURO É MAG

7,6 MILHÕES
MILHÕES DE
CLIENTES*

18,2%
CRESCIMENTO MÉDIO
AO ANO (CAGR)**

R\$ 4 BI
BENEFÍCIOS
PAGOS***

+ 6.900
CORRETORES
PARCEIROS

*Vidas protegidas pela MAG e a Sicoob Seguradora; **Crescimento médio dos últimos 5 anos; ***Benefícios pagos nos últimos 5 anos.

**Pedro Fernando Nery** X: @pfnery

O problema do pênalti

Ciro Gomes é o meu Bruno Guimarães. As redes sociais criticaram a escolha de Bruno para bater o pênalti. Bruno Guimarães seria o jogador que mais acertou pênaltis no ano anterior, mas teria batido apenas três.

Não sei se a versão é procedente, mas ela com certeza me lembra de Ciro Gomes dizendo que fez o maior superávit primário da história do Brasil. Quando foi ministro da Fazenda. Por três meses.

Três pênaltis ou três meses: a amostra é muito pequena para cravar alguém como o melhor batedor ou o melhor ministro. Essa é uma aplicação de

estatística que é útil em várias etapas da nossa vida. Estatística é matéria que todos deveriam aprender. Por isso, fiquei animado com os números divulgados sobre o Pé-de-Meia, que teria derrubado o abandono escolar, as reprovações e a distorção idade-série.

Mas aí fiquei preocupado. O Pé-de-Meia será a pá de cal no futuro da seleção brasileira. Isso segundo o modelo de Henry. Refiro-me a Thierry Henry, ex-atacante francês, que na Copa de 2006 insinuou que seria difícil vencer o Brasil porque nossa seleção teria uma vantagem: nossas crianças não iriam para a escola.

Sem a competição da escola,

os meninos poderiam se dedicar ao futebol, formando um exército para o nosso time. Jogadores da seleção concordaram. Assim, a culpa do ocaso da seleção seria de Paulo Renan

O ‘modelo de Henry’ e ‘de Chilavert’ explicam por que o time brasileiro ficou para trás?

to ou Fernando Haddad, do Fundef e do Fundeb, do ECA, do PNE, da LDB. O avanço do novo ensino médio, escola em tempo integral e Pé-de-Meia vai fazer o resto do trabalho.

Há mais de um ano, escrevi aqui uma coluna chamada Hexa, afirmando que não ganharíamos a Copa apesar do anúncio de Carlo Ancelotti como técnico, porque o IBGE também anunciou novas quedas no número de nascimentos. Meu argumento era de que a variação negativa no crescimento da população seria particularmente significativa no Brasil, afetando o nascimento de gênios e craques e prejudicando nossa economia e nossa seleção.

Chegamos, então, ao modelo de Chilavert. O ex-goleiro paraguaio fez comentários xenófobos antes do confronto com a França, lembrando do duelo em que participou: “No Mun-

dial de 98, enfrentamos os franceses. Agora, o Paraguai enfrentará uma seleção da África”.

O paraguaio parece atribuir à assimilação de descendentes de imigrantes pela França o sucesso do time (e disso se resente). Imigrantes são 13% da população na França e menos de 0,5% aqui.

O Brasil é um dos países do mundo que menos recebe imigrantes, em contraste com seu passado e em desafio ao seu futuro. Nossa economia vai suportar? Quem vai bater os pênaltis? ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO **EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL**

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Marcos Jank (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

● Mexida nos impostos ● Transição

Chancela do TCU pode mitigar risco de judicialização da reforma

Validação de alíquotas pela Corte não impede ações na Justiça, mas tende a dar mais segurança a números, dizem especialistas

RENAN MONTEIRO
MARIANNA GUALTER
BRASÍLIA

A participação do Tribunal de Contas da União (TCU) na reforma tributária, ao validar os cálculos das alíquotas de referência, deve funcionar como um “selo” de credibilidade e ajudar a reduzir o risco de judicialização da mudança no sistema, avaliam técnicos ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*. Embora não impeça contestações na Justiça, a chancela da Corte poderia dar mais segurança às estimativas e diminuir disputas durante a transição para os novos tributos.

O TCU atuará como revisor da metodologia usada para calcular as alíquotas da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência da União, e do Imposto sobre Bens e Serviços

Fique atento

O que muda com as novas regras tributárias

● Unificação de tributos sobre o consumo

A reforma substitui cinco tributos por dois impostos sobre valor agregado (IVA). A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência da União, substitui PIS/Cofins e IPI, na maior parte dos casos. Já o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), administrado por Estados e municípios, substitui o ICMS e o ISS

(IBS), compartilhado por Estados e municípios. Especialistas consideram positiva a atribuição dada ao órgão, mas alertam para o cronograma apertado.

Os cálculos da CBS, que deverá representar cerca de um terço da alíquota-padrão, precisam ser enviados ao TCU até 31 de julho. A Corte terá até 15 de setembro para encaminhar sua avaliação ao Senado, responsável por fixar as alíquotas. A cobrança da CBS começa em 1.º de janeiro de 2027. Em seguida, será a vez do IBS, que responderá pelos dois terços restantes da tributação sobre o consumo.

Durante a tramitação da lei complementar, em 2024, a alíquota-padrão foi estimada entre 27,14% e 28,79%, com média de 27,97%. Ainda não há in-



● ‘Imposto do pecado’

Incide sobre produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, como cigarros, bebidas alcoólicas e veículos poluentes. A taxa não vai incidir sobre exportações nem sobre energia elétrica e telecomunicações

dicação de que esse patamar será mantido. Receita Federal e TCU iniciaram discussões técnicas antes mesmo do envio oficial dos cálculos.

Audidores afirmam que o objetivo não é interferir no valor da alíquota, mas verificar a consistência da metodologia e a governança do processo, evitando que os cálculos sejam vistos como uma “caixa-preta”. Caso identifique falhas, os ministros poderão recomendar ajustes antes da definição final pelo Senado.

Pelo cronograma da reforma, 2027 e 2028 marcarão o início da cobrança da CBS, a extinção de PIS e Cofins, a redução a zero das alíquotas do IPI – exceto para produtos da Zona Franca de Manaus – e a entrada em vigor do Imposto Seletivo.

● Cobrança no destino

Os tributos passam a ser recolhidos onde ocorre o consumo, e não onde o produto é fabricado

● Não cumulatividade plena

Empresas poderão descontar praticamente todos os tributos pagos ao longo da cadeia produtiva. O objetivo é eliminar a cobrança de imposto sobre imposto

● Cashback

Devolução de parte dos tributos para famílias de baixa renda cadastradas em programas sociais. A devolução será maior em itens essenciais, como energia elétrica e gás de cozinha

Para o ex-secretário extraordinário da Reforma Tributária Bernard Appy, algum grau de judicialização é inevitável. “É natural, em uma mudança da dimensão da que está sendo feita no sistema tributário, que questões sejam levadas para análise do Judiciário” afirmou ele, ao *Estadão/Broadcast*.

A preocupação já mobiliza o Supremo Tribunal Federal. Em junho, o Centro de Estudos Constitucionais do STF (Cestf) realizou a primeira reunião de um grupo criado para discutir os impactos da reforma no sistema de Justiça, especialmente a definição de qual ramo do Judiciário será responsável por julgar disputas envolvendo CBS e IBS. Sem uma solução, há risco de deci-

sões divergentes entre a Justiça Federal e a estadual.

Appy defende que essa jurisprudência seja consolidada rapidamente para garantir segurança jurídica. O advogado tributarista Mateus Pontalti, sócio do escritório Feitosa Rodrigues Pontalti e ex-juiz federal, avalia que outro foco de questionamentos poderá ser o chamado “split payment”. “Não vejo ilegalidade, mas imagino que empresas tentem discutir o mecanismo por causa de eventuais impactos no fluxo de caixa.”

CRONOGRAMA. Tributaristas consultados pela reportagem elogiam a participação do TCU, mas veem o calendário como um dos principais pontos de atenção. A tributarista Ariane Guimarães, sócia do escritório Mattos Filho, considera que a análise da Corte será decisiva para o sucesso financeiro da reforma, mas ressalta que o prazo pode ser insuficiente diante do volume de informações.

Vinicius Jucá, sócio da área tributária do Lefosse, afirma que o modelo cria importantes mecanismos de controle, mas lembra que isso não elimina a possibilidade de litígios. Ele destaca ainda que o Senado poderá fixar as alíquotas até 31 de outubro, sem incidência da regra constitucional da anterioridade de 90 dias.

Na avaliação do advogado, o prazo pode ficar ainda mais apertado porque a lei complementar prevê, excepcionalmente em 2026, prorrogação de até 45 dias para o envio dos cálculos ao TCU, a análise da Corte e a definição das alíquotas pelo Senado. “Se houver atraso de 45 dias, o Senado poderá fixar as alíquotas em dezembro para vigência já em janeiro. Será que isso não fere a anterioridade? É uma discussão.” ●

EMBRAESP

ESTUDOS
ESPECIAIS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

NOTAS E INFORMAÇÕES

Competitividade não se improvisa



Reagir às novas regras impostas pela União Europeia para a carne já não basta para competir lá fora

Durante décadas, a pecuária brasileira acostumou-se a disputar mercados internacionais com a convicção de que produzir bem e barato bastaria. Novas exigências sanitárias ou ambientais

eram frequentemente recebidas como barreiras protecionistas, sob a expectativa de que a negociação política acabaria prevalecendo sobre elas. O impasse com a União Europeia mostra que esse tempo acabou.

A partir de setembro, a União Europeia poderá deixar de comprar carne bovina, aves, pescado e mel brasileiros porque o País não apresentou garantias suficientes de cumprimento das novas regras sobre o uso de antimicrobianos. Essa resolução não é de hoje. É de 2023. O governo, que se movimentou apenas a partir de 2025 para tratar do tema, tenta reverter a decisão por meio de negociações diplomáticas e de um novo protocolo de certificação. A iniciativa deve ser saudada. O problema é que ela chega tarde e dificilmente será suficiente para evitar os custos produzidos pelo atraso.

Como resumiu o especialista no setor Pedro de Camargo Neto, em entrevista ao **Estadão**, “não interessa se é protecionismo ou não”. Quem pretende disputar os mercados mais exigentes precisa estar preparado para cumprir suas regras enquanto continua negociando para modificá-las. Ao tomar conhecimento das normativas de 2023, outros países do Mercosul, como Argentina, Uruguai e Paraguai, se movimentaram rapidamente para adequar a cadeia produtiva e seguem como fornecedores ao bloco europeu.

No Brasil, para contornar a situação, o governo está implementando um protocolo que acompanha

todo o ciclo da cadeia produtiva para atender a essa exigência e a outras que já circulam pelos mercados mais restritivos. O problema é que nem toda demora pode ser corrigida por decreto. Na pecuária, a própria biologia impõe um limite que nenhuma negociação diplomática consegue acelerar.

Um frango completa seu ciclo produtivo em pouco mais de 40 dias. Um boi pode levar de 24 a 36 meses entre o nascimento e o abate, isso quando criado dentro de excelentes padrões tecnológicos. Isso significa que dois anos perdidos de preparação não podem ser recuperados em dois meses de força-tarefa. O novo protocolo pode ser tecnicamente adequado, mas seu efeito necessariamente será lento. Na bovinocultura, o tempo também é um insumo de produção.

Há ainda uma lição mais ampla. O agro acostumou-se a ser tratado com enorme condescendência pelo Estado brasileiro e parece ter imaginado que encontraria a mesma tolerância no mercado internacional. Não encontrou.

Compradores globais exigem cada vez mais rastreabilidade, transparência e capacidade de demonstrar conformidade. O Brasil continua sendo uma potência agropecuária e, justamente por isso, já passou da hora de agir como tal antecipando tendências, preparando-se para mercados cada vez mais exigentes e deixando de tratar previsíveis mudanças regulatórias como se fossem surpresas de última hora. ●

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL JARDIM LEONOR – SÃO PAULO – SP

RESIDENCIAL DE
ALTO PADRÃO

1ª PRAÇA: 15/07/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H30

LANCE INICIAL: R\$ 17.500.954

2ª PRAÇA: 06/08/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H30

LANCE INICIAL: R\$ 10.500.573

40% ABAIXO

950,82 M² DE ÁREA CONSTRUÍDA DISTRIBUÍDO EM QUATRO PAVIMENTOS EM TERRENO AMPLO COM 2.365,00 M². LOCALIZADO EM UMA DAS REGIÕES MAIS VALORIZADAS E EXCLUSIVAS DA ZONA OESTE DE SÃO PAULO.

UM IMÓVEL SINGULAR, COM AMBIENTES AMPLOS E CARACTERÍSTICAS QUE TRADUZEM O ALTO PADRÃO:

- **Pavimento inferior:** Garagem, depósito e banheiro.
- **Pavimento térreo:** Hall de entrada, salas de estar, jantar, almoço e lareira/leitura, cozinha, despensa, área de serviço, lavabo, piscina, sauna, terraços, área de descanso, espaço para quadra, canil e dependências de serviço.
- **Pavimento superior:** Sala íntima, 4 suítes (sendo 3 com closet) e dormitório de governanta.

• Sótão



CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 758
Proc.: 1011406-36.2016.8.26.0100 - 8ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP

Indicadores Focus

Projeção do mercado para inflação tem leve queda

BRASILIA

A mediana do relatório Focus

para o IPCA de 2026 diminuiu de 5,33% para 5,3%. A estimativa está 0,83 ponto percentual acima do teto da meta perse-

guida pelo Banco Central, de 4,5%. Conforme o Relatório de Política Monetária (RPM) do segundo trimestre, publicado

no último dia 25, a autoridade monetária prevê alta de 5,2% do IPCA em 2026, 3,7% em 2027 e 3,1% em 2028 – última estimativa disponível.

Já a mediana para a taxa Selic no fim de 2026 permaneceu em 14%. Há um mês, era

de 13,5%. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central promoveu cortes de 0,25 ponto percentual dos juros nas três primeiras reuniões de 2026, que levaram a Selic a 14,25% ao ano. ●

MARIANNA GUALTER

Legislativo Autoridade monetária

PEC da autonomia do BC fica de fora da pauta do Senado

Recesso só começa oficialmente no dia 18, mas, com festas juninas, Congresso já está esvaziado e com poucas votações

MARIANNA GUALTER
BRASÍLIA

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65, que concede autonomia orçamentária, financeira e administrativa ao Banco Central, ficou de fora da pauta do Senado desta semana, a penúltima antes do início do recesso parlamentar. Sem previsão para ser analisada pelo plenário, a expectativa é de que a tramitação permaneça paralisada pelo menos até o fim do calendário eleitoral, em outubro. A proposta amplia a independência da autoridade monetária, que desde 2021 já possui autonomia operacional para conduzir a política monetária. Se aprovada a PEC, o BC deixará

de ser uma autarquia federal e passará a ter natureza jurídica própria, com orçamento independente, maior liberdade para administrar sua estrutura e autonomia na gestão de pessoal e patrimônio. O texto também incorpora o Pix à Constituição. Embora o recesso Legislativo comece oficialmente em 18 de julho, o Congresso Nacional já opera em ritmo lento às vés-

Calendário eleitoral
Quem acompanha o trâmite do texto diz que há poucas chances de a PEC ser votada antes das eleições

peras da pausa de meio de ano. Conforme a pauta divulgada pelo Senado, as sessões desta semana, entre os dias 6 e 10 de julho, serão semipresenciais. Em um ano sem eleições, a PEC poderia voltar à pauta logo no início do segundo semestre. Desta vez, porém, o pleito tende a dificultar o avanço da matéria.

Pessoas a par das negociações ouvidas pelo *Estadão/Broadcast* avaliam que há poucas chances de o texto ser votado antes das eleições. A proposta foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado no início de junho, após dois anos e meio de discussões. Na ocasião, o relator, senador Plínio Valério (PSDB-AM), rejeitou uma emenda apresentada pelo então líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA). Wagner argumentava que a equipe econômica ainda tinha ressalvas ao projeto e pediu o adiamento da votação por duas semanas para que o ministro da Fazenda, Dario Durigan, pudesse discutir pontos específicos da proposta com o relator. Uma semana após a aprovação na CCJ, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), disse que a PEC estava madura e pronta para ir a plenário. Até agora, porém, isso não ocorreu. ●

Mineradora Governança

Vale anuncia renúncia de presidente do conselho

CRISLEY SANTANA

A Vale anunciou no início da noite de ontem que Daniel André Stieler apresentou a sua renúncia ao cargo de membro e de presidente do conselho de administração da companhia. Com isso, ficou sem efeito o item 1 da pauta de assembleia geral extraordinária (AGE) de acionistas, marcada a princípio para o próximo dia 22, que discutiria exatamente a destituição de Stieler do posto. Reportagem do *Estadão* de 24 de junho mostrou os bastidores de disputa pelo comando do conselho de administração da mineradora, que se desenrolava desde o dia 11 por pressão da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil. O encerramento formal do mandato na presidência do conselho de Stieler estava previsto para abril do próximo ano. Ao antecipar essa troca, como pretendia a Previ, que é

o maior acionista da mineradora, o peso e o desgaste em torno das negociações sobre a troca também começaram mais cedo. Grandes investidores da Vale se opunham à antecipação da troca. **MEIA VOLTA.** O detalhe é que Daniel Stieler havia sido indicado para o conselho de administração da Vale pela própria Previ, em 2021 (ainda durante o governo Bolsonaro), tendo sido alçado à presidência do colegiado em abril de 2023 (já no governo Lula). Por meio de fato relevante divulgado ontem à noite, a Vale destacou que “os demais itens (*da pauta da AGE do dia 22*) seguem inalterados para deliberação pelos acionistas”. Segundo a mineradora, a AGE deve propor a eleição de um novo membro para o conselho e do presidente do colegiado, conforme proposta e manual de participação divulgados pela Vale na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). ●

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 000763/2026 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000004/2026, tipo menor preço por quilograma, para que seja firmada Ata de Registro de Preços (ARP), visando fornecimento fracionado do produto químico coagulante Cloreto de Polialumínio (PAC Líquido – concentração de 9% a 11% de Alumínio Al₂O₃). Esse insumo é fundamental para as etapas de coagulação, floculação e decantação na Estação de Tratamento de Água (ETA 2), garantindo que os padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021 sejam integralmente atendidos, conforme especificações constantes do Termo de Referência (Anexo I). O período para cadastramento de propostas é de 01 de julho de 2026 às 17:00hs até 15 de julho de 2026 às 9 horas e 50 minutos. A Sessão Pública para abertura das propostas, lances e julgamento dos documentos de habilitação foi designada para o dia 15 de julho de 2026 às 10:00 horas no site eletrônico do Portal CEBI de Licitações https://arturnogueirasaeaneportal.net.br/portal_licitacoes_externo_irrestrito/. Informações: e-mail compras@saean.sp.gov.br. Acesse o edital completo a partir de 01 de julho de 2026 as 17:00hs no site: <<http://transparencia.saean.sp.gov.br/transparencia>>. Artur Nogueira/SP, 01 de julho de 2026. Gabriela Montoya Fernandes - Presidente Superintendente do SAEAN.

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 000710/2026, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000005/2026, tipo menor preço global por lote, para a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços contínuos de engenharia sanitária e manejo operacional de resíduos sólidos, compreendendo as etapas de coleta, transporte, transbordo e destinação final ambientalmente adequada, divididos em **02 (dois) Lotes Técnicos independentes**, conforme especificações detalhadas no Termo de Referência (Anexo I). O período para cadastramento de propostas é de 07 de julho de 2026 às 17:00hs até 24 de julho de 2026 às 9 horas e 50 minutos. A Sessão Pública para abertura das propostas, lances e julgamento dos documentos de habilitação foi designada para o dia 24 de julho de 2026 às 10:00 horas no site eletrônico do Portal CEBI de Licitações https://arturnogueirasaeaneportal.net.br/portal_licitacoes_externo_irrestrito/. Informações: e-mail compras@saean.sp.gov.br. Acesse o edital completo a partir de 07 de julho de 2026 as 17:00hs no site: <<http://transparencia.saean.sp.gov.br/transparencia>>. Artur Nogueira/SP, 03 de julho de 2026. Gabriela Montoya Fernandes - Presidente Superintendente do SAEAN.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2026.110222.14391
Processo STARTGOV Nº: SES/00374/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2026-SES
AVISO DE ADIAMENTO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que a sessão anteriormente marcada para o dia 14/07/2026 às 09:00hs (horário de Brasília), **fica remarcada para o dia 20/07/2026** às 09:00hs (horário de Brasília); a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a “**Aquisição de Medicamentos para atender as Demandas Judiciais, assegurando o cumprimento das decisões judiciais e garantindo o direito à saúde dos cidadãos, conforme as condições, especificações e quantitativos discriminados no Termo de Referência (ANEXO I) do Edital**”. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site www.csl.saude.ma.gov.br, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Informações:** Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 01 de julho de 2026.
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES

Vector Transportes e Tecnologia S.A.
CNPJ/MF nº 35.823.683/0001-61 - NIRE nº 35300566432
AVISO AOS ACIONISTAS

Encerramento do Período de Exercício do Direito de Preferência e Subscrição de Sobras

A **Vector Transportes e Tecnologia S.A.** (“Companhia”) comunica aos seus acionistas que se encerrou, em 29 de junho de 2026, o prazo para o exercício do direito de preferência para subscrição das ações emitidas no âmbito do aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de maio de 2026 (“**Aumento de Capital**” e “**AGE**”, respectivamente), conforme artigo 171 da Lei nº 6.404/76. Durante o período para exercício do direito de preferência, foram subscritas 255.402.103 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$ 54.416.362,79, restando, portanto, 18.724.981 ações não subscritas, as quais correspondem às sobras do Aumento de Capital (“**Sobras**”). Nos termos aprovados na AGE, as Sobras serão oferecidas, em uma única rodada, aos acionistas que tiverem manifestado interesse na reserva de sobras no respectivo boletim de subscrição apresentado durante o período de preferência. O prazo para subscrição das Sobras será de 5 (cinco) dias úteis, contados da divulgação deste Aviso aos Acionistas, iniciando-se em 06 de julho de 2026 e encerrando-se em 13 de julho de 2026 (inclusive). As Sobras serão rateadas entre os acionistas elegíveis, na proporção das respectivas participações ou da quantidade indicada para reserva, conforme o caso, desconsideradas frações, observados os termos e condições aprovados na AGE. A subscrição das Sobras deverá ser formalizada mediante a celebração de novo boletim de subscrição e respectiva integralização à vista, em moeda corrente nacional, nos termos e condições aprovados na AGE. Encerrados os prazos para o exercício do direito de preferência e de subscrição das Sobras, o Conselho de Administração da Companhia reunir-se-á para homologar o Aumento de Capital, podendo ocorrer homologação total ou parcial, nos termos do artigo 171, § 2º, da Lei nº 6.404/76, observado o atingimento da subscrição mínima aprovada na AGE.

São Paulo, 07 de julho de 2026

TRANSPARÊNCIA
TRANSFORMA
RESULTADOS
EM VALOR

DEMONSTRE SEUS
RESULTADOS ONDE
INVESTIDORES E
DECISORES BUSCAM
REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com



**AGÊNCIA
ESTADO**

broadcast

ESTADÃO 

ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.

bit.ly/news-politica

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, fica convocada a sra. Elaine Oliveira Guelere, endereço desconhecido, a comparecer de terça a sexta-feira, das 13h às 16h, ao Tribunal Eclesiástico de São Paulo, sito à Av Nazaré 993, Ipiranga, São Paulo-SP, para tratar de assunto que lhe diz respeito.

São Paulo, 07 de julho de 2026.

Dom Rogério Augusto das Neves - Vigário Judicial

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0740/2026-00 – “SOLUÇÕES EDUCACIONAIS DIGITAIS”

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0345/2026-00 (RC 45.869) NIHON KOHDEN BRASIL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA, 14.365.637/0001-96

FFM 0671/2026-00 (RC 46.375) L SILVESTRE CONSTRUÇÕES E REFORMAS PREDIAIS LTDA, 54.516.655/0001-46

PORTO DE SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA
DE SANTOS S.A.

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

COMUNICADO

A **Autoridade Portuária de Santos (APS)**, informa que iniciará as atividades de dragagem de manutenção nos Trechos 1, 2, 3 e 4 do canal de navegação do Porto de Santos, com data de início prevista para 20 de julho de 2026, em conformidade com a Licença de Operação nº 1.382/2017, emitida pelo Ibama.

ANDERSON POMINI
Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.058/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 786/2026 - A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO POR LOTE**, nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE CARRO DE SOM E TRIO ELÉTRICO, INCLUINDO MOTORISTA, COMBUSTÍVEL E SISTEMA DE RASTREAMENTO VIA SATÉLITE VISANDO SUPRIR AS NECESSIDADES DE DIVULGAÇÃO DE FUTURAS AÇÕES E CAMPANHAS INSTITUCIONAIS, COMUNICADOS, ATOS OFICIAIS, AVISOS E CONVOCAÇÕES DE INTERESSE GERAL, ATENDENDO AS DEMANDAS DAS SECRETARIAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE INSTRUMENTO E SEUS ANEXOS.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: <https://www.gov.br/compras/pt-br>, <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - **Recebimento das Propostas: a partir de 08/07/2026 - Abertura da Sessão Pública: 27/07/2026, às 10h**, por meio do sistema eletrônico no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
Osasco, 06 de julho de 2026.

Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 108/2026 – GMS/FUNDEPAR

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 929906 - 6/2026 - PNCP

PROTOCOLO Nº 25.845.504-5. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada em obras de engenharia para Construção da Unidade Nova Escolar do Colégio Estadual Interventor Manoel Ribas, no município de Santo Antônio do Sudoeste, no Estado do Paraná. Termo de Compromisso nº 962057/2024 – FNDE/CAIXA – NOVO PAC. **VALOR REFERENCIAL: R\$ 17.619.498,11** (dezesete milhões, seiscentos e dezenove mil, quatrocentos e noventa e oito reais e onze centavos). **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 27 de julho de 2026, às 09:30** (nove horas e trinta minutos). **MODO DE PARTICIPAÇÃO:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - compras.gov. O endereço eletrônico para recebimento e abertura de propostas é o <https://www.gov.br/compras>. **CONSULTA DO EDITAL E ANEXOS:** O Edital está disponível na internet, nas páginas do Portal Nacional de Contratações Públicas <https://pnpc.gov.br> e www.transparencia.pr.gov.br. Informações: (41) 2117-8288 ou (41) 2117-8302. **DATA:** 03/07/2026 - Comissão de Contratação.

EXTRATO DE ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE TRANSFORMAÇÃO, E, ESTATUTO SOCIAL – PMZ ALIMENTOS S.A. – CNPJ/MF nº 66.129.842/0001-56 – NIRE 3530069694-8 – Registrados e arquivados na JUCESP sob nº 258.652/26-3 em sessão de 22/06/2026. **DATA, HORA E LOCAL:** 06/02/2026, às 10:00 h, na sede da empresa à Rodovia SP 350, KM 265,50, S/N, Zona Rural, São José do Rio Pardo/SP. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação face à presença da totalidade dos sócios da então "PMZ Alimentos Ltda.". **MESA:** Presidente: Marcelo Pivato; Secretário: Lázaro Aparecido Moreto. **DELIBERAÇÕES APROVADAS POR UNANIMIDADE:** (1.) Transformação: Aprovada a transformação da sociedade limitada em Sociedade Anônima de Capital Fechado, sob a denominação **PMZ ALIMENTOS S.A.**, regida pela Lei 6.404/76. (2.) Estatuto Social: Aprovada a redação do Estatuto Social. (3.) Capital Social: R\$ 5.250.000,00, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 5.250.000 ações ordinárias nominativas, totalmente sem valor nominal. (4.) Objeto Social: Beneficiamento de arroz; transporte rodoviário de carga; locação de imóveis próprios e de veículos; comércio atacadista de produtos químicos, petroquímicos e alimentícios; fabricação de farinha de arroz e alimentos para animais; e participação em outras sociedades. (5.) Administração: Exercida por Conselho de Administração (4 a 8 membros) e Diretoria (4 a 6 membros). (6.) Exercício Social: Encerra-se em 31 de dezembro de cada ano. (7.) **Prazo e Foro:** Prazo indeterminado; Foro de São José do Rio Pardo/SP. São José do Rio Pardo/SP, 06 de fevereiro de 2026. Presidente: **Marcelo Pivato** – Secretário: **Lázaro Aparecido Moreto** – Advogado: **Oswaldo Bertogna Junior** – Advogado, OAB/SP 121.129, OAB/MG 171.059.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

ESTADÃO

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO

SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 878/2026– GMS/FUNDEPAR

PREGÃO ELETRÔNICO 929906-5/2026 - PNCP

PROTOCOLO: Nº 24.906.488-2. **OBJETO:** Registro de preços pelo período de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado vantajoso, para futura e eventual aquisição de Ensiladeiras de Milho e Sorgo, Plantadeiras e Drones de Pulverização Agrícola com Acessórios (Kit Campo), destinados às atividades pedagógicas e operacionais dos CEEPs Agrícolas vinculados à Secretaria de Estado da Educação do Paraná. A aquisição será dividida em 3 (três) lotes. **VALOR MÁXIMO:** R\$ 38.256.213,20 (trinta e oito milhões e duzentos e cinquenta e seis mil e duzentos e treze reais e vinte centavos). **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA:** 22 de julho de 2026, às 08:30 (oito horas e trinta minutos). **MODO DE PARTICIPAÇÃO:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - compras.gov.br. O endereço eletrônico para recebimento e abertura de propostas é o <https://www.gov.br/compras>. **CONSULTA DO EDITAL E ANEXOS:** O Edital está disponível na internet, nas páginas do Portal Nacional de Contratações Públicas <https://pnpc.gov.br> e www.comprasparana.pr.gov.br. **INFORMAÇÕES:** (41) 2117-8288 ou (41) 2117-8287. **DATA:** 03/07/2026. Unidade de Licitação.

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 201/2026 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 20/2026/308

e-Ambiente: 037109/2026-35

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão Eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de prestação de serviços para fornecimento e instalação de ar condicionado para a Agência Ambiental de Votuporanga, conforme Especificações Técnicas do Termo de Referência Anexo I do Edital. Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras; www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoescontratos; www.doe.sp.gov.br/e-negocios-publicos. Início da abertura da sessão pública: 28/07/2026 às 09h00. A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR - www.gov.br/compras/pt-br.

CETESB
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

BBVA Brasil Banco de Investimento S.A.

CNPJ: 45.283.173/0001-00 - NIRE: 35.3.0018366-5

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2026

1. Data, Hora e Local: 30.04.2026, às 10 horas, na sede social do BBVA Brasil Banco de Investimento S.A., na Avenida Faria Lima, nº 4221, 8º andar, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação do Edital de Convocação em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do artigo 124, §4º c/c art. 133, §§4º e 5º da Lei nº 6.404, de 15.12.1976 ("Lei das S.A."). **3. Livro de Presença:** Presente a unanimidade dos acionistas da Companhia, a saber, Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. e BBV America S.L., ambos representados por seus procuradores Tiago Ezao Pereira Bento e Frederico de Campos Ventriglia, Diretores da Companhia. **4. Composição da Mesa:** Presidente da Mesa: Tiago Ezao Pereira Bento; Secretário: Frederico de Campos Ventriglia. **5. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre: (1) as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025; (2) a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025; (3) a remuneração global da Diretoria da Companhia; (4) a consignação da renúncia do Sr. Francisco Antonio de Pauli como membro da Diretoria; e (5) a ratificação do quadro de Diretores da Companhia em virtude da renúncia do Sr. Francisco Antonio de Pauli. **6. Deliberações:** Após discussão e análise da matéria constante da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições: 6.1. Aprovar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, conforme publicações realizadas em 27 de março de 2026 na edição digital do jornal "O Estado de São Paulo", seção Economia & Negócios e em 27 de março de 2026 na página B3 da edição física do mesmo jornal, em observância ao artigo 133, §3º da Lei das S.A. 6.2. Em razão de ter sido apurado prejuízo líquido de R\$401.957,30 (quatrocentos e um mil, novecentos e cinquenta e sete reais e trinta centavos) no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovar a absorção integral do referido prejuízo pela reserva de lucros existente, conforme previsto no parágrafo único do artigo 189 da Lei das S.A. Tendo em vista o resultado do exercício, nenhum montante será destinado à constituição de reserva legal, nem à distribuição de dividendos. 6.3. Aprovar a remuneração global e anual da Diretoria para o exercício de 2026, que será de **até R\$ 23.000.000,00** (vinte e três milhões de reais). 6.4. Consignar a renúncia do Sr. Francisco Antonio de Pauli como membro da Diretoria, conforme termo de renúncia assinado em 29 de abril de 2026. Fica consignado, de forma resumida, o voto de agradecimento consignado na presente assembleia ao Sr. Francisco Antonio de Pauli, registrando-se os sinceros agradecimentos pelos excelentes serviços por ele prestados à Companhia. 6.5. Ratificar, em virtude da renúncia do Sr. Francisco Antonio de Pauli, o quadro de Diretores da Companhia que, a contar de 30 de abril de 2026, passou a ser composto por (a) Erika Claro Gloriano, (b) Frederico de Campos Ventriglia, (c) Jorge Eduardo Bolla Vignes, (d) Luis Lucena Gonzalez, (e) Maria Agustina Ramirez, (f) Rodrigo de Almeida Martins, (g) Rodrigo Fittipaldi Rocha e, (h) Tiago Ezao Pereira Bento. Por fim, foi aprovada pela unanimidade dos acionistas a lavratura desta ata em forma de sumário, bem como que sua publicação seja realizada com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, na forma dos artigos 130, §§1º e 2º da Lei das S.A. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata que depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro de atas de Assembleias Gerais da Companhia.* São Paulo, 30 de abril de 2026. **Tiago Ezao Pereira Bento** - Presidente da Mesa; **Frederico de Campos Ventriglia** - Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 223.203/26-9 em 29/05/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

GOVERNO
FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 423/2026

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - UASG 393003

Modalidade: Pregão / Número do processo: 50600.013975/2023-10 / Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de manutenção de 49 (quarenta e nove) Obras de Arte Especiais, localizadas em rodovias federais sobre jurisdição da Unidade Local de Feira de Santana, sob a responsabilidade da Superintendência Regional do DNIT no estado da Bahia, no âmbito do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas – PROARTE. Data de início de recebimento de propostas: 07/07/2026 às 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Endereço eletrônico do Edital: <https://www.comprasnet.gov.br/aceso.asp?url=/edital-393003-5-423-2026>. O edital e demais informações da licitação poderão ser consultados por meio dos sítios eletrônicos: www.gov.br/compras sob o número 423/2026 ou www.dnit.gov.br sob o número 240/2026.

NATHÁLIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 449/2026

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES- UASG393003

Modalidade: Concorrência / Número do processo: 50600.010444/2026-18. Objeto: Contratação de Serviços Técnicos Especializados de Supervisão das Obras de Construção/Pavimentação da BR-401/RR, do Km 107,00 ao Km 177,50. Lote único. Data de início de recebimento de propostas: 07/07/2026 às 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Endereço eletrônico do Edital: <https://www.comprasnet.gov.br/aceso.asp?url=/edital-393003-3-449-2026>. O edital e demais informações da licitação poderão ser consultados por meio dos sítios eletrônicos: www.gov.br/compras sob o número 449/2026 ou www.dnit.gov.br sob o número 249/2026.

NATHÁLIA PRADO RADEL
Agente de Contratação



Mercado imobiliário Tendência

Recuo do home office enche escritórios, mas prédios têm de inovar

Incorporadores adaptam layouts e implantam serviços para maior conveniência aos trabalhadores

CIRCE BONATELLI
BRENO DAMASCENA

O mercado de prédios de escritórios na cidade de São Paulo está experimentando uma recuperação mais consistente desde o fim da pandemia, com a redução (ou o fim) do home office pelas grandes empresas. Mas a volta dos trabalhadores ao expediente presencial tem exigido melhorias nos edifícios. “Estamos vendo uma volta para os escritórios. Não tenho dúvidas de que o mercado vem forte. E não é crescimento econômico e contratações. São as empresas colocando de volta no escritório pessoas já contratadas”, diz o sócio executivo da Kinea, Carlos Martins.

O grande exemplo desse movimento, segundo Martins, veio do Nubank, que anunciou a volta ao escritório e a locação de grandes áreas para abrigar seu quadro de funcionários. “O caso do Nubank foi emblemático.

É uma empresa jovem, grande, que acreditava que poderia ficar fora do escritório, mas seu ‘mindset’ mudou”, pondera Martins.

Na visão do sócio da Kinea, essa volta tende a continuar, reforçando a demanda por escritórios. Tanto que devem faltar imóveis vagos em alguns trechos da cidade, prevê, citando casos das avenidas Faria Lima, Paulista e Chucri Zaidan, além do bairro de Pinheiros, porque nesses locais há muita demanda e poucos novos imóveis em construção.

SEGUNDA ONDA. O diretor da Barzel Properties, Cassiano Jardim, observa que as grandes empresas estão conseguindo fazer seus trabalhadores voltarem ao escritório só agora, após permanecerem em home office desde a pandemia. A primeira onda de “reocupação” envolveu empresas pequenas e médias, diz. “As gran-

“Tem gente que chega muito mais cedo ou sai bem mais tarde, e aí precisa de um serviço de café e academia, por exemplo. São os (novos) ocupantes que determinam as alterações dos projetos (dos novos edifícios) de escritórios”

Martin Jaco
Presidente da BGR

des estão voltando só agora.”

A Barzel é dona do Pinheiros One – conhecido por ter sido sede da Odebrecht –, “do lado de lá” da Marginal Pinheiros. No conjunto de prédios da Barzel, a vacância caiu de 30% para menos de 10% nos últimos dois anos, puxada pelo aumento na demanda por áreas vinda das



G.D8/ DIVULGAÇÃO

O Biosquare, prédio da Amazon: restaurantes e áreas de convivência

empresas que retornaram à rotina presidencial.

Jardim cita ainda a necessidade de adotar uma gestão mais ativa para preparar os prédios às demandas das pessoas que voltaram a frequentar os escritórios – com maior interesse em serviços e alimentação. O Pinheiros One, por exemplo, ganhou dois restaurantes, barbeiro e academia. “Absorvemos boa parte da área vacante da Odebrecht mostrando ao ocupante que ele pode fazer tudo de principal no próprio prédio, sem ter de sair”, conta.

O presidente da BGR, Martin Jaco, confirma que as empresas que alugam os imóveis têm pedido mudanças nos escritórios, como a oferta de serviços e alimentação dentro do prédio e nos entornos. Além disso, há maior flexibilidade nos horários do expediente de trabalho, bem como formas variadas de acesso (carro, moto, ônibus e até bicicleta e patinete). “Tem gente que chega muito mais cedo ou sai bem mais tarde, e aí precisa de um serviço de café e academia”, diz. “São os ocupantes que determinam as alterações dos projetos de escritórios.”

Jaco afirma ainda que os empreendimentos com boa oferta de serviços, qualidade de engenharia e localização privilegiada são aqueles com uma demanda perene de inquilinos. Segundo ele, isso estimula os investimentos nesse tipo de imóvel. A BGR é a gestora do fundo que adquiriu o B32 (“prédio da baleia”, na Faria Lima). “Estamos fazendo o terceiro follow (captação) para aumentar nossa participação no ativo”, citou.

tou o espaço para ter estúdio de podcast, espaço instagramável e até um laboratório para testes.

No caso mais emblemático desse movimento, o Nubank vai ocupar dois novos prédios a partir de 2027. O Cyrela Corporate, projetado pelo estúdio de design italiano Pininfarina, na Oscar Freire, terá 35 mil m² e capacidade para mais de 3 mil pessoas. E o espaço contará com área de eventos, serviços, uma unidade do NuCafé e jardim externo abertos ao público, sala de jogos e biblioteca.

Para Melissa Spinelli, diretora de transações e negócios imobiliários da Binswanger Brazil, a proximidade de transporte público, restaurantes e serviços, tecnologia embarcada, andares amplos e flexíveis e espaços colaborativos estão entre os itens mais buscados pelas empresas neste momento de retomada do trabalho presencial. “Entre os principais motivos, estão a busca por maior integração entre equipes e fortalecimento da cultura organizacional e da colaboração presencial”, diz. “O retorno ao escritório vem acompanhado de projetos de consolidação de operações, upgrade de padrão dos imóveis e reposicionamento das empresas em regiões mais estratégicas da cidade.”

O Edifício Biosquare, em construção no bairro de Pinheiros, é outro exemplo desse movimento. O futuro prédio da Amazon está localizado a alguns passos do metrô Fradique Coutinho, na Avenida Rebouças, e incorporou lajes com até 2.600 m², pé-direito livre de 3 metros, iluminação e ventilação natural, terraços privados e controle de qualidade do ar. No térreo aberto ao público, o prédio, desenvolvido pela G.D8 incorporadora, terá áreas de convivência e uma fachada com restaurantes.

NOVO MODELO. O atual escritório da empresa de cosméticos Jequití é fruto desse momento de transformação do setor. No início de 2025, a companhia trocou um galpão na região da Anhanguera por duas lajes de 550 metros quadrados no Memorial Office Building, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo.

Com capacidade para receber até 200 pessoas, o empreendimento está mais bem localizado, próximo a uma estação de metrô e de pontos de ônibus. O projeto, desenvolvido pela empresa de escritórios flexíveis Woba, adap-

tou o espaço para ter estúdio de podcast, espaço instagramável e até um laboratório para testes.

No caso mais emblemático desse movimento, o Nubank vai ocupar dois novos prédios a partir de 2027. O Cyrela Corporate, projetado pelo estúdio de design italiano Pininfarina, na Oscar Freire, terá 35 mil m² e capacidade para mais de 3 mil pessoas. E o espaço contará com área de eventos, serviços, uma unidade do NuCafé e jardim externo abertos ao público, sala de jogos e biblioteca.

Para Melissa Spinelli, diretora de transações e negócios imobiliários da Binswanger Brazil, a proximidade de transporte público, restaurantes e serviços, tecnologia embarcada, andares amplos e flexíveis e espaços colaborativos estão entre os itens mais buscados pelas empresas neste momento de retomada do trabalho presencial. “Entre os principais motivos, estão a busca por maior integração entre equipes e fortalecimento da cultura organizacional e da colaboração presencial”, diz. “O retorno ao escritório vem acompanhado de projetos de consolidação de operações, upgrade de padrão dos imóveis e reposicionamento das empresas em regiões mais estratégicas da cidade.”

O Edifício Biosquare, em construção no bairro de Pinheiros, é outro exemplo desse movimento. O futuro prédio da Amazon está localizado a alguns passos do metrô Fradique Coutinho, na Avenida Rebouças, e incorporou lajes com até 2.600 m², pé-direito livre de 3 metros, iluminação e ventilação natural, terraços privados e controle de qualidade do ar. No térreo aberto ao público, o prédio, desenvolvido pela G.D8 incorporadora, terá áreas de convivência e uma fachada com restaurantes.

COLUNA FIABCI-BRASIL



FIABCI
INTERNATIONAL
REAL ESTATE FEDERATION
BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 07/07/2026

Cidade Viva: quando a engenharia ajuda as cidades a enfrentarem as mudanças climáticas

Enchentes mais frequentes, ondas de calor cada vez mais intensas e eventos climáticos extremos vêm impondo novos desafios às cidades. Diante desse cenário, o mercado imobiliário e o urbanismo passam a incorporar soluções capazes de reduzir riscos, proteger a população e tornar os espaços urbanos mais preparados para enfrentar os impactos das mudanças climáticas.

Esse será o tema do quarto episódio do Cidade Viva, série produzida pela FIABCI-BRASIL e pelo Secovi-SP e exibida semanalmente pela BandNews TV. A reportagem mostrará como a engenharia e o planejamento urbano vêm incorporando tecnologias e estratégias voltadas à adaptação climática, conciliando desenvolvimento imobiliário, sustentabilidade e qualidade de vida.

Entre as soluções que ganham espaço estão pisos drenantes, jardins de chuva, reservatórios para retenção de águas pluviais, áreas verdes integradas aos projetos e outras intervenções capazes de reduzir alagamentos, amenizar ilhas de calor e melhorar o desempenho ambiental dos empreendimentos. Em vez de apenas reagir aos desastres, o setor passa a investir cada vez mais na prevenção.

Além dos benefícios ambientais, esse movimento também produz efeitos econômicos relevantes. Empreendimentos mais resilientes tendem a reduzir custos de manutenção, minimizar perdas provocadas por eventos extremos e preservar seu valor ao longo do tempo. Da mesma forma, cidades que investem em infraestrutura verde e planejamento climático tornam-se mais atrativas para moradores, empresas e investidores.

O tema será analisado por Claudio Bernardes, vice-presidente do Secovi-SP, e por Orestes Marraccini Gonçalves, presidente do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS). Os especialistas discutirão como a adaptação climática deixou de ser uma tendência para se tornar um elemento estratégico no planejamento urbano e no desenvolvimento imobiliário.

BandNews TV



Quarto episódio da série da FIABCI-BRASIL e do Secovi-SP mostra como novas soluções construtivas aumentam a resiliência urbana, com análises de Claudio Bernardes e Orestes Marraccini Gonçalves

A série Cidade Viva integra a programação especial que antecede o Prêmio Master Imobiliário 2026, promovido pela FIABCI-BRASIL e pelo Secovi-SP. Há mais de três décadas, a premiação reconhece projetos, empresas e profissionais que contribuem para a inovação, a sustentabilidade e a excelência do mercado imobiliário brasileiro.

Ao aproximar o público de temas que influenciam diretamente o futuro das cidades, o Cidade Viva reforça que desenvolvimento urbano e resiliência climática caminham juntos. Mais do que responder aos efeitos das mudanças do clima, o desafio agora é planejar cidades capazes de prevenir riscos, proteger pessoas e construir um ambiente urbano mais seguro, eficiente e sustentável.



LEIA A ÍNTEGRA DA COLUNA!

TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA RESULTADOS EM VALOR

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS
ONDE INVESTIDORES E DECISORES
BUSCAM REFERÊNCIA.

O Estadão conecta sua empresa ao olhar
qualificado do mercado.

Publique seus balanços e atos
societários com segurança institucional.



Líder em conteúdo de
economia & negócios.

A força do Estadão
+56 MM
Impactos/mês



+27,5 MM

De usuários únicos



Líderes e formadores
de opinião leem o
Estadão diariamente.

Fontes: Google Analytics dez/25 - Mídias Sociais - Seguidores e Inscritos. Estadão WhatsApp, Facebook, TikTok, LinkedIn, Instagram, YouTube, Threads e X (Twitter)
em 15/12/25 - Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/25).



ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT,
GABRIEL BALDOCCHI E CIRCE BONATELLI

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Setor elétrico deve liderar ofertas de ações no 2º semestre

Engie, ISA Energia, CPFL, Energisa, Eneva e Equatorial podem ir à Bolsa

As empresas de energia elétrica já listadas na B3 devem liderar o mercado de ofertas subsequentes de ações (follow-on) neste segundo semestre, com perspectiva de captar bilhões de reais. A Engie está lançando uma operação, que deve fechar já na semana que vem e pode chegar a R\$ 10,5 bilhões, enquanto a ISA Energia deve levantar R\$ 650 milhões. Bancos de investimento acreditam que mais nomes do setor acessem o mercado. Entre os potenciais nomes, são citadas Energisa, CPFL, Eneva e Equatorial. Esta última gastou R\$ 5,6 bilhões para ficar com 30% da Copasa, a empresa de saneamento de Minas Gerais. O pagamento foi feito por meio de um financiamento bancário e a oferta de ações seria para pagar os bancos. A companhia já sinalizou que um follow-on está entre seus planos, mas sem se comprometer com datas. Entre as razões que alimentam a expectativa pelas ofertas está o fato de que as empresas de energia elétrica sempre têm necessidade alta de capital, por causa dos investimentos intensivos do setor.

Área é vista com destaque no mercado

Algumas companhias precisam ainda levantar recursos para reduzir dívidas. “O setor elétrico tem empresas boas na comparação com outros segmentos e é um setor para o qual o mercado está relativamente aberto a comprar ações”, ressalta o diretor de um banco de investimento.

● **USO.** Na Engie, a oferta deve ter a definição do preço de venda no dia 14. A operação foi desenhada para financiar a aquisição dos 40% da holding francesa na hidrelétrica de Jirau. Além disso, a companhia pretende usar o dinheiro para bancar investimentos e fazer frente a compromissos financeiros.

● **POTENCIAL.** O lote base da oferta é de R\$ 5,7 bilhões. Dependendo da demanda, um lote adicional pode ser colocado, elevando o tamanho total da operação para R\$ 10,5 bilhões. A oferta é coordenada pelo

Itaú BBA (líder), Santander, Bradesco BBI, BTG Pactual e Morgan Stanley.

● **NO RADAR.** Na oferta da Isa, o plano é fazer uma emissão de ações, ou seja, captar recursos para a própria companhia. A Axia Energia (antiga Eletrobras) tem uma fatia de 20,7% do total de ações da Isa e o mercado tinha a expectativa de que fosse ser vendida uma parte desses papéis, mas até agora a operação não prevê essa venda. Para tocar a oferta, a Isa contratou Bank of America, Bradesco BBI e Itaú BBA, além do BTG Pactual.



CANINDÉ SOARES/ESTADÃO -11/5/2024

➤ **Apetite** ● Entre as razões que alimentam a expectativa pelas ofertas está o fato de que as empresas de energia elétrica sempre têm necessidade alta de capital

R\$ 10,5 bilhões

é até quanto pode chegar a captação da Engie, que deve ser fechada já na próxima semana

R\$ 42,8 milhões

é o valor levantado pelo fundo BGR B32 para comprar uma participação adicional no Prédio da Baleia

● **EM ALTA.** As ofertas subsequente de ações já levantaram R\$ 13,8 bilhões este ano, até maio, de acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O volume deu um salto em relação ao mesmo período de 2025, quando ficou em R\$ 3,5 bilhões, ajudado pela oferta que privatizou a Copasa.

● **COMPRA...** A BGR Asset, gestora fundada por ex-executivos da BR Properties, concluiu a captação de R\$ 42,8 milhões do seu fundo imobiliário BGR B32. O dinheiro vai para a compra de uma participação adicional no Birmann 32, o Prédio da Baleia, na Faria Lima. Com isso, a participação no fundo passará de 14,5% para 16%, com o complexo inteiro avaliado na faixa de R\$ 2,8 bilhões, ou R\$ 44 mil por metro quadrado. Na ponta vendedora estava o empresário Rafael Birmann.

● **...DA BALEIA.** Birmann é o responsável pela concepção do empreendimento e agora passa a deter 34%. Os outros 50% pertencem à Partage, empresa imobiliária da família Dellape Baptista. O prédio de 125 metros de altura virou símbolo do mercado financeiro de São Paulo, com a escultura de uma baleia no jardim frontal.

● **DE SAÍDA.** Em dois anos, o aluguel no B32 subiu 35%, passando de R\$ 260 para R\$ 350 por m². O maior exemplo dessa demanda aquecida na região foi a velocidade com que a BGR substituiu o Banco Master no edifício. A instituição ocupava cinco andares e deixou o local após ser liquidada. Dois meses depois, o espaço foi ocupado pela Shopee, que já tinha escritório ali e buscava área para expandir. “Quando avisamos que teria espaço vago no B32, a demanda foi três vezes maior”, conta Martin Jaco, sócio da BGR.



SOBE

Brava e Prio avançam na B3 apesar da queda do petróleo

Apesar da queda do petróleo ontem, Brava Energia subiu 3,29%, maior alta do Ibovespa, em meio a rumores sobre a retomada da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Ecopetrol. Prio avançou 1,15% após o Morgan Stanley elevar a recomendação do papel para compra.



DESCE

Ações de construtoras recuam com perspectiva de juros altos

A percepção de que os juros devem permanecer elevados por mais tempo teve efeito negativo nas ações de construtoras. Cyrela ON caiu 3,46%, Cury, -3,24%, Direcional, -2,80%, e MRV, -2,21%. O índice Imobiliário (IMOB) teve a maior baixa entre os setoriais, -2,54%.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
BRAVA ON NM	18,51	3,35	12.233
RAIADROGRASIL	17,39	2,48	21.965
AUREN ON NM	12,25	2,00	6.802

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
TOTVS ON NM	28,56	-4,80	12.536
LOJAS RENNER	14,09	-4,80	23.768
BRASKEM PNA	5,95	-4,65	8.904

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	1º/7 a 1º/8	0,1729	1,0998	0,6738	0,5000
	2º/7 a 2º/8	0,1710	1,0508	0,6719	0,5000
	3º/7 a 3º/8	0,1696	1,0116	0,6704	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	53.055,91	0,29	1,41	10,39
FRANKFURT - DAX	25.817,89	0,15	3,29	5,42
LONDRES - FTSE	10.651,77	-0,26	1,47	7,25
TÓQUIO - NIKKEI	69.737,69	-0,01	-0,46	38,53

	TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R\$
IPCA	15/8/2032	8,27	2.927,04	
	15/8/2040	7,64	1.688,23	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,96	4.148,81	
PREFIXADO	1º/1/2029	14,20	720,55	
	1º/1/2032	14,44	479,04	
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.308,96	

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)		0,65	-	3,36	4,42
IGP-M (FGV)		0,84	-0,50	3,27	3,16
IGP-DI (FGV)		0,87	-	3,82	2,53
IPC (FIPE)		0,45	-	1,92	3,65
IPCA (IBGE)		0,58	-	3,20	4,72
CUB (Sinduscon)		1,24	2,20	6,46	8,38
FIPEZAP-SP (FIPE)		0,22	0,08	1,33	3,84

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

	Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
IGP-M (FGV)		1,0316			
IPCA (IBGE)					
IGP-DI (FGV)					
IPC-FIPE					

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

	Trabalhador assalariado e doméstica*	Alíquota
Salário de contribuição		7,5%
ATÉ R\$ 1.621,00		
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84		9%
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27		12%
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55		14%

Autônomo (BASE EM R\$)	Alíquota	A pagar (R\$)		
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11		
VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,14	-0,07	-0,07	-5,10
CDI	14,15	0,00	0,00	-5,03

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
açúcar NY*	OUT/26	15,22	506,110	14,69	15,24
café NY*	SET/26	349,95	82,443	300,20	357,00
soja CBOT**	JUL/26	11,82	723	11,39	11,86
milho CBOT**	SET/26	4,38	645,467	4,25	4,39
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg		129,93	1,52	0,24	
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@		326,45	-3,40	5,17	
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg		64,00	-0,05	-0,08	
CAFE					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg		1787,48	151,23	2,91	

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1320	-0,71	-0,60	-6,50
DÓLAR TURISMO	5,3370	0,13	2,01	-4,93
EURO	5,8720	-0,66	-0,46	-8,93
OURO USS/ONÇA-TROY	4174,60	61,90	3,90	-5,46
WTI USS/BARRIL	68,5500	-0,26	-2,09	19,51
IBRENTUSS/BARRIL	71,9300	0,05	-1,90	18,17

	US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ NY	Europa	Londres	Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1442	1,3390	0,1944
EURO	0,874	1,0000	1,1703	0,1699
FRANCO SUÍÇO	0,805	0,9213	1,0782	0,1566
LIBRA ESTERLINA	0,747	0,8545	1,0000	0,1452
IENE	162,079	185,4380	217,0100	31,5100

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

TRANSPARÊNCIA É POSICIONAMENTO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS
ONDE INVESTIDORES E DECISORES
BUSCAM REFERÊNCIA.

O Estadão conecta sua
empresa ao olhar qualificado
do mercado.

Publique seus balanços e atos
societários com segurança
institucional.



Líder em conteúdo de
economia & negócios.

A força do Estadão

+56 MM

Impactos/mês

+27,5 MM

De usuários únicos



Líderes e formadores
de opinião leem o
Estadão diariamente.

Fontes: Google Analytics dez/25 - Mídias Sociais - Seguidores e Inscrições. Estadão WhatsApp, Facebook, TikTok, LinkedIn, Instagram, YouTube, Threads e X (Twitter)
em 15/12/25 - Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/25).



ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com



Demi Getschko trieste@gmail.com

A era dos agentes de IA

Artigo no site TidBITS retomou a discussão sobre “agentes” de IA numa abordagem menos técnica, mas não menos importante. Uma ideia que começa a permear cada vez mais a publicidade da inteligência artificial é o “deixe comigo”. Afinal, quem não gostaria de ter um auxiliar para organizar a agenda, responder a e-mails recebidos, escolher voos e roteiros, resolver os problemas corriqueiros?

Essa definição, entretanto, não é simples: nossas decisões não são balizadas apenas pelo bom senso e eficiência. Há fatores internos pessoais, de emoção e subjetividade, que pode-

riam nos levar a não ir a uma reunião pré-marcada, ou a mudar um roteiro de viagem para evitar repetir alguma experiência anterior ruim... A IA que, por sua natureza estatística e preditiva, tenderá a buscar o caminho mais eficiente, pode ter dificuldade em capturar as nuances da alma humana.

No texto anterior, sobre Sevilha e a internet, lembrei-me do “Grande Inquisitor” no *Irmãos Karamázov*. Na parábola de Dostoiévski, o Inquisidor prende Cristo sob a alegação de que ele teria jogado o excessivo “peso da liberdade” sobre os humanos. Segundo ele, as pessoas prefeririam pão, milagres e uma orienta-

ção clara das autoridades a uma liberdade que se traduz no peso esmagador da responsabilidade pelas próprias decisões.

Ideia que começa a permear cada vez mais a publicidade da IA é o ‘deixe comigo’

Talvez os agentes de IA nos ofereçam o mesmo que o Inquisidor receitava. No lugar do pão, a eficiência; no lugar do milagre, a tecnologia onipresente; e, no lugar da decisão própria, a sua delegação a

um “outrem” digital.

A pergunta que resta não tem resposta simples. Não é muito importante se a tutela que está surgindo funciona bem, e se virá a funcionar ainda melhor num futuro muito próximo. O que deve ser perguntado é que tipo de ser humano resultará dessa interação. Poucos ainda fazemos contas de cabeça, ou memorizamos telefones ou mapas. Talvez a mesma automatização nos espere quanto às decisões.

A tentação do “deixe comigo” é poderosa porque alivia a ansiedade. Num mundo de excesso de informação e de opções, a paralisia da análise tor-

na-se atraente. O agente de IA oferece uma recomendação clara, baseada em dados. Mas, ao aliviar a ansiedade, ele também pode nos eximir da reflexão e da profundidade da experiência.

De G. K. Chesterton vem uma provocação curiosa: “evolução” seria o oposto de “progresso”. Enquanto “evolução” busca alterar o homem para que ele se encaixe melhor no mundo que habita, “progresso” significaria alterar esse mesmo mundo para o melhor proveito do homem. Estaremos em momento de “evolução” ou de “progresso”? ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Marcos Jank (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Mídia Gigante do streaming

Sky compra divisão de mídia da ITV por US\$ 2,1 bi

A empresa britânica de televisão, internet e telefonia móvel Sky, controlada pelo conglomerado de mídia americano Com-

cast, fechou a compra da divisão de mídia e entretenimento da rede britânica ITV por até £ 1,6 bilhão (cerca de US\$ 2,1 bilhões

na cotação atual), após meses de negociações para criar uma grande concorrente dos gigantes globais do streaming.

O acordo inclui os canais de televisão aberta e o serviço de streaming da ITV, a maior emissora comercial do Reino Unido. O braço de produção da empresa, a ITV Studios, conhecida por programas como a série *I'm A Celebrity*, permanecerá como uma

companhia independente. A transação “criará um campeão britânico com escala e recursos para competir melhor com as plataformas globais de streaming”, afirmou o presidente da ITV, Andrew Cosslett, em comunicado. ● COM INFORMAÇÕES DA AP

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$435.000 Prox. metrô, 40util, 1dt. 1vaga, lazer ☎11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$685.000 Urgente, 90m2 uteis, 2dts., lav., gar. ☎11 99936.0304

MOEMA
R\$550.000 Lado metrô, varandão 2dts., 1vg, Lazer ☎99936.0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$950.000 Alto, 125m2úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer.99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R\$2.200.000 245úteis, varanda, living 3ambas, 4suítes, 4gars + depósito, lazer total ☎99936-0304

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA



Imóv.coml.2500m² ác. R: Cambuis 326. Ao lado Assaf. R\$5milhões. Dir. c/ propr. ☎ (11)99953-6202

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JD PAULISTA

4 salas, subdivididas-9 ambientes conjugadas, 184m², andar alto mobiliada, 4 vagas de garagens. Dir.prop.Gustavo(11)99983-6422

LITORAL

Vendem-se

CASAS

CARAGUÁ MARTIM DE SÁ



R\$960.000 Casa principal 179m², 600m²át, 3ds(1ste), pisc., área gourmet, jardim, 3vgs, ar cond, casa caseiro 125m², 2dts(1ste), varanda ☎(11)99901-3351

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

TATUI - SP



Casa em Tatuí no Condomínio Colinas das Estrelas, terreno de 1.000 m² construção 600 m², 6 suítes, 3 salas, escritório separado c/ 3 salas área de lazer completa com piscina com cachoeira e hidromassagem, 4 garagem coberta e 10 descoberta. ☎ (11) 97978-1000

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
AMARILDO MEDEIROS DAMACENO, CPTS DIGITAL 151890 SÉRIE 24806, comparecer no escritório da empresa Florestana Construções e Serviços LTDA, Rua Ester Samara, 227 - Jardim Cláudia - São Paulo SP, para tratar de assuntos de seu interesse no prazo de 48 horas. CNPJ 53.591.103/0001-30.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTEAMENTO POPULAR
*VENDO EM COTIA - SP
40 lotes: 39 x 125,00 - 1 x 528,00. Á. total 5.400. Permuto 50% Valor p/ renda. (11)99682-1975 whats

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN
Lindas loiras e morenas, equipe SENSACIONAL. O seu happy hour, com atendimento diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao nº 1656 ☎(11)98142-6417

EMPREGOS

COZINHEIRA

E todo serviço. Para pessoa sozinha, com docτος e referências. Dormir no emprego.(11)99169-8390/ 2361-1467 Tratar c/ Leda

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:

(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:

8h às 20h

Domingo e feriados:

14h às 20h

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]



Onda de calor extremo traz desafios às cidades europeias



Banda Calcinha Preta; 'Hoje à Noite' e 'Agora Estou Sofrendo' adaptam, respectivamente, 'Alone' (da Heart) e 'Bleeding Heart' (do Angra)

Música Versões

Como clássicos do rock viram hits de forró em versões nacionais

Com raízes nos anos 1980, a fusão de gêneros traz de guitarras elétricas a releituras de sucessos de bandas como Toto, Scorpions e Angra

MARIA RAQUEL BRITO

Amelodia conhecida toca no rádio. Você se prepara para cantarolar *Africa*, da banda Toto, mas as palavras que surgem em seguida são outras – e em português. É, na verdade, *Eclipse Total*, versão que toma emprestada a harmonia da banda americana na voz de Wesley Safadão e Silvana Aquino.

A faixa, que integra o projeto *Meu Forró É Mundo (Ao Vivo)*, lançado pelo cantor em abril, acumula mais de oito milhões de visualizações no YouTube e está longe de ser o primeiro sucesso do rock ou pop-rock internacional trazido para o gênero nordestino. Prova disso são canções como *Hoje à Noite* e *Agora Estou Sofrendo*, ambas da banda Calcinha Preta, que adaptam, respectivamente, *Alone* (Heart) e *Bleeding Heart* (Angra), e *Mordida de Amor*, da Moleca 100 Vergonha, versão de *Love Bites* (Def Leppard). Além da própria *Eclipse Total*, cuja primeira versão foi lançada pelo grupo Capim com Mel em 2008.

Essa relação é antiga. Vem da década de 1980, época em que o rock e o pop-rock estavam em ascensão. O gênero influenciou não só a musicalidade,

mas também o estilo: músicos do forró se vestiam de roqueiros, com roupas pretas de couro – o que chegou a render à Calcinha Preta a alcunha de banda de vampiros.

“A geração de músicos que tocava nessas bandas de forró nas décadas de 1980 e 1990 foi muito influenciada pela guitarra elétrica e, consequentemente, pelas bandas de rock”, afirma Marcio Mattos, pesquisador e professor de Etnomusicologia e Educação Musical na Universidade Federal do Cariri (UFCA). “Houve uma influência da guitarra elétrica nos grupos de forró. E, dependendo do estilo de forró, isso acaba sendo muito mais forte.”

Originalmente, não havia uma conexão expressiva entre os dois gêneros musicais. Artistas como Luiz Gonzaga até usavam a guitarra em suas gravações – prática que começou a ser muito frequente entre as décadas de 1960 e 1970, principalmente após a Jovem Guarda e o tropicalismo –, mas as formas de tocar eram outras. Foi, no entanto, com o forró eletrônico que essa união se firmou.

O processo foi semelhante para Beto Caju, autor de *Eclipse Total* ao lado de Marquinhos Maraial. Apaixonado por

baladas românticas, ele começou a pesquisar artistas de outros países com mais afinco nos anos 2000.

“Como ele já tinha muito mais experiência que eu e sabia desse meu gosto por música internacional, um dia me apresentou à banda Toto. Quando ouvi *Africa*, *Anna* e outros clássicos deles, virei fã na hora”, conta.

De referência, Chrystian Lima entende bem. Compositor da Calcinha Preta há quase 30 anos e responsável por *O Navio e o Mar* – adaptação de *Send Me an Angel*, do Scorpions –, ele afirma que, no caso da banda sergipana o que aconteceu foi uma junção de gostos. Isso porque o ex-empresário era fã de rock e o próprio Lima é guitarrista, o que fez com que ele adicionasse elementos do gênero às canções. “A Calcinha consegue juntar as pessoas que gostam de uma coisa mais clássica, as mais românticas e as que gostam mais de rock.”

ADAPTAÇÃO. Os critérios para a adaptação são muitos. Os produtores e compositores analisam se a divisão da melodia permite a adaptação da letra em português e se as batidas da original se encaixam nas do forró. “No rock, a maioria das

músicas funciona”, afirma Lima. “Uma lenta, mais romântica, como *Love of My Life*, do Queen, a gente não coloca no forró. Uma das que pegamos foi *Bleeding Heart*, do Angra, e a adaptação seguiu mais ou menos o jeito que eles tocam.”

Um outro critério, porém, se destaca: a música original ser um sucesso atemporal. “Quando se acerta a história da versão de uma dessas músicas, cresce a chance de ela também virar sucesso no Brasil”, diz Beto Caju. “Mas nem toda música internacional serve para virar uma versão comercial. Às vezes, o refrão funciona bem em inglês, mas perde força quando é cantado em português.”

Para Marcio Mattos, é possível ver de duas formas a transformação de músicas internacionais em sucessos do forró. A primeira é como uma antropofagia cultural, uma oportunidade de democratização das melodias do rock. Mas esse movimento pode ser encarado também como um “certo comodismo” dos compositores, segundo o professor. “É muito mais fácil regravar uma música já conhecida. E muitas dessas bandas de forró foram criadas mesmo para render financeiramente.”

DIREITOS AUTORAIS. Quando o assunto são versões brasileiras de sucessos internacionais, entra em cena outra questão: os direitos autorais. Quão livre um artista é para adaptar uma música de outro? Será que isso é feito de acordo com a legislação?

A advogada Carina Lucena, mestra em Propriedade Intelectual e Inovação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), afirma que, há poucas décadas, muitas dessas músicas eram lançadas sem a devida autorização. Isso se devia ao funcionamento da indústria do forró: as bandas gravavam os CDs promocionais, distribuíam em massa nos shows e as músicas estouravam antes mesmo de qualquer contrato ser assinado.

“No cenário atual, especialmente com streaming, sistemas internacionais de identificação de obras, fiscalização automatizada, gestão profissional de catálogos musicais, é mais comum que as adaptações sejam previamente licenciadas. Ainda assim, pode acontecer o lançamento de versões sem autorização”, diz Carina.

Entre as possíveis penalidades para o uso não autorizado de uma melodia, estão a retirada imediata da música das plataformas, a proibição de execução em shows e a apreensão de cópias físicas. Processos indenizatórios por danos materiais e morais por modificação não autorizada da obra também estão entre as punições. ●

“Nem toda música internacional serve para virar uma versão comercial. Às vezes, o refrão funciona bem em inglês, mas perde força quando é cantado em português”

Beto Caju
Compositor

“É muito mais fácil regravar uma música já conhecida. E muitas dessas bandas de forró foram criadas mesmo para render financeiramente”

Marcio Mattos
Pesquisador e professor de Etnomusicologia e Educação Musical na Universidade Federal do Cariri (UFCA)



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DO ACERVO DA FAMÍLIA, ALEX FAKSO, FELIPE BERNDT E OSGEMEOS

Bordando memórias

No ano em que a imigração lituana celebra um século de presença no Brasil, o Museu da Imigração, em São Paulo, abre espaço para uma história especial. Aos 83 anos, Margarida L. Kanciukaitis Pandolfo, mãe dos artistas OSGEMEOS, agora ganha sua primeira exposição individual no País escolhido por sua família.

Assim Bordei Meus Sonhos coloca em cena a trajetória de uma família marcada pela imigração e também pela transmissão de saberes. A curadoria é assinada por Otavio e Gustavo Pandolfo, conhecidos como OSGEMEOS, em parceria com Adriana P. Alves e Arnaldo Pandolfo. A mostra reúne cerca de 300 itens entre bordados, fotografias, documentos e obras produzidas por Margarida e os filhos. Depois de passar pela Lituânia e pelos Estados Unidos, a exposição chega ao País na sexta, 10, e fica em cartaz até 6 de outubro. Filha de descendentes de imigrantes lituanos, Margarida cresceu cercada pelas tapeçarias da avó, mas também pela costura da mãe e pelas pinturas de um tio. Mas ela só passou a se dedicar integralmente à própria produção artística depois de adulta, quando foi incentivada pelos filhos.

Os curadores e filhos com a artista: Arnaldo Pandolfo, OSGEMEOS, Adriana Pandolfo Alves e Margarida Pandolfo



● **MARCA IMPORTANTE.** Não é pouca coisa. O Mover – Movimento pela Equidade Racial – se aproxima de atingir a marca simbólica de 1 milhão de oportunidades criadas para a população negra. O número atual gira em torno de 918 mil chances e, quando falamos chances, isso significa que o instituto promove não apenas a contratação, mas também forma pessoas com bolsas de estudo e desenvolve o empreendedorismo entre a população negra.

● **MARCA IMPORTANTE 2.** “Acho que conseguimos ultrapassar 1 milhão de pessoas em 2026.” A afir-



COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE DIVULGAÇÃO

mação é de Luciele Malta, gerente de relações institucionais da Mover, que não tem fins lucrativos e que visa acelerar a equidade racial no País. A meta é que essas oportunidades continuem a crescer até que se atinja a meta de 3 milhões – a ser alcançada em 2030. “Estamos no quarto ano de existência e, nos dois primeiros, testamos, escalamos. Agora, estamos ganhando tração”, afirma.

Entre as ações do movimento está a formação de líderes negros, que ocupem posições de decisões nas empresas. A luta do Mover é contínua, Malta sabe disso e reconhece que o sonho da equidade por raça no Brasil ainda está distante. “Temos o pé no chão. Passamos por muitos anos de escravidão em que os negros nem sequer eram vistos como pessoas. Temos de criar esse caminho, ter esse papel de facilitador”, diz a gerente do Mover – nem que seja preciso criar uma oportunidade por vez.

Movimento pela equidade racial deve chegar a um milhão de oportunidades criadas ainda neste ano

A MELHOR CURADORIA
DE BELEZA E BEM-ESTAR

ALO YOGA
DIPTYQUE
LA MER
LE LABO
SEPHORA
SISLEY

EM UM SÓ LUGAR

IGUATEMI
SÃO PAULO

● **CHOCOLATE PROTAGONISTA.** Essa é a filosofia por trás da Petite Fleur, de Roberta Zogbi. De todos os doces finos feitos pela confeitadeira, 70% levam o personagem principal desta terça-feira, 7, Dia Mundial do Chocolate. Em entrevista à Coluna, Roberta conta que optou por um fornecedor de excelência. “Usamos Callebaut como base e concentramos nossa energia no que sabemos fazer de melhor: transformar chocolate em doces que têm equilíbrio, textura e sabor de verdade.” O carro-chefe é o Crocante dos Sonhos, presente nas melhores festas paulistanas: um copinho de chocolate ao leite com recheio de crocante de Nutella.

● **CHOCOLATE PROTAGONISTA 2.** A história começou em 2012. Na época, Roberta chegou a ficar uma semana sem pedidos. Hoje, a confeitadeira já produziu 65 mil doces em sete dias – e mantém média de 50 mil unidades semanais. “Minha maior preocupação sempre foi a qualidade. Se não está bom, nós reformulamos até ficar.”



COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Roberta mantém produção média de 50 mil doces por semana

Gastronomia *Dulçor*

De coadjuvante a protagonista, o papel do chocolate na alta confeitaria

Mais do que uma simples sobremesa, ingrediente é usado por chefs para dar untuosidade e estrutura às receitas

DANIELLE NAGASE

Imagine poder degustar chocolate direto da fonte. Pois isso é o que acontece no Ara, primeiro restaurante de sobremesas do Brasil, que aposta em doces empratados, montados na hora do pedido, tal qual um restaurante de alta gastronomia – a única diferença é que, no cardápio, não existem pratos essencialmente salgados: apenas doces.

Ali no balcão, à vista dos clien-

tes, uma melanger – máquina que promove o refino de chocolates – trabalha ininterruptamente no preparo das receitas. São 200 quilos de chocolates produzidos por mês. A depender do dia da visita, o cliente vai apreciar o refino de um chocolate branco, ou de um dark milk 45% cacau, ou de um intenso 70%. O estágio do processo também varia: o chocolate pode estar ainda bem granulado ou já ultracremoso, prontinho para brilhar entre os componentes das sobremesas em cartaz.

É o caso da mousse de ervilha com compota de jabuticaba, incrementada com ganache de chocolate branco e wasabi, ervilhas branqueadas, ervilhas crocantes com wasabi, consômê de jabuticaba, bifun crocante,

pó de açaí e hon-wasabi fresco (que vem direto do Japão).

Se ainda restam dúvidas de que o chocolate ocupa um papel de destaque no Ara, casa do chef Rodrigo Ribeiro, eis mais um indício: nos jantares que ocorrem no restaurante, com sobremesas de cabo a rabo, o menu-degustação conta com 13 etapas – sete delas de chocolates. “Sou fã de chocolate, mas gosto de pensar nele como um ingrediente e não apenas como um sabor. Um ingrediente que funciona como base para trazer corpo, textura, intensidade, não só em

sobremesas, mas também em pratos salgados”, explica.

Rafael Aoki, chef confeitoiro do Aizomê, pensa da mesma forma. “Não parece, mas o chocolate é um ingrediente primordial na confeitaria do restaurante. Ele é usado em quase 95% das sobremesas para dar estrutura e cremosidade, por conta da manteiga de cacau.”

Entre os exemplos está a sobremesa batizada de Partamona e Yuzu (R\$ 48), cuja panacota de mel nativo leva um tantinho de chocolate branco na receita para trazer estrutura, jogando a



No Aizomê, chocolate está em 95% das receitas

gelatina, que poderia atraparlar a cremosidade, para escanteio. Sorbet de yuzu e limão mexerica, crocante de pólen e kohakuto ao licor de yuzu, pera ao shiso e fio de mel de partamona complementam o prato.

FUSÃO BRASIL-JAPÃO. Além das sobremesas empratadas, o restaurante também aposta numa linha de bombons nipo-brasileiros sazonais, feitos com chocolate brasileiro bean to bar (assim como todas as sobremesas). Eles são oferecidos em caixas, para levar para casa, ou numa régua de degustação, para comer no restaurante. Agora em cartaz estão os sabores yuzu com mel de mandaçaia, jabuticaba com umeshu, matcha com cambuci, castanha-de-caju com caramelo de missô, café especial com caramelo de uísque japonês e laranja-baía com kinkan.

No D.O.M., de Alex Atala, restaurante com duas estrelas Michelin, a sobremesa do menu-degustação vem coroada por bolhas efêmeras de chocolate, que explodem na boca a cada colherada. Por baixo, o sorvete de louro traz frescor, enquanto os bombons de chocolate branco recheados com gel de cupuaçu e uísque trazem, além do toque de acidez, crocância ao prato. “Terra” de erva-mate e cacau black complementa. ●



VOCÊ SABE O QUE DEFINE UM CHOCOLATE PREMIUM?



CRITÉRIO 3: O CHEIRO

Os aromas são responsáveis pelas primeiras percepções sensoriais do chocolate. Antes mesmo da degustação, compostos aromáticos liberados pelo cacau fermentado e torrado começam a construir expectativas e despertar emoções.

Notas aromáticas complexas permitem identificar nuances que vão do frutado ao tostado, criando experiências mais profundas e memoráveis.

As receitas desenvolvidas com chocolate Callebaut potencializam essa riqueza aromática, permitindo que cada aplicação revele toda a complexidade sensorial presente no chocolate.

 CALLEBAUT
A MARCA DO CHOCOLATE BELGA ORIGINAL

Saiba mais em @callebautbrasil



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Por que o mundo não melhora?

Lua quarto minguante em Áries

Aquilo que chamamos de mundo, especialmente quando nos referimos a esse em frases tais como “o mundo enlouqueceu” ou “o mundo está de ponta-cabeça”, foi se convertendo numa entidade abstrata à medida em que tentamos nos distanciar desse como se não fôssemos uma parte integrante, e assim fizemos por não encontrar identidade nesse mundo.

Mesmo tentando nos distanciar, na verdade o mundo só existe porque nós existimos, é o somatório de nossas presenças, das liberdades que nos tomamos e das transgressões de princípios que fazemos quando imaginamos estar fora do alcance da percepção alheia.

Se o mundo está como está, doente e decadente, é porque não nos ocupamos direito com sarar nossas doenças da alma, tais como ciúme, inveja e excesso de cobiça, pois, enquanto existirem, o mundo continuará decaindo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Antes de ensaiar novas atitudes, procure esgotar o repertório daquilo que já foi colocado em marcha, porque assim você não vai se adiantar aos fatos e, em se adaptando, vai ganhar mais terreno do que inovando.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Você não precisa sair por aí chutando baldes e forçando os acontecimentos para que sigam pela linha de suas pretensões, porque isso só provocaria desgaste e muito poucos bons resultados. Melhor você se adaptar.

LEÃO 22-7 a 22-8

As aparentes impossibilidades que se apresentam podem até assustar um pouco, mas hão de ser compreendidas como passageiras, não contaminarão seus esforços anteriores nem tampouco definirão o rumo das coisas no futuro.

LIBRA 23-9 a 22-10

Será necessário fazer bastante pressão para que as coisas aconteçam de acordo ao combinado, porque se você não monitorar de perto a atuação das pessoas, provavelmente dará de cara com surpresas e contratempos.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Forçar demais para que tudo aconteça de acordo com suas pretensões seria contraproducente nesta parte do caminho. Procure driblar as limitações e se aliar ao tempo para amadurecer melhor suas decisões.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Aquilo que você faz por obrigação, porque não tem força na atualidade para mudar as circunstâncias, há de ser encarado com alegria, porque se trata de uma situação temporária, que logo mais vai desaparecer.

TOURO 21-4 a 20-5

Tantas coisas importantes foram desconsideradas e que precisavam ser discutidas abertamente, que agora pesam sobre suas costas complicando o caminho. Porém, não é uma situação que veio para ficar, senão para ser solucionada.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Muita coisa pode ser feita agora, mas provavelmente nada do que você realmente pretenderia. Isso há de servir para você deixar de brigar com o tempo e tentar se adaptar da melhor maneira possível à situação temporária.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Muitos dos constrangimentos que você tem de suportar agora parecem afrontas pessoais do destino, mas se você socializar um pouco mais vai perceber que há ondas acontecendo no mundo que afetam a todas as pessoas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Nem sempre a força do desejo é suficiente para mudar o rumo das coisas, há horas, como agora, em que apesar de os desejos apontarem intensamente determinado rumo, melhor mesmo é se adaptar ao que acontece. Só isso.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Dá para sentir que alguma coisa está mudando, mas não é possível decifrar os sinais que a vida apresenta pela mera razão de que não há tempo disponível, dadas as circunstâncias que capturam sua atenção.

PEIXES 20-2 a 20-3

Se a necessidade e o desejo coincidissem, seria uma maravilha, mas é raro acontecer. Enquanto isso, fica para sua consciência o ônus de decidir que rumo tomar, se o da necessidade ou da satisfação do desejo.

Cinema

George Clooney será homenageado com Leão de Ouro em Veneza

Organização do festival destacou a capacidade de o ator e diretor transitar por produções de diferentes gêneros

George Clooney receberá, em setembro, uma homenagem do Festival de Cinema de Veneza por conta de sua trajetória nas artes. O prêmio em questão é o Leão de Ouro, que honra três das funções que já exerceu na sétima arte: ator, diretor e produtor.

A Bienal de Veneza, organizadora do festival, elogiou a trajetória de Clooney, de 65 anos, destacando a sua versatilidade. A instituição afirmou que o ator faz “uma combinação perfeita do glamour estelar de outros tempos com um profissionalismo notável e uma sensibilidade moderna” e ressaltou sua capacidade de transitar por diferentes gêneros do cinema.

Na sequência, a Bienal afirmou que Clooney soube adaptar sua atuação sem perder a identidade artística. O diretor Alberto Barbera declarou que o

ator “calibrou seu tom de voz, mantendo-se fiel a si mesmo: irônico e melancólico, fascinante e reflexivo, brilhante e capaz de uma profundidade inesperada”. A respeito da homenagem, o ator celebrou: “Tive tantos momentos extraordinários em Veneza. Este festival é, sem dúvida, o meu favorito, e receber o Leão de Ouro é uma enorme honra. Também significa, provavelmente, que estou ficando velho, mas aceito de bom grado”.

A instituição também destacou o trabalho de Clooney como diretor ao afirmar que ele demonstrou a mesma qualidade “nos nove filmes que realizou quando decidiu ficar atrás das câmeras”. A homenagem reconhece ainda o impacto da atuação pública de Clooney. Segundo a organização, tanto os filmes dirigidos pelo cineasta quanto sua imagem pública refletem “um compromisso com causas sociais e humanitárias”. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



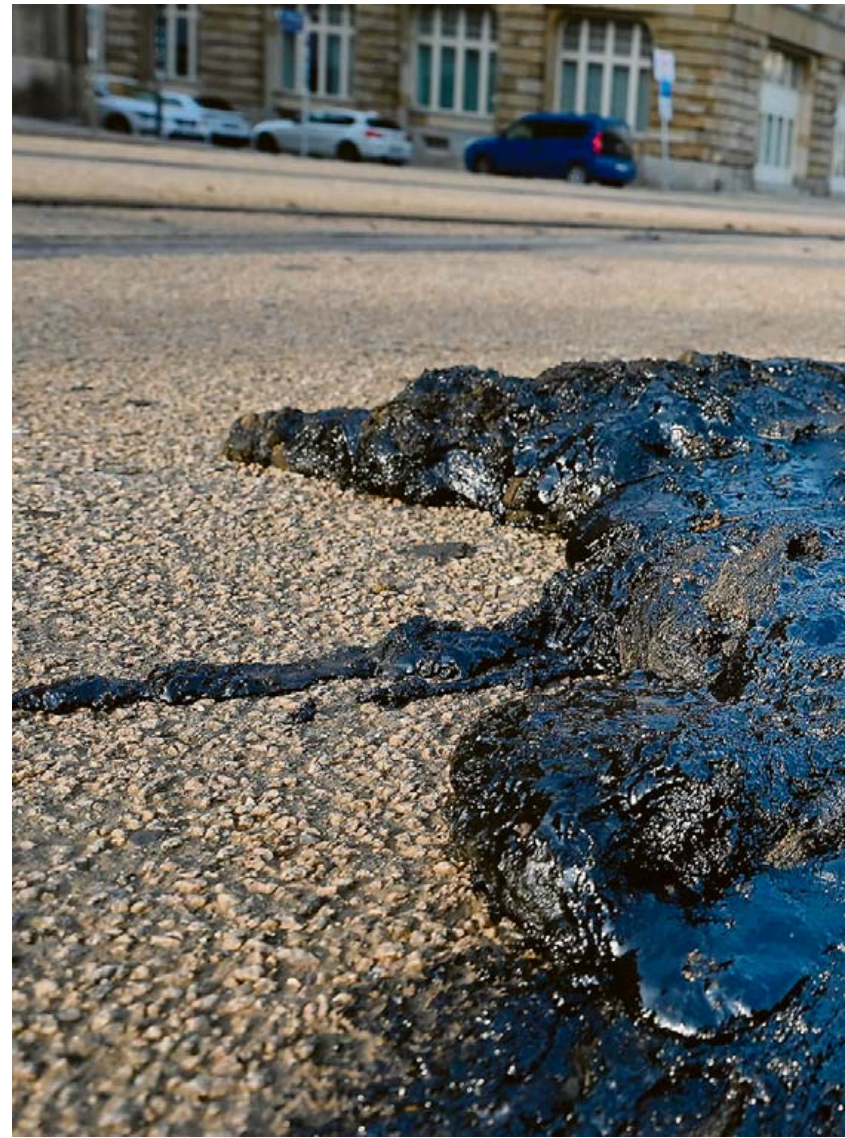
BEM PENSADO

“Eu acredito na magia e na autoridade das palavras” René Char



— Crise climática impõe necessidade de adaptação em países europeus; mais de 1,3 mil já morreram

Onda de calor desafia as cidades da Europa



ROBERTA JANSEN

A atual onda de calor na Europa vem revelando um novo desafio para as grandes metrópoles mundiais em tempos de aquecimento global: o impacto nas infraestruturas urbanas. Na Alemanha e na França houve casos de derretimento de asfalto e desvios de trem devido à dilatação dos trilhos. Na Holanda, autoridades precisaram manter pontes móveis resfriadas constantemente com jatos de água para evitar o travamento mecânico das vias.

De acordo com relatório recente da ONG CDP (que oferece dados climáticos a empresas), 60% dos governos subnacionais (Estados e municípios) do mundo já relataram algum impacto significativo em sua infraestrutura operacional diária devido ao calor.

“O dimensionamento dos limites de segurança para linhas de trens, pontes e asfalto foi projetado numa época anterior à questão climática”, disse o presidente do Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental, Carlos Bocuhy. “E nossos parâmetros eram as séries históricas de chuva e temperatura dos últimos cem anos; agora, nosso referencial desapareceu e, dentro dessa incerteza, a situação segue piorando. É o que chamamos de incerteza radical.”

Segundo relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), os da-

nos à infraestrutura se dividem em quatro segmentos distintos: sistema de transportes e mobilidade; edificações, habitação e zoneamento; saneamento, drenagem, gestão de água; setor de energia e tecnologia.

Os impactos causados pelas altas temperaturas podem ser maiores em algumas áreas, de acordo com as vulnerabilidades climáticas e de zoneamento urbano de cada região. No caso recente da Europa, os impactos se concentraram no sistema de transportes. Ondas de calor extremo como a que se abateu sobre o continente geram estresse térmico no asfal-

Infraestrutura
Casas, escolas e locais de trabalho na Europa não foram projetados para suportar altas temperaturas

to, amolecendo o pavimento.

O calor também provoca a expansão física de trilhos, provocando o descarrilamento de trens ou forçando o desvio dos veículos e impactando a logística interna das metrópoles.

“A tecnologia para tornar a infraestrutura mais resistente aos eventos climáticos extremos já existe”, afirmou o vice-presidente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Nilson Sarti. “Hoje, contamos com asfaltos modificados, concretos de alto desempenho, pavimentos mais refletivos, materiais



Transportes
Ondas de calor extremo como a que se abateu sobre a Europa geram estresse térmico no asfalto, amolecendo o pavimento.

de maior durabilidade e soluções baseadas na natureza, que ajudam a reduzir a temperatura das cidades e a aumentar a vida útil das estruturas. O desafio agora é ampliar a esca-

la dessas soluções.”

INFRAESTRUTURA. Pelo menos 1.300 pessoas já morreram por conta do calor, no continente europeu, desde meados do mês, sobretudo idosos e crianças, que têm menos resistência às altas temperaturas. O calor excessivo, sobretudo em países tradicionalmente mais frios, evidencia a falta de infraestrutura para enfrentar dias quentes.

“As questões de saúde são muito preocupantes, o problema maior é justamente saber como lidar com populações submetidas ao calor extremo”, afirmou Bocuhy. “Nem a Europa, nem os Estados Unidos estão preparados para isso; o calor mata mais que as catástrofes naturais, mas isso não aparece tanto por ser uma causa indireta.”

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, ressaltou que as casas, escolas e locais de trabalho na Europa não foram projetados para suportar temperaturas que chegaram a passar dos 41°C em países como Alemanha e República Tcheca.

Bocuhy elogia a iniciativa de França e Itália que rapidamente redirecionaram suas equipes de assistência social para visitar idosos que vivem sozinhos durante a onda de calor. Segundo ele, esse tipo de iniciativa deveria ser pensado também no Brasil.

Por outro lado, em países tradicionalmente mais quentes, como o Brasil, as ondas de calor costumam disparar picos si-



multâneos no uso de aparelhos de ar-condicionado, gerando sobrecarga em transformadores urbanos, quedas de energia e apagões sistêmicos, como os registrados recentemente em São Paulo.

CALOR E TECNOLOGIA. Com a expansão do uso de novas tecnologias como a inteligência artificial (IA), os centros de processamento de dados localizados nas cidades enfrentam dificuldades crescentes de resfriamento em dias muito quentes. Isso leva ao consumo de enormes quantidades de



HEIKO REBSCH/AP

Em Leipzig, na Alemanha, as altas temperaturas comprometeram a estrutura do sistema de bondes



MOUNEB TAIM/AP

Em Roterdã, na Holanda, fontes ajudam as crianças a se refrescar

➔água e energia elétrica para evitar falhas estruturais.

Em locais onde o aquecimento produz chuvas intensas, como no Brasil, há ainda outros problemas. Com o calor vêm as precipitações e inundações, que podem provocar o colapso de encostas que margeiam rodovias, causando danos a pavimentos e pontes. Foi o que aconteceu na enchente de 2024, que afetou o Estado do Rio Grande do Sul.

Os deslizamentos de terra decorrentes de tempestades concentradas costumam destruir habitações precárias nas

áreas mais pobres, sobretudo aquelas construídas em encostas irregulares e sobre palafitas. No caso do Brasil, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), pelo menos 9,5 milhões de pessoas vivem em áreas consideradas de alto risco.

“Todos esses problemas para os quais não estamos preparados atingem principalmente os mais vulneráveis”, constatou Bocuhy. “Precisamos ter políticas para isso, não só diagnósticos; há mais de dez anos alertamos para o problema.”

O excesso de chuvas pode superar rotineiramente a capacidade projetada de bueiros e galerias pluviais antigas, transformando ruas em rios temporários e podendo gerar inundações repentinas. Foi o que aconteceu no início de 2025 no Recife, após o registro de um volume de chuva superior a 300 milímetros. A infraestrutura pluvial da cidade colapsou, paralisando os serviços de transporte e provocando o transbordamento de canais em toda a cidade.

“Tudo o que a gente construiu foi baseado nos dados pluviométricos dos últimos 100 anos”, lembrou Bocuhy, citando estradas e encostas. “Mas esses dados já não servem mais de referência, as chuvas estão muito mais intensas; nosso padrão de segurança está ultrapassado.”

SECA. Por outro lado, longos períodos de seca, como também costumam acontecer no Brasil em anos de El Niño po-

tencializados pelo aquecimento global, podem causar problemas aos volumes de água dos reservatórios. No primeiro semestre do ano passado, o interior paulista registrou condições de seca severa e os sistemas integrados de abastecimento urbano, como o Cantareira, operaram em patamares perigosamente baixos, acendendo o alerta para restrições operacionais na rede de distri-

Inteligência artificial Nas cidades, centros de processamento de dados enfrentam dificuldades para o resfriamento

buição de água potável.

“O Brasil já enfrenta impactos severos das mudanças climáticas, principalmente com enchentes, secas prolongadas, deslizamentos e ondas de calor cada vez mais frequentes”, disse Nilson Sarti. “Se a temperatura média continuar aumentando, também veremos efeitos sobre a durabilidade de pavimentos, rodovias, edificações e demais estruturas urbanas, especialmente nas regiões mais quentes.”

Ele diz que a construção é parte da solução para a crise climática: “Investir em cidades mais resilientes significa reduzir riscos, preservar vidas, diminuir custos futuros e aumentar a qualidade de vida da população”. ●

Temperatura extrema provoca mortes e incêndios florestais

A onda de calor que atinge os Estados Unidos e o sul da Europa provocou mortes e intensificou incêndios florestais nos últimos dias. Em meio ao feriado prolongado de 4 de julho, o Serviço Meteorológico Nacional dos EUA informou, no domingo, que cerca de 160 milhões de americanos estão sob alertas de calor intenso ou extremo. No mesmo dia, o comissário de Saúde de Nova Jersey, Raynard Washington, confirmou que o Estado já registrou 19 mortes supostamente relacionadas com o calor.

“Infelizmente, muitas dessas pessoas foram encontradas em residências sem ar-condicionado. Algumas estavam fora de suas casas, algumas na rua e outras, inclusive, em carros estacionados”, afirmou Washington.

“Este clima é extremo e perigoso... E este é o período de calor mais intenso que vimos em mais de 14 anos”, disse a governadora de Nova Jersey, Mikie Sherrill. Atlantic City, em Nova Jersey, registrou 39,4°C na última quinta, quebrando o recorde de 37,8°C, estabelecido em 1966, de acordo com Bryan Jackson, meteorologista do Centro de Previsão do Tempo da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA, na sigla em inglês). A cidade atingiu 40,5°C na sexta e 41,1°C no sábado, 4.

As autoridades instaram a população a permanecer em ambientes fechados, a beber mais água do que o habitual e a buscar locais com ar-condicionado caso não tenha um aparelho em casa.

INCÊNDIOS NA EUROPA. Ondas de calor mais frequentes, prolongadas e intensas evidenciam as mudanças climática. O fenômeno também impactou fortemente a Europa. Centenas de bombeiros combatem incêndios que já consumiram mais de 20 mil hectares em Portugal, Espanha, França, Grécia e outros países.

Os incêndios se alastram em meio ao aumento das temperaturas, que já atingiram 43°C na Espanha, após as ondas de calor de maio e junho, responsáveis por pelo menos 4,7 mil mortes em todo o continente.

Na França, um incêndio que começou na noite de sábado obrigou a Volta da França, a mais tradicional e popular prova de ciclismo do mundo, a mudar de percurso e deixou 10 mil deslocados, de acordo com as autoridades.

Nas remotas encostas dos Pi-

rineus franceses, perto da fronteira com a Espanha, 700 bombeiros lutam para conter um incêndio florestal fora de controle que já devastou 5 mil hectares.

Na Espanha, a onda de calor atinge o sul e o norte do país com particular intensidade e deve durar “pelo menos até quarta-feira”, informou ontem a Agência Nacional de Meteorologia (Aemet, na sigla em espanhol). Na Catalunha, os bombeiros continuam monitorando um incêndio florestal próximo a Girona.

Em Portugal, onde quatro regiões do norte e do centro estão em alerta vermelho devido ao calor, as chamas consumiram pelo menos 13 mil hectares de vegetação em Vouzela, no norte do país, segundo as autoridades. O incêndio ainda está sendo combatido, mas “sem risco de propagação”, informou a Defesa Civil.

Florestas Bombeiros combatem chamas que já consumiram mais de 20 mil hectares em países como França e Portugal

Na Grécia, um incêndio florestal atingiu duas fábricas em Tessalônica, no norte do país, o que obrigou as autoridades a esvaziar a área ao redor e recomendar aos moradores que mantenha janelas fechadas.

Incêndios de grandes proporções também foram relatados na ilha de Hvar, na Croácia, e em Tale, na Albânia.

A Europa registrou temperaturas recordes durante uma onda de calor em junho, o que teria sido “virtualmente impossível” sem as mudanças climáticas, diz o grupo de cientistas World Weather Attribution. Em 2025, a área devastada por incêndios florestais na Europa atingiu o recorde de 1.034.550 hectares.

Por conta das mudanças climáticas, o calor extremo atinge mais pessoas, por mais tempo, e mais frequentemente do que na década de 1970, indicou um estudo publicado na revista *Nature Climate Change* em 22 de junho. A porcentagem de pessoas no mundo que sofre exposição a pelo menos um dia de estresse térmico extremo por ano cresceu de 16% para 22%, o que, levando em conta o aumento da população mundial, significa 1 bilhão de pessoas a mais sofrendo com temperaturas extremas. ● AFP E AP

**Sergio Martins**

Os pagodeiros da modernidade

Nos tempos em que eu trabalhava no Aeroporto de Congonhas, no final dos anos 1980, os domingos eram insuportáveis. Não só porque era um tédio absoluto na região, mas também porque o ônibus que me levava para o trabalho chegava apinhado de um público que ia ao Só pra Contrariar, bar de samba localizado no Bexiga.

Eu bem que tentei lançar todo tipo de sortilégio contra os cantores cujo repertório era entoado no ônibus, mas desde cedo descobri que minhas pragas não surtiram efeito: anos depois, já no meu primeiro emprego como jornalista, entrevistei

todos os astros do novo samba.

Anos 90: A Explosão do Pagode, que a Globo exibe no Globoplay, me transportou de volta àquele período – porém, sem o mau humor que eu costumava carregar. Dirigido por Emílio Domingos e Rafael Boucinha, ele foca desde o nascimento dessa vertente do partido-alto – que, na teoria dos cineastas, tem origem no grupo Fundo de Quintal – até as rendições ao gênero por parte de nomes como Ludmilla e Gloria Groove. O recheio é proporcionado pelos astros daquele período, como Netinho (Negritude Júnior), Belo (Soweto) e Chrigor (Exaltasamba), entre outros.

O moderno samba de São Paulo foi chamado jocosamente de “pagode mauricinho” e criticado por sambistas da velha-guarda, como Beth Carvalho. Mas é um entretenimento de primeira. Seus artistas foram criados no meio das rodas de pagode; no entanto também eram frequentadores de bailes black. O amálgama dessas duas culturas proporcionou um estilo divertido, no qual uma canção de Stevie Wonder se tornava um partido-alto e uma canção dos Jackson Five era utilizada como introdução de um pagode sobre a Cohab.

Os pagodeiros da modernidade tinham ainda uma preocu-

pação com figurinos e coreografias, características que eram praticamente inexistentes no samba de raiz. E se muita gente acha que eles diluíram o gênero, eu penso exatamente o contrário: foi por conta dessa garotada que se criou uma juventude que colocou o repique de mão e o tantã lado a lado com as pickups do movimento hip-hop.

Anos 90: A Explosão do Pagode faz justiça a nomes como Jorge Hamilton, dono do Só pra Contrariar, o tal bar de samba; o empresário Pelé Problema, um dos grandes nomes deste universo; e Prateado, produtor que se tornou referência da nova sonoridade. Por outro lado, omite fe-

nômenos como a Transcontinental, emissora de rádio de Mogi das Cruzes que atingiu o primeiro lugar em audiência tocando todo tipo de samba. Mas trata-se de mais um documento importante na biografia de Domingos, que tem contado, através de seus documentários, a riqueza da música preta brasileira.

O especial me causou, além da alegria, um pequeno arrependimento. Se, em vez de ficar em casa, eu tivesse dado uma passada no Só pra Contrariar, eu certamente teria entrado no aeroporto mais bem-humorado. ●

SÉRGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) • QUA. Roberto DaMatta • QUI. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz • SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin (quizenal) • DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

Streaming Ficção

O universo de Sherlock para além de Enola

O universo do detetive criado por Arthur Conan Doyle é repleto de versões, em filmes e séries; confira onde assistir algumas delas

A recente estreia de *Enola Holmes 3* na Netflix ampliou o universo inspirado nas histórias do detetive criado por Arthur Conan Doyle. O terceiro filme da franquia acompanha uma protagonista mais madura, agora às vésperas de se casar com o lorde Tewkesbury, quando o desaparecimento de seu irmão, Sherlock Holmes, transforma os preparativos da cerimônia em uma nova investigação repleta de reviravoltas.

Para quem quer continuar explorando esse universo para além de *Enola*, as plataformas de streaming reúnem produções que revisitam Sherlock Holmes sob diferentes perspectivas.

Confira outros sete filmes e séries sobre o universo do detetive britânico para assistir em casa.

JOVEM SHERLOCK (2026)

Na série criada por Guy Ritchie, Sherlock Holmes é retratado muito antes de se tornar o lendário detetive. Aos 19 anos, ele leva uma vida indisciplinada e acaba envolvido em um assassinato que coloca sua liberdade em risco. Ao investigar o crime para provar sua inocência, ele descobre uma conspiração de alcance global e dá os primeiros passos na carreira de investigador.

Onde assistir: Prime Video



Dónal Finn e Hero Fiennes Tiffin em ‘Jovem Sherlock’; série no Prime Video retrata detetive os 19 anos

HOLMES & WATSON (2018)

Nessa versão bem-humorada, Sherlock Holmes e seu inseparável parceiro, Watson, precisam impedir que Moriarty coloque em prática um plano para assassinar a rainha da Inglaterra.

Onde assistir: Prime Video

SR. SHERLOCK HOLMES (2015)

Ambientado em 1947, o filme acompanha Sherlock Holmes já aposentado, aos 93 anos. Vivendo em uma casa isolada no litoral com sua governanta, a sra. Munro, e Roger, filho dela, o detetive enfrenta o avanço da

idade e a perda gradual da memória. Mesmo longe da parceria com o dr. Watson, ele continua obcecado pelo único caso que nunca conseguiu solucionar e decide revisita-lo.

Onde assistir: Prime Video e Apple TV (aluguel ou compra)

ELEMENTARY (2012-2019)

A série transporta Sherlock Holmes para a Nova York dos dias atuais. Após deixar uma clínica de reabilitação, ele se muda para Manhattan e passa a morar com a dra. Joan Watson, uma ex-cirurgiã. Juntos, os dois prestam consultoria ao Departamento

de Polícia local e solucionam casos considerados impossíveis.

Onde assistir: Paramount+

SHERLOCK (2010-2017)

Com Benedict Cumberbatch, a produção britânica atualiza as aventuras de Sherlock Holmes para o século 21. A trama começa quando o dr. John Watson procura um lugar para morar em Londres e conhece o detetive. A partir desse encontro, os dois formam uma parceria dedicada a desvendar assassinatos e outros crimes pela capital britânica.

Onde assistir: Prime Video

SHERLOCK HOLMES (2009)

Protagonizado por Robert Downey Jr., o filme acompanha Sherlock Holmes e o dr. John Watson (vivido pelo ator britânico Jude Law) na investigação envolvendo lorde Blackwood, um criminoso ligado a uma conspiração que mistura ciência, ocultismo e política na Londres do fim do século 19. Enquanto tenta solucionar o caso, o detetive também reencontra a ladra Irene Adler.

Onde assistir: Prime Video e HBO Max

SHERLOCK HOLMES: O JOGO DE SOMBRAS (2011)

Na sequência estrelada por Robert Downey Jr., Sherlock Holmes acredita que o professor Moriarty está por trás de uma série de assassinatos que ameaçam a estabilidade mundial. Enquanto Watson se prepara para o casamento, a dupla embarca em uma nova investigação, marcada por disfarces, perseguições e uma corrida para impedir os planos do maior rival do detetive.

Onde assistir: Prime Video e HBO Max

O ENIGMA DA PIRÂMIDE (1985)

Com roteiro de Chris Columbus e direção de Barry Levinson, o filme mostra uma versão jovem de Sherlock Holmes (Nicholas Rowe) e John Watson (Alan Cox), que se conhecem no internato. Quando uma série de mortes começa no câmpus, Holmes suspeita de um alucinógeno. No meio da investigação, ele e Watson se deparam com um culto bizarro de sacrifício humano. ●

Onde assistir: Prime Video